O TEMPO
HOJE: BOM
Minima — 21.0
Maxima — 26.4

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 273 Diretor: CARLOS LACERDA QUINTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 16 NOVEMBRO 1950

Oxalá fossemos uma nação de juristas. Mas o que somos, é uma nação de retóricos. Os nossos governos vivem a envolver num tecido de palavras os seus abusos, porque as maiores enormidades oficiais têm certeza de iludir, se forem lustrosamente frasedas.

RUY BARBOSA

CONDENADOS À FORCA PELO JORNAL DE PERON TRÊS JUIZES BRASILEIROS

Apontados à execração queremista os ministros Ribeiro da Costa, Cunha Melo e Pinheiro Guimarães — Prega abertamente a revolução um deputado fluminense — Recrudesce a campanha de insultos e ameaças

O regresso ao Rio dos líderes trabalhistas que foram à Fazenda do sr. Batista Luzardo, na fronteira com a Argentina, receber as ultimas instruções do sr. Getúlio Vargas, coincidiu com o recrudescimento da campanha de insultos e ameaças à Justiça Eleitoral, motivadas pela certeza de acolhimento da tese da "maioria absoluta".

Já na segunda-feira, preparando caminho para essas ameaças, o vespertino de Perón nesta capital, publicava um virulento tópico intitulado "Políticos togados", apontando ao index da turba queremista os nomes dos senhores Ribeiro da Costa, Cunha Melo e Pinheiro Guimarães ministros do Superior Tribunal Eleitoral, que se manifestaram contrários ao registro da candidatura de Getúlio, tendo, porém, o primeiro dêles, concedido o registro, fazendo severa advertência. Classificando os aludidos magistrados de "politicos togados", num inominável ultraje ao Poder Judiciário, o jornal peronista condena-os a morte por enforcamento.

"E a resposta dos politicos togados, embora se afigure incrivel, foi clara, por isso que se colocavam a serviço dos empregados do Banco de Boston, informando que, chamados a opinar, o fariam favoravelmente aos defensores da inelegibilidade do sr. Getulio Vargas. Vê-se o povo, destarte, sem juizes que lhe defendam os direitos e, a ser assim, só resta aos correligionários do mago do Itu ir armando as forcas, nelas dependurando os que se voltam contra as franquias democráticas."

AÇOITE MORTAL

Na edição seguinte o mesmo vespertino em artigo intitulado "O Povo está atento", referenda o decreto condenando à morte por enforcamento os juizes que

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

PODE REVOGAR O DECRETO MAS NÃO O CRIME COMETIDO

Designado o 5.º procurador da Prefeitura para defender o Prefeito — Desculpas de Mendes de Morais à Justiça — Mais um mandado de segurança consedido

Leia hoje na 4.ª página:
Dois equivocos de uma geração
(O SOCIALISMO E INTRINSECAMENTE TOTALITARIO?)
De **Paulo de Castro**

Foi designado o 5.º Procurador da Prefeitura, sr. Carlos Povina Cavalcanti, para funcionar no processo criminal a ser instaurado contra o prefeito Mendes de Morais, em virtude da decretação de sua responsabilidade pelo juiz Souza Neto, despachando uma petição dos advogados Aloysio Monteiro de Albuquerque e José Rubens Fonseca.

FALOU AO JUIZ

O Procurador — que funcionará no processo como advogado do Prefeito — esteve anteontem no cartório da Segunda Vara de Fazenda Pública a fim de tomar conhecimento dos autos do manda-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

OS COMUNISTAS RASGARAM A CONSTITUIÇÃO DA CHINA, A MAIS DEMOCRATICA DO MUNDO

FR. KAO', SACERDOTE CHINÊS, DESCREVE O SOFRIMENTO E A MISÉRIA DE SUA TERRA

LEIA HOJE:
4.ª PAGINA
"Você é contra ou a favor?" — artigo de Carlos Lacerda.
"Um filme", artigo de Gustavo Corção.
5.ª PAGINA
Vida Feminina — Suplemento.
7.ª PAGINA
"Palmas para Cavalcanti" — crônica cinematográfica de J. Pereira da Veiga.
"Angelica II" — Crônica teatral de Claude Vincent.
12.ª PAGINA
Concordaram os presidentes em profissionalizar os juvenis.

Viajando a bordo do vapor "Brazil", chegou ao Rio Frei João Batista Kaó, religioso chinês que passa por nosso país em trânsito para o Peru. A sua permanência entre nós será de cerca de um mês e, durante êsse tempo, fará algumas conferências, abordando, principalmente, os problemas atuais da China.

Frei João Batista Kaó encontrava-se, até há um mês, na China Livre do Sul, e, quando da ofensiva final comunista, teve de se mudar para Hong-Kong, de onde partiu, em outubro, para o seu objetivo na América do Sul, que é a evangelização de dez mil chineses existentes no Peru.

Devido ao contato frequente com seus compatriotas, Frei Kaó é uma voz autorizada para falar sôbre o que se passa em sua terra e o que sofre o seu povo sob o jugo comunista.

PERSEGUIÇAO

Frisou a revma. que, desde 1946, a politica de hostilidade aberta aos religiosos foi a dominante. Há dois anos, porém, têm-se operado mudanças nesta politica e a sua maneira de tratar os presos é menos feroz, não havendo mais massacres como àquela época. Não obstante, continuam os cristãos chineses e seus guias espirituais a serem presos, sob o pretexto de que são espias dos "imperialistas" americanos e ingleses. A verdadeira razão, porém, é que são católicos e oferecem uma resistência ostensiva à dominação da China pela onda marxista ateista.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Sábado, apoio da UDN paulista

S. PAULO, 16 — O sr. Waldemar Ferreira apoia a tese da maioria absoluta.

Sábado, próximo, a UDN paulista, reunida, apoiará oficialmente essa tese.

SESSÃO SECRETA NO SENADO

SERA APRECIADO HOJE O NOME DO SR. MARIO B. SAMPAIO

Figura hoje na ordem do dia do Senado a discussão única do parecer da Comissão de Finanças sôbre a mensagem, pela qual o general Dutra submete à apreciação da Câmara Alta a escolha do sr. Mario Bittencourt Sampaio para o cargo de ministro do Tribunal de Contas da União.

O indicado conta, por enquanto, com 16 votos. A oposição está se articulando ativamente para rejeitar a escolha do presidente da República.



MOZART BARROSO, que zombou da Policia

ALARME GERAL PARA CAPTURA DE MOZART BARROSO

O assaltante dormiu num apartamento distante 500 metros da Polícia Central — Armado de pistola "45" e disposto a morrer antes de ser preso — O delegado de Roubos declara que alguns dos últimos assaltos foram praticados pelo foragido da Penitenciária

A Delegacia de Vigilância está diligenciando a fim de prender Mozart Barroso, um dos quatro assaltantes que fugiram do Presidio há dois meses.

E' que o ladrão, condenado a 47 anos de prisão, por vários crimes, foi visto, no periodo de duas semanas, em três locais diversos, sendo que em uma das ocasiões, o homem que o viu e o identificou foi ameaçado de morte.

Na semana passada, o porteiro do Centro dos Detetives Federais, sr. Manoel Fernandes, conversava com um motorista de praça, nas proximidades do mes-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

NÃO FOI ELEITA A DIRETORIA DO SINDICATO DOS METALURGICOS

Apenas uma chapa registrada — 20 mil cruzeiros a despesa do pleito

Realizaram-se, em segunda convocação, as eleições para escolha de nova diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação do Sindicato dos Metalúrgicos.

Foram instaladas 15 mesas coletoras, das quais 4 circulantes. Na primeira convocação, não foi alcançado o "quorum" determinado pelo Ministerio do Trabalho.

UMA CHAPA

Concorreu ao pleito apenas uma chapa encabeçada pelo sr. Manoel Cordeiro, presidente da Junta Governativa nomeada pelo Ministerio do Trabalho, que se havia afastado momentaneamente do cargo.

O sr. Manoel Cordeiro é violentamente combatido pelos comunistas e por muitos elementos in-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

O ABONO DE NATAL

APELO DE FUNCIONARIOS AOS DEPUTADOS

Uma grande comissão de funcionários públicos esteve anteontem, no Palácio Tiradentes, a fim de entregar aos deputados um memorial solicitando a aprovação do projeto Benjamin Farah, que concede o abono de Natal à classe. Sobe a vários milhares o número de assinaturas.

O memorial foi entregue ao autor do projeto, que recebeu, no momento, uma demonstração de simpatia, tendo agradecido e comunicado que a proposição se encontra na Comissão de Finanças, em regime de urgência, havendo interêsse em que seja aprovada ali e posteriormente no plenário.

MATOU O MENOR A PONTA-PÉS

Um carvoeiro, o assassino — A vítima era órfão — Sustado o sepultamento — Ainda em liberdade o criminoso

O comissário Waldemar Mendonça, de dia à delegacia do 21.º Distrito Policial, recebeu, ontem, comunicação do sr. Silva Júnior, da Ordem Politica e Social, de que ocorrera uma morte em circunstâncias estranhas à rua Oliveira Belo, 56, em Vila da Penha.

De posse da denúncia, a autoridade rumou para o local, sustando o enterramento e iniciando diligências no sentido de elucidar o fato.

MORTO A PONTA-PES

Apurou o sr. Waldemar Mendonça que o menor Amaro de Souza, de 14 anos, orfão de pai e mãe, residente com o tio Domingo de Souza Costa no endereço acima citado, fôra, há dias, agredido a socos e ponta-pes, sendo atingido no rosto e na região renal, pelo carvoeiro Bernardino Dias Marques, estabelecido à rua Oliveira Belo, 408.

Enraivecido com o fato de o garoto estar brincando com a bici-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

MESQUITINHA GRAVEMENTE FERIDO

Vitimado com outros artistas num desastre de automóvel na Bahia — Internado num hospital

SALVADOR, 15 (Do correspondente) — No dia 10 do corrente, os atores Mesquitinha, Carlos Gil, Odete Marques, Perpétuo da Silva e Ernesto Stanviona, em virtude de um acidente, na estrada Conquista-Rio Pardo (Baía), sofreram graves ferimentos, principalmente o conhecido cômico teatral.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

PELA ABOLIÇÃO DE VISTOS NOS PASSAPORTES

O embaixador Sebastião Sampaio condena as exigências burocráticas — O empréstimo da Light e o "Coloquium" luso-brasileiro — No pôrto, o navio "Brasil", da Frota da Boa Vizinhança

Pelo vapor "Brasil", da Frota da Boa Vizinhança, regressou dos Estados Unidos, onde participou do "Colloquium" luso-brasileiro, promovido pela Biblioteca do Congresso de Washington, a sra. d. Heloisa Alberto Tôrres, diretora do Museu Histórico Nacional, a cujo cargo ficou a Seção de Antropologia daquele certame.

D. Heloisa declarou que, indiscutivelmente, coube à Seção de Arte o maior êxito da reunião, pois, debatendo o assunto "Barroco" ali se juntaram os maiores especialistas do gênero, como Robert Schmidt, da Universidade de Filadélfia; Germam Basin, do Museu do Louvre, e Rodrigo de Melo Franco de Andrade, diretor do Patrimônio Histórico Nacional.

TURISTAS PARA A AMERICA LATINA

Pelo mesmo vapor, também chegou o embaixador Sebastião Sampaio, presentemente retirado da diplomacia e que é o delegado

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

Gita ficará inativo seis meses



Ainda na primeira fase da peleja de ontem, no Estádio do Maracanã, disputada entre as representações do Gremio Portoalegrense e do Flamengo, Gita, "in-sider" da equipe gaucha, foi severamente atingido por Bigode. Examinado ainda no próprio gramado pelo médico da delegação, foi constatada a ruptura de ligamentos no joelho, o que motivou a sua remoção para o Hospital do Pronto Socorro, de onde, após atendido, retirou-se para o hotel onde se encontram alojados os "players" gauchos. Gita deverá ficar inativo durante cerca de seis meses. Na fotografia acima, vemó-lo quando deixava a cancha, amparado por companheiros da delegação. — (Noticiário sôbre a peleja na 12.ª página).

O MILHO, ALIMENTO POBRE E O TRIGO, COMIDA DE PERON

Descoberta do ditador julgada por um especialista — Palavras de Castro Barreto — O mamífero prejudicado não quer trigo no Brasil

As recentes declarações do sr. Getulio Vargas dizendo que a produção agricola brasileira deve concentrar-se principalmente no milho causaram a maior repulsa nos circulos diretamente interessados, pois todos perceberam que se trata de abafar o surto da produção do trigo a fim de satisfazer aos interêsses do ditador Peron, da Argentina, tal qual já fez no passado o mesmo sr. Getulio Vargas.

A proeminência dada ao milho não se justifica, como se pode verificar por estas palavras do professor Castro Barreto, escritas antes das declarações do sr. Getulio Vargas e publicadas na conhecida revista "Cultura e Alimentação", do Serviço de Alimentação da Previdência Social:

TRIGO, CEREAL BASICO

"A toda população, acentúa o professor Castro Barreto, pioneiro dos estudos sôbre alimentação no Brasil, corresponde um conjunto de modos, de habitos, de convenções e de técnicas; isso é o que se chama cultura. Esta pode ser primitiva ou evoluida, correspondendo a cada uma delas um, dois ou três alimentos básicos. Esses alimentos são, na cultura oriental, o arroz, que é o alimento básico central, e na cultura ocidental, o trigo. Naturalmente, outros alimentos básicos existem, mas esses dois bastam como exemplos".

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

"La Prensa" gastou suas últimas bobinas

BUENOS AIRES, 16 (A.P.) — Na sua edição de ontem, dia 15, "La Prensa" anunciou que estava gastando as suas últimas bobinas de papel, tendo chegado ao extremo de recorrer aos estoques do papel especialmente destinado à seção de rotogravura a ser publicada domingo próximo.

"La Prensa" acrescentava que mesmo sendo possível encontrar a solução para a escassez do papel nestes próximos dois ou três dias, sua publicação futura continúa bastante problemática em virtude do sistema adotado para a distribuição de papel aos jornais diários.

Prezado leitor

No dia 13 publicamos um editorial estranhando a condenação de um jovem clinicamente considerado um demente como se fôra pessoa sã. No "O Globo" de anteontem o pai do acusado assinou uma declaração, como matéria paga, dizendo: a TRIBUNA DA IMPRENSA "não foi por mim incumbida de promover qualquer defesa em benefício daquele meu filho".

A declaração era desnecessária. Tratando-se de um editorial, isto é, da opinião dêste jornal, todos sabem que não poderia ter sido publicado como incumbência de quem quer que seja. As opiniões dêste jornal pertencem aos seus redatores e delas é responsável a sua direção.

O que apuramos é o seguinte: a defesa não requereu exame de sanidade no acusado. Não mencionou o fato de estar êle com outro processo correndo noutra Vara, no qual se evidencia o seu estado de saúde. O processo corria com o nome do jovem adulterado — e só agora vem a defesa a público retificá-lo. Na realidade, o que está por trás da "declaração" do pai é a defesa faltosa.

Não é a pessoa, porém, do pai, do filho ou do advogado que nos interessa. O que importa é acentuar que a Justiça está em falta, pois condenou como são um anormal. E isto o que, em nossa opinião, urge corrigir.

E da nossa opinião nos incumbimos nós.

Quanto ao mais, é lamentável que, mais uma vez, a defesa tenha gasto em vão o dinheiro do seu constituinte. Em vez da matéria paga no "O Globo", bastava uma carta a êste jornal para explicar por que deixou condenar como são um acusado doente.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

Henrique Pongetti ocupou-se, há dias, dos bares que estão surgindo no Rio, com uma nova cara: L'Escale, Aquarium, Bambú, Mocambo, etc. Mais um vai surgir agora, na Avenida Atlântica: o Siroco, do sr. Paulo Mota Maia, neto do conde de Mota Maia, médico do Imperador.

* * *

Ainda este mês virá ao Rio, o governador Júlio de Carvalho Filho, do Amazonas. A viagem prende-se à solução de problemas de seu Estado, junto aos vários Ministérios. E' provavel que, nessa oportunidade, o governador amazonense trate com o sr. Bias Fortes da anulação do pleito naquele Estado, onde os candidatos do PSD foram inscritos cinco dias após o término do prazo competente.

* * *

O desenhista Epstein, que, juntamente com Michel Simon, foi promovido a pão-de-ló de festa dos granfinos, anda dizendo a todo o mundo:

— Brasileiro é assim: caiu do coqueiro pr'o Cadillac...

* * *

O Presidente da República está para inaugurar cerca de quatro mil leitos para tuberculosos. Só não o fez até agora por falta da verba, uma vez que a dotação para concluir as obras foi canalisada para o Plano Salte. O sr. Mario Bittencourt Sampaio, administrador do Plano, reclama para si o direito de aplicação dessas verbas, estabelecendo então um verdadeiro impasse. E enquanto se discute, os hospitais não são inaugurados.

—

Morreu há dias uma tradição do comércio carioca: Abel de Barros o negociante de tintas e vernizes que popularizou aqueles versinhos nos bondes da cidade:

Pros artistas do pincel
Acabou-se a carestia
Pois na casa do Abel
De Barros & Cia.
Tem tintas, óleos, vernizes,
Pra dar de graça ao freguês
Na rua Buenos Aires
Duzentos e trinta e três.

Cito de memória, o que prova a popularidade desses versos, que nos acompanharam pela infância afóra, nas longas viagens de bonde ao colégio.

Esse verso foi o segundo que surgiu nos bondes, sendo o primeiro aquele do Rum Creosotado de Ernesto de Souza. Deste, o autor presumivel era Gastão Penalva, o escritor de assuntos de marinha, filho do fabricante do Rum Creosotado. Os de Abel de Barros, não se conhece o autor. Mas conhecem todos aquela casa que êle fez com suas mãos agora cruzadas sôbre o peito.

—

O estado maior ditatorial, hoje, é um asilo de autores arrependidos. O sr. João escreveu o "Acuso!" contra o homem que êle hoje elogia. O sr. Epitacinho escreveu um livro contra Ademar de Barros, acusando-o até de explorar o lenocinio. O sr. José Américo escreveu diversos discursos para explicar porque o sr. Getúlio não devia ser eleito.

JOSE' DO RIO

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem — Foi eleita por 1.891 votos a chapa encabeçada pelo sr. Francisco Rodrigues Gonçalves, obtendo a liderada pelo sr. Miguel Benetti 1.754 sufrágios.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro — Nos dias 18, 19 e 20, será realizada, em segunda convocação, a eleição para diretoria e conselho fiscal, funcionando uma mesa coletora na sede do Sindicato.

Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário do Rio de Janeiro — Dia 20, reunião do Conselho de Representantes para apreciar a previsão orçamentária de 1951.

Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante — Amanhã, às 16 horas, assembléia geral, que tratará da aquisição da sede própria.

Impugnada uma chapa — O sr. Demostenes da Costa Barbosa, candidato a presidente do Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, impugnou junto ao Ministério do Trabalho o registro da chapa encabeçada pelo sr. José Amaral de Barros Silva.

Sindicato dos Alfaiates — Dia 24, em segunda convocação, eleição para Diretoria e Conselho Fiscal.

Na Justiça do Trabalho

Estabelecida a distinção entre mandato sindical e representação nos sindicatos — O dissídio coletivo dos empregados em alfaiataria

Importante sentença foi ontem prolatada, na Justiça do Trabalho, pelo Juiz da 9.ª Junta. A decisão fôra exarada nos autos da reclamação formulada por Aristóteles Magalhães Ribeiro contra o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pretendia o reclamante, que era gráfico da tipografia daquele Instituto, ser reintegrado no cargo de que fôra demitido alegando estar protegido pelo disposto no artigo 543 da Consolidação das Leis do Trabalho, que assegura indemissibilidade ao empregado, durante o tempo em que estiver investido de qualquer mandato sindical.

SIMPLES REPRESENTANTE

Acontece, entretanto, que Aristóteles é, apenas, o representante dos operários da tipografia do I.B.G.E., junto ao Sindicato da classe, não estando, por conseguinte, investido de nenhum dos mandatos a que se refêre a lei, quando assegura a indemissibilidade. Esses mandatos, segundo a interpretação dada pelo juiz, e de acôrdo com a doutrina a respeito firmada pelo Tribunal Superior do Trabalho, são os conferidos a "empregados que tenham sido eleitos para a diretoria e para os conselhos de seus sindicatos de classe, da mesma forma os que exercerem a representação profissional, porque exercem êles um mandato que adveio diretamente da classe e se sobrepõe ao emprêgo de cada um em particular."

IMPROCEDENTE A RECLAMAÇÃO

E como Aristóteles invocasse, para justificar sua reclamação, uma garantia legal que, absolutamente não lhe atinge, foi aquela julgada improcedente

ESTABELECIDA A DISTINÇÃO

Ficou assim estabelecida a necessária distinção entre os representantes junto aos Sindicatos e os investidos de mandatos sindicais que, porisso mesmo, gozam de indemissibilidade nos cargos que ocupam.

Dêsse modo, a "representação profissional" de que fala o citado artigo da C.L.T. não é aquela concedida por certos grupos a um operário, e sim, a advinda diretamente da classe, como a concedida aos vogais integrantes das Juntas de Conciliação e Julgamento.

DISSIDIO COLETIVO

Realizar-se-á, hoje, às 14 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação no dissídio coletivo em que figuram como suscitante o Sindicato dos Oficiais de Alfaiate, Costureiras e Trabalhadores na Indústria de Confecção de Roupas e de Capas do Rio de Janeiro e como suscitados os Sindicatos: dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuários e Armarinho do Rio de Janeiro.

Os suscitantes pleiteiam um aumento de salário, alegando o alto custo de vida e a larga margem de lucros auferida pelos empregadores.

LEILÕES

Hoje

— às 15 horas, à rua do Lavradio, 152, leilão de mercadorias, e miudezas.

— às 20 horas, à rua Senador Vergueiro, 98, (Flamengo), leilão de objetos de arte.

— às 14 horas, à rua do Senado, 21, leilão de artefatos de borracha.

— às 14 horas, à rua Jubal, (Antiga da Paisagem — próximo à Estrada Rio-São Paulo — Marechal Hermes) leilão de dois lotes de terreno.

— às 14 horas, à Estrada Marechal Rangel, 45, (Madureira), leilão de móveis, joias e mercadorias.

— às 16,30, à rua Portão Vermelho (Próximo à Estrada Rio-São Paulo — Marechal Hermes) leilão de dois lotes de terreno.

— às 17 horas, à rua Santa Amélia, 1 e 3, (Esquina da av. Paulo de Frontin) leilão de prédio.

— às 14 horas, à rua da Misericórdia, 8, leilão de móveis, roupas de uso e miudezas.

— às 16 horas, à rua Teodoro da Silva, 432, (Vila Izabel) leilão de prédio.

— às 16 horas, à rua Professor Gabizo, 99, (Freguesia do Engenho Velho) leilão de 1/12 avos de prédio.

— às 17 horas, à rua Peçanha da Silva, 360-370, (Engenho Novo) leilão de prédio vazio e avenida com 5 casas pequenas.

— às 16 horas, à rua Maria José, 100, (Madureira), leilão de pequenas casas.

Amanhã

— às 17 horas, à rua Luiz Barbosa, 7, (Vila Isabel), leilão de prédio.

— às 17 horas, à rua Carlos de Vasconcelos, 136, (Tijuca) leilão de prédio.

— às 14 horas, à rua São José, 63, leilão de maquinas, móveis de escritório e mercadorias, pertencente à massa falida da Cia. Mineira de Gás.

— às 14 horas, à rua São José, 63, leilão de móveis, prataria e joias.

— às 14 horas, à rua São José, 63, leilão de instalações para indústria.

— às 16,30, à rua Ferreira Pontes, 213-215, (Andaraí), leilão de prédio e uma avenida com 6 casas.

— às 16 horas, à rua Dias da Cruz, 28, (Méier), leilão de prédio.

— às 16 horas, à rua Dias da Cruz, 25, (Méier), leilão de prédio.

— às 16 horas, à rua da América, 129, (Gambôa), leilão de prédio de 4 apartamentos.

— às 17 horas, à rua Paula Matos, 53 e 55 (Santa Teresa), leilão de prédios residenciais.

— às 14 horas, à avenida Presidente Vargas, ns. 805 e 805 — sob., leilão de ferragens, armações, móveis e utensilios.

— às 17 horas, à rua Dr. Nunes, 478, (Olaria), leilão de pequeno prédio.

— à rua Santa Alexandrina, 151, leilão de um caminhão desmontado e vários objetos de ferro.

— às 16 horas, à rua Barão do Serro Largo, 73, leilão de um prédio.

Clínica de Olhos Santa Luzia

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Oculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SÁ, 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3213

PELE

CIRURGIA PLASTICA
Cabelo — Pelos — Verrugas do rosto
DR. CARLOS ALBERTO DE SOUZA
R. Sen. Dantas, 45, 8.º andar — T. 42-3291
Das 15 às 18 horas

SEU TRIBULINO se pesa

Por HILDE WEBER

A casa do ladrão era um museu de arte

Sessenta assaltos antes de ser descoberto pela Polícia, a quem resistiu à bala — A história de uum dos mais originais larápios do mundo — Três livros de valor histórico à espera dos seus legítimos donos, na Delegacia de Roubos

O delegado de Roubos e Falsificações está procurando identificar os donos de três livros apreendidos em poder de Wolfrang Knoche, alemão, chegado ao Brasil em 1944, e atualmente com 33 anos de idade.

Wolfrang foi prêso em São Paulo depois de 60 assaltos, sendo um dos ladrões mais originais do mundo. Isso porque sempre roubou objetos finos, raros, originais e de valor, revelando conhecimentos enciclopédicos sôbre as artes. Apreciava, a seu modo, coleções de prataria, objetos históricos, exemplares raros de livros, cerâmica, etc.

Wolfrang gostava de comparecer às exposições de arte para examinar as futuras presas. Depois de encerrada a exposição, localizava os proprietários dos objetos visados e roubava-os.

Quando foi finalmente descoberto, Wolfrang tinha, em casa, no sotão, um verdadeiro museu. E tanto zelo tinha pelo que era "seu", isto é, pelo que juntara tão criminosamente, que resistiu à bala aos policiais que diligenciaram em sua casa, sendo ajudado na tarefa pela propria filha.

Entre o produto dos furtos "selecionados" de Wolfrang, a Policia encontrou vários objetos que pertenciam a vitimas residentes no Rio. Daí, ter o delegado Bastos Ribeiro, titular de Roubos e Falsificações, ido a S. Paulo, recebendo os livros mencionados, que são de valor histórico, a saber: "Luziadas", encadernação luxuosissima, com dedicatória de Emilio Biel a Pedro II; "A Volta do Mundo", de Ferreira de Castro; e "Reliquias da Baia", de Edgard Cerqueira Falcão", todos no valor calculado de 200.000 cruzeiros.

Perguntado sôbre donde roubara os livros, Wolfrang declarou, mentirosamente é claro, que não se recordava das vítimas, sabendo que fôra no Leblon, dizendo ainda que só efetuara dois assaltos, no Rio, declaração que, obviamente, não mereceu acolhimento por parte do delegado Bastos Ribeiro. Esta autoridade está convencida de que Wolfrang cometeu numerosos outros furtos de raridades, no Distrito Federal, estando à espera de que não sòmente se apresentem os proprietários dos livros em questão como outras vitimas de roubos da mesma natureza.

"AVIADOR"

Na capital bandeirante o titular da D. R. F. foi encontrar também o ladrão Paulo Cavalcanti, conhecido como "aviador", sendo realmente aviador civil. Paulo teve prisão preventiva decretada em face de roubos levados a efeito.

Das mãos das autoridades paulistanas o delegado do DFSP recebeu dois valiosissimos broches, cravejados de brilhantes, no valor aproximado de 40.000 cruzeiros. Era parte de objetos furtados por "Aviador" do apartamento número 3, da Avenida Copacabana, 1.008, sendo lesado Alberto Matos de Sampaio. As outras duas joias, furtadas na mesma ocasião, já haviam sido vendidas pelo larápio a uma exploradora do lenocicio, já falecida, sendo consideradas, em face disso, perdidas.

Os professôres não pedirão atestado de ideologia à Polícia

As próximas eleições no Sindicato dos Professôres — O presidente perdeu a confiança da classe — Manobra de adiamento — Candidato à presidência o sr. Bayard Boiteux

No próximo dia 28 deverá realizar-se a eleição para diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Professôres do Distrito Federal, atualmente presidido pelo sr. David Perez.

Conta o Sindicato com 1200 associados, cuja maioria está quites, em virtude de a entidade contar com um serviço de cobrança muito bem organizado, que vai procurar o associado nos colégios.

PERDEU A CONFIANÇA

O sr. David Perez, pelas suas atitudes em relação ao caso da atualização da Portaria 204 e do aumento dos salários dos professôres, perdeu a confiança da classe. Esta em assembléia muito concorrida na ABI, havia resolvido instaurar dissidio coletivo na Justiça do Trabalho, mas o presidente do Sindicato vinha se negando a assinar a procuração para que os associados Osmundo Bessa e José Alves de Morais pudessem, como advogados, suscitar o dissídio coletivo.

Finalmente, depois de muitas conversações, o sr. David Perez resolveu assinar a procuração.

O PLEITO

De acôrdo com as instruções do Ministério do Trabalho, foi a eleição no Sindicato convocada para o dia 28, mas ao que nos informaram, vários professôres, o sr. David Perez havia solicitado ao Ministério do Trabalho o adiamento das eleições para a época das férias.

Argumenta com o seguinte: os professôres são obrigados a dar muitas aulas por dia, não lhes restando assim tempo para comparecer ao Sindicato. Nas férias, os professôres estarão livres e poderão votar, sem sacrificar nenhuma aula.

MANOBRA

Os adversários do sr. David Perez no entanto declararam que tal argumentação não passa de manobra do atual presidente. Visa, com o adiamento, tornar possível a vitória da chapa de seu interêsse.

Nas férias, muitos professôres retiram-se do Rio e a presença seria muito menor, de maneira que a nova diretoria do Sindicato acabaria por ser eleita em segunda ou terceira convocação.

Querem que a eleição se realize no dia 28 como está marcado. A delonga será prejudicial aos interêsses da classe.

UMA CORRENTE

Já está formada uma corrente para a eleição. Consultou o professor Bayard Boiteux, da Faculdade de Filosofia La-Fayette, para que seja apresentado como candidato a presidente do Sindicato.

NÃO ACEITARÃO

Informaram-nos ainda que é pensamento da maioria do Sindicato repudiar o atestado de ideologia. Possivelmente será convocada uma reunião para que tôdas as correntes do Sindicato assumam o compromisso de que os seus candidatos não pedirão atestado de ideologia à Polícia.

GASTÃO VIDIGAL

Faleceu, terça-feira, em São Paulo, o sr. Gastão Vidigal, dos quadros politicos do P. S. D., constituinte de 1946 e ministro da Fazenda no inicio do govêrno do presidente Dutra.

O sr. Gastão Vidigal nasceu na capital paulista, em 15 de maio de 1889. Diplomou-se em direito em 1908 e durante tôda sua vida pública dedicou-se aos estudos de Economia e Finanças, exercendo destacados cargos à frente de organizações bancárias e entidades de classe, como o Conselho da Câmara do Comércio Exterior e a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

A Câmara dos Deputados homenageou, anteontem, a memoria do sr. Gastão Vidigal, que descendia de tradicional familia paulista.

Não se reuniu o Diretório da U. D. N. carioca

Por falta de numero, deixou de reunir-se, terça-feira passada, o Diretório da U.D.N. local. Naquela reunião seria proposta a expulsão dos vereadores udenistas envolvidos na última reforma da secretaria da Câmara do Distrito Federal.

Experiências de eleições sindicais

A PALESTRA DE HOJE DE CARLOS DE LACERDA NO CIRCULO CATOLICO

Hoje, às horas, no Circulo Católico, à rua Rodrigues Silva, o sr. Carlos de Lacerda fará uma palestra para os bancários relatando as suas experiências em eleições de entidades de classe e culturais.

Na Aeronáutica

Recrutamento de médicos — Será aberta inscrição aos concursos de admissão e matricula no Curso Especial de Saúde e no Curso de Especialização de Farmacêuticos, para preenchimento das vagas existentes no Quadro de Saúde da Aeronáutica.

Medalha "Campanha do Atlântico" — O presidente da República baixou decretos concedendo a medalha "Campanha do Atlântico" ao capitão de mar e guerra Plinio da Fonseca Cabral, ten. cel. Galvão do Nascimento e diretor da Fazenda Nacional, sr. Ovidio Paulo de Menezes Gil.

Concedida exoneração — Ainda por decreto, foi concedida exoneração ao dentista Apody Aristides da Silveira Lobo.

Sociedade de Direito Aeronáutico — Está marcada para hoje, às 17 horas, na sede da C. E. R. N. A. I., mais uma reunião da Diretoria e Conselho Consultivo da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico.

Comércio de Flores no Aeroporto — Foi constituida uma comissão, pelos servidores Floriano Aguiar Dias, Aroldo Faria de Lanes e Versomil Ribeiro Viveres, para examinar as propostas de instalação e exploração do comércio de flores na estação de passageiros do Aeroporto Santos Dumont. A concorrência será realizada no próximo dia 29.

Comparecimento à Divisão de Reserva — Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva (D. P. 2), no 3.º andar do Edificio do Ministério da Aeronáutica, a fim de tratarem de assuntos de interêsse próprio, os segundos tenentes Francisco de Assis Pinto Filho e Geraldo Vicente Linguanoto; aspirante Mario Lima Passos; sob-oficial Waldemar Neves Lins; soldados Lélio Bonifacio do Nascimento, Antônio Felisberto da Silva, Adyr Ignez de Souza, Alfredo Alvares de Oliveira, Amaro Barbosa de Albuquerque, Alfredo Holanda Guedes, Celio Machado Cabral, Danton Ribeiro Borges, Danilo Florivaldo Gomes, Jairo Julião de Souza, Jorge Gomes de Brito, Jacob Schmidt, Jorge Teixeira, Joaquim Antonio de Malta, Lauro Rocha Filho, Manoel Felisberto da Silva, Manuel Gomes de Melo, Milton Pereira de Almeida, Mario dos Santos, Otavio Diogenes de Vasconcelos, Wilson de Souza e Raymundo de Almeida Matos e Afonso Américo Prestes e taifeiro Ayres Moreira Câmara.

Aberto ao tráfego — Foi declarado aberto ao tráfego para aviões do tipo C-47, o aeroporto de Ouricuri, no Estado de Pernambuco.

ULLOA ACIDENTADO

Por ocasião da disputa da quarta carreira do programa de ontem, Oswaldo Ulloa, que pilotava Oliza, caiu do dorso da defensora do sr. Jorge Jabour. O acidente, que a principio parecia mais grave, deixou alarmados os "fãs" do ginete andino.

Após o regresso da ambulância foi dado verificar que o piloto oficial da coudelaria Paula Machado havia sofrido luxação da mão direita, a qual foi imediatamente engessada, não estando entretanto afastada a hipótese de fratura.

Mangabeira doou o aumento de subsídios à Campanha de Combate à Tuberculose

Um ofício da Federação do Comércio da Bahia ao governador do Estado

O sr. Artur Fraga, presidente da Federação do Comércio da Bahia, enviou o seguinte ofício ao governador Otavio Mangabeira:

"Senhor governador: E' com a mais viva satisfação que damos conhecimento a V. Excia. dos aplausos manifestados pelos diretores desta Federação na primeira sessão efetuada após a inauguração de vários serviços públicos, compreendidos no seu plano de govêrno, notadamente os referentes à Saúde Pública, pelo especial carinho dispensado por V. Excia., na defesa do capital humano, tão descurado até então. Foi ainda ressaltado o gesto magnânimo de V. Excia. doando mensalmente, à campanha de Combate à Tuberculose, Cr$ .... 5.000,00 provenientes do aumento de subsídio de governador, votado pelo Congresso Estadual, cuja quantia tem concorrido para minorar os sofrimentos dos enfermos da peste branca, os quais, como os demais, bendirão o seu grande benfeitor.

A posteridade saberá julgar o homem que tem feito da sua vida pública um sacerdócio, cujos pensamentos e realizações têm objetivado sempre os seus semelhantes.

Queira V. Excia. Sr. Doutor Otávio Mangabeira, aceitar os cumprimentos desta Federação com os protestos de nossa elevada consideração".

VIDA ESCOLAR

Faculdade Nacional de Direito: Os alunos que desejarem fazer prova de alguma matéria, em 2.ª chamada, deverão apresentar um requerimento fazendo tal pedido, no protocolo da Faculdade, até 48 horas antes do dia da prova. Os que desejarem fazer mais de uma prova, deverão, num só requerimento, formular os dois ou mais pedidos. Esses requerimentos deverão ser instruidos de documento que prove os motivos da falta do aluno à prova da 1.ª chamada. No caso de ser alegado doença, o aluno deverá ao pedido juntar um atestado médico.

Escola Nacional de Música: — Interessante concurso vai de ser lançado pela E. N. M., visando premiar os alunos que se sobressairem nas provas de piano a que se vão submeter, brevemente. O concorrente premiado visitará três Estados do Norte, previamente indicados pelo Conselho Departamental, podendo, tambem, visitar outros Estados, a seu critério. A Comissão Julgadora do certame será constituida de 4 membros sob a presidência de um professor designado pelo Diretor ou por êste mesmo. Não poderão se inscrever nesse concurso os que tenham mais de 25 anos de idade ou se tenham aperfeiçoado no estrangeiro.

Faculdade Nacional de Filosofia: — E' o seguinte o horário das provas da 2.ª série, turno da manhã: História do Brasil — dia 18; Técnica de Jornalismo — dia 20; Português e Literatura — dia 22; Sociologia — dia 24. Tôdas as provas terão lugar às 9 horas dos dias designados.

Faculdade Nacional de Medicina: — Realizar-se-ão, amanhã, as eleições para a Diretoria da Associação Atlética da Faculdade.

Escola Nacional de Engenharia: — Finda, hoje, o prazo para inscrição de candidatos aos exames finais das diversas cadeiras dos diferentes cursos desta escola.

A Diretoria da Escola Nacional de Engenharia avisa aos alunos do quinto ano que ainda não fizeram a necessária prova de quitação militar, que o não cumprimento dessa exigência legal impossibilita o comparecimento às provas finais do curso. O documento deverá ser exibido na Seção de Expediente, ao encarregado da turma.

Duplo atropelamento em L. de Vasconcelos

O automovel chapa 4-09-41, esta manhã, quando trafegava em excessiva velocidade pelo cruzamento da rua Barão de Bom Retiro com a rua Werna Magalhães, atropelou o operário Durval Ferreira Lima, de 40 anos casado, morador na rua Maguari, 177 e a domestica Luci Silva, de 31 anos, casada, residente na rua Maria Antônia, 155 apartamento 102.

Durval, que sofreu contusões e escoriações generalisadas, depois de medicado no Pôsto de Assistência do Meier, retirou-se, enquanto que Luci Silva, foi internada em estado grave no H.P.S., em virtude de ter recebido além de contusões e escoriações, fratura do crâneo.

O motorista evadiu-se. A policia do 19.º distrito tomou conhecimento do fato.

LEIA SÁBADO
FIM DE SEMANA
*
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Revelações do Censo

Crescimento impressionante de Recife

Está praticamente encerrado, em Pernambuco, o Censo Demográfico de 1950, cujos resultados preliminares são conhecidos na grande maioria dos centros urbanos do Estado bem como em muitos Municipios.

Objeto de comentários de interêsse, pela medida impressionante, o crescimento do Recife subiu em números absolutos a quase 200 milhares de moradores, ou seja, a mais de 55%, tomando como ponto de partida o ano de 1940. O fato teve viva repercussão por espelhar a clara influência de fatores artificiais entre os quais, como foi salientado, exerceu ação primordial a última guerra mundial.

Mas não se verificou apenas na Capital êsse invulgar desenvolvimento das populações urbanas de Pernambuco. O progresso atingido por outras cidades — sobretudo pelos centros industriais do Estado — foi dos mais apreciáveis. Jaboatão, por exemplo, o mais importante centro ferroviário do Nordeste e parque industrial de grandes possibilidades, revelou extraordinário engrandecimento. Nos dez ultimos anos, a cidade quase triplicou a própria população que, de 13 milhares em 1940, passou a abrigar pelo menos 34.700 habitantes. O aumento relativo, correspondente ao absoluto de aproximadamente 21.700, foi portanto de 167%.

Em Paulista (indústria textil), se não montou a tanto, foi todavia bastante expressivo o crescimento populacional. Com efeito, de 12.843 (1940) a cidade passou a ter hoje cêrca de 22 milhares de moradores, 9 milhares a mais, ou seja, 71%.

Também em Pesqueira, núcleo de poderosa indústria alimenticia, o crescimento demográfico traduziu-se pelo indice fortemente positivo de 56%: a cidade conta atualmente 13.200 habitantes, aproximadamente, contra 8.473 em 1940. Ainda seria mister citar o caso de Caruaru, sem dúvida a cidade de maior projeção do Interior e a mais populosa do Estado depois do Recife, cujo crescimento foi vertiginoso: 86%. Caruaru tem hoje uma população de quase 44.200, enquanto em 1940 contava apenas 24.264 moradores. Trata-se de um centro de caracteristicas predominantemente comerciais, se bem que contribua em medida apreciável para o engrandecimento do parque industrial pernambucano.

Se acrescentarmos às já referidas as cidades de Olinda (38.800 habitantes), Garanhuns (20.670), Vitória de Santo Antão (15.870), Limoeiro (14.320), teremos mais ou menos completa a lista das principais cidades do Estado, segundo os resultados, ainda dependentes de retificação, do último Censo.

POR QUE?

Parece incrivel que a Delegacia de Economia Popular não dê um passo sequer em benefício dos que são espoliados por certos comerciantes inescrupulosos. Mais incrivel, mais estranho, mais condenável, contudo, é a atitude do chefe de Polícia, que reconduziu para aquela Delegacia especializada o sr. Paula Pinto, envolvido, há bem pouco tempo, num escandaloso caso de subôrno, cujo inquérito não chegou a nenhuma conclusão. Quase diariamente esta seção publica as reclamações de moradores dos diversos bairros da cidade sôbre os assaltos perpetrados contra a sua bolsa. No entanto, apesar de darmos inclusive os endereços dos comerciantes transgressores, nenhuma providência tem tomado a Delegacia de Economia Popular. Por que o general Lima Câmara não faz alguma coisa em beneficio da população, pelo menos agora, no fim de sua gestão?

Por que?

MINISTÉRIO DA GUERRA

PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA ENTREGA DE INQUERITO

Por ordem do ministro da Guerra foi prorrogado por mais 30 dias o prazo para que o capitão José Alias de Vasconcelos e 2.º tenente José Cardoso entreguem os inquéritos policiais de que se acham encarregados.

VISITA AO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

O general Marques Porto, diretor de Saúde do Exercito, visitou o Hospital Central do Exercito, bem como outras repartições que estão sob sua dependência, tendo almoçado no Hospital, em companhia do corpo médico.

VAI DESEMPENHAR OUTRAS FUNÇÕES

Segundo o Boletim da Diretoria de Fabricação, foi desligado da Fábrica Presidente Vargas, o tenente-coronel José Pompeu Monte, por ter sido designado para servir no Serviço Regional de Obras, da 3.ª Região Militar.

ENCERRADO O ANO LETIVO

A Escola de Artilharia de Costa, em solenidade realizada hoje, encerrou o ano letivo de 1950, tendo sido entregues os diplomas aos oficiais e sargentos que concluiram os Cursos de Especialização.

ESCLARECE A SUBDIRETORIA DE FUNDOS DO EXERCITO

O secretário da Subdiretoria de Fundos do Exército solicita a divulgação dos seguintes esclarecimentos:

Por decreto de 6 do corrente, foi nomeada a Comissão de que trata o art. 1.º da Lei n. 1.167 de 7-8-1950, a fim de habilitar os veteranos e por morte as respectivas viuvas, à pensão vitalicia instituida pelo decreto-lei n. 1.544, de 25-8-1939, tornada extensiva às filhas dos mesmos, por morte da progenitora, de acôrdo com a Lei n. 488, de 15-11-1948, regulada pela Lei n. 1.031, de 30-12-1949.

Essa Comissão está assim constituida: Presidente, coronel Valdemar Rocha; membros: capitão-tenente dr. Anibal de Melo Couto, como representante da Marinha e o dr. Augusto Mariano de Figueiredo, como representante do Ministério da Fazenda.

Para regularidade dos trabalhos dessa Comissão — já bem adiantados, por isso que vinham sendo realizados em caráter particular, com elaboração também das respectivas Instruções — faz-se mister que as partes interessadas, inclusive as que ainda não foram atendidas ou esclarecidas, aguardem, confiantes, calma e pacientemente, a respectiva chamada através do rádio e dos jornais, dando, assim, maior tempo à Comissão para exame e solução dos assuntos ainda em estudo e para atender às partes que, em seu próprio benefício e das demais, aguardaram até agora o momento de serem atendidas.

Os processos já recebidos, como os que venham a dar entrada na Comissão até o fim deste ano, serão atendidos e solucionados com o máximo interêsse e empenho, não caindo em exercícios findos.

Não será dissolvido o Diretório do PDC

Em sua última reunião o Tribunal Superior Eleitoral resolveu não tomar conhecimento do pedido que lhe havia sido feito pelo diretório de São Paulo do Partido Democrata Cristão, no sentido de que fosse dissolvido o diretório central do mesmo Partido.

Considerou o Tribunal que a matéria era de economia interna dessa agremiação, cabendo ao Conselho Nacional adotar tal medida e ao T.S.E., apenas, apreciar os recursos que por acaso fossem interpostos.

O falecimento do cônsul João Pinto da Silva

Faleceu em Genebra, aos 61 anos de idade, o escritor e consul brasileiro João Pinto da Silva, autor de "Fisionomias dos Novos", "Vitória da Literatura do Rio Grande do Sul" e de outros trabalhos de indole literária e pesquisas em arquivos e bibliotecas.

Natural do Rio Grande do Sul, fixara-se no Rio desde 1930, tendo daqui partido para o exterior, como funcionário do Ministério das Relações Exteriores.

Um Dia no Mundo

A 7.ª Divisão norte-americana recomeçou o avanço em direção à fronteira da Mandchúria. O frio começa a dificultar as operações.

A França aceitou em princípio a reunião dos 4 Grandes, proposta pela Rússia. Rejeitou porém os termos do esquema de discussão apresentado, pois os meios responsáveis franceses consideram que o problema da desmilitarização da Alemanha não pode ser desligado do problema geral do mundo.

A Inglaterra ofereceu ao govêrno iugoslavo um crédito de três milhões de libras.

Parece que a oposição a Tito cresce por uma ligação dos antigos fascistas com elementos do Cominform. Mas devem considerar-se como exageradas as notícias de que é muito grave a situação interna da Iugoslávia. A maioria do povo está ao lado de Tito na defesa da independência nacional contra a Rússia e na defesa das conquistas dos trabalhadores do campo contra os antigos senhores feudais, aliados aos "chetniks" e "ustachis", ou seja realistas nazistas e colaboracionistas. A ligação dêstes com os comunistas contra Tito está na lógica de tôdas estas correntes fascistas — de esquerda ou de direita.

Novo "complot" em La Paz.

Truman pede ao Congresso um crédito de 4 milhões de dólares de impostos suplementares sôbre lucros extraordinários.

Estuda-se, embora com pessimismo, a possibilidade de estabelecer um Estado tampão entre a Coréia unificada e a Mandchúria comunista.

Em Portugal o tribunal militar condenou a vários anos de prisão homens que pertencem à Resistência. Naturalmente chamaram-lhes comunistas por comodidade, para obter apoio ou pelo menos a neutralidade da opinião pública.

Uma senhora com o módico pêso de 102 quilos fez desabar a varanda onde estava. Caiu sôbre um transeunte que foi para o hospital. A senhora depois de lamentar o incidente foi tomar um chopp.

Carlos de Castro

Em ofensiva a aviação aliada

TREZENTAS TONELADAS DE BOMBAS INCENDIÁRIAS SÔBRE KAINIKAI, NAS FRONTEIRAS COM A SIBÉRIA — DESTRUIDO UM BATALHÃO COMUNISTA — CAPTURADOS DOIS DEPÓSITOS DOS GUERRILHEIROS

SEUL, 16 (Associated Press) — Uma formação de 30 Super-Fortalezas "B-29" despejou cerca de 40.000 bombas incendiárias sôbre a localidade de Kainikai (Haeryong), nas fronteiras com a Mandchúria e apenas a pouco mais de 70 quilômetros da Sibéria.

Kainikai é um importante entroncamento rodo-ferroviário localizado sôbre o rio Yumen e constituiu o ponto mais setentrional até aqui atacado pela aviação aliada em tôda a campanha da Coréia.

Situada em pleno centro de uma rica região mineira, Kainikai é cortada por uma estrada de ferro que, atravessando a Mandchúria, corre para Changchon, Voroshilovski e Vladivostok, na Sibéria.

AVANÇAM OS FUZILEIROS

SEUL, 16 (Associated Press) — No setor central da frente norte as unidades do Corpo de Fuzileiros e da 7.ª Divisão de infantaria americanas continuam progredindo vagarosamente no seu avanço pelas zonas marginais dos dois grandes reservatórios da Coréia do Norte, de grande valor estratégico pelo que representam em potencial hidro-elétrico.

No extremo norte dêsse setor, as unidades do 7.º regimento americano foram detidas pelo violento fôgo dos tanks e canhões comunistas de auto-propulsão, num ponto situado sôbre a estrada de Kapsan, apenas a 40 quilômetros da fronteira mandchú.

Na área da costa oriental, os canhões pesados do cruzador "Rochester" e os ataques dos bombardeiros da Marinha destruiram por completo um batalhão comunista que tentara um desembarque anfíbio na zona de Myongchong.

OPERAÇOES DE LIMPEZA

SEUL, 16 (Associated Press) — No setor da costa ocidental da Coréia as unidades da 25.ª Divisão americana capturaram dois grandes depósitos de munições dos guerrilheiros comunistas, estando agora empenhadas nas operações de limpeza de tôda a região cortada pelas estradas de rodagem que saem de Pyongyang para o interior do país.

As unidades turcas, recentemente chegadas à Coréia, estão também participando dessas operações contra os guerrilheiros norte-coreanos.

AVANÇA A PRIMEIRA DIVISAO SUL-COREANA

SEUL, 16 (Associated Press) — No setor do extremo norte da frente setentrional as unidades da 1.ª Divisão sul-coreana progrediram cerca de 6 quilômetros ao longo de uma frente de igual extensão e apoderaram-se das elevações que cercam Pakchon, já ocupada pelas fôrças da 27.ª Brigada britânica, que avançaram mais de 5 quilômetros além da cidade.

Em nenhuma dessas operações as tropas aliadas encontraram qualquer oposição dos vermelhos.

A Coréia deverá confirmar as acusações de Mac Arthur

OS DEBATES DE HOJE DO CONSELHO DE SEGURANÇA

NOVA YORK, 16 (Associated Press) — Todos os meios ligados à ONU esperam que o representante coreano confirme as acusações feitas pelo general Mac Arthur sôbre a intervenção chinesa na Coréia, por ocasião da reunião do Conselho de Segurança marcada para as 15 horas de hoje.

O representante permanente da Coréia perante a ONU, John M. Chang, deverá usar da palavra durante os debates a serem travados pelo Conselho sôbre a resolução — apoiada pelos Estados Unidos — que exige a imediata retirada dos comunistas chineses do norte coreano. Essa resolução garante ainda ao govêrno de Peiping que as tropas das Nações Unidas respeitarão a fronteira do norte da Coréia e não invadirão o território da Mandchúria. Além dos Estados Unidos, apoiam a resolução a Grã-Bretanha, França, Cuba, Equador e Noruega.

Ao mesmo tempo, soube-se que a delegação chinesa deverá chegar a Nova York sòmente amanhã, sexta-feira, o que significa que os debates de hoje serão realizados sem a sua presença.

164 ALEMÃES IMIGRAM PARA O BRASIL

HAMBURGO, 15 (AFP) — Quatrocentos e vinte emigrantes alemães embarcaram pelo vapor argentino de 12.000 toneladas "Salta", que deixou hoje este porto com destino à América do Sul.

Desses emigrantes 256 são agricultores que seguem para Buenos Aires, acompanhados das respectivas famílias; 88 são trabalhadores especializados que desembarcarão em Santos, além de 76 técnicos que se estabelecerão no Brasil.

O "Salta", primeiro navio argentino encarregado do transporte de emigrantes alemães, fará escala no Rio a primeiro de dezembro próximo, devendo chegar em Buenos Aires quatro dias depois.

Nova unidade britanica na Coréia

Em preparativos para entrar em ação a 29.ª Brigada da Commonwealth

TÓKIO, 16 (Associated Press) — Um porta-voz militar britânico revelou que a 29.ª Brigada Britânica está se preparando para seguir para a frente de batalha da Coréia do Norte.

O referido porta-voz acrescentou que as unidades britânicas estão sendo concentradas em Uijongbu, a 240 quilômetros a sudeste da frente de Chongchon, e em Suwon, a 50 quilômetros ao Sul de Uijongbu. Essa será a segunda brigada de tropas britânicas a entrar em fogo, na Coréia, onde outra, a 27.ª, vem participando das operações aliadas da frente nordeste.

Declarações do delegado brasileiro perante a Comissão Economica

LAKE SUCCESS, 16 (AFP) — A Comissão Econômica prosseguiu a discussão sôbre o problema do pleno emprêgo. Intervindo no decorrer desse debate, o delegado brasileiro, embaixador Luiz Pereira de Faro Junior, afirmou que êsse problema estava ligado ao do desenvolvimento econômico das regiões pobres. Esse desenvolvimento, declarou em resumo o delegado brasileiro, está destinado a desempenhar o papel que representou a reconstrução da Europa no fim da guerra, e os Estados Unidos deverão consagrar ao mesmo todos os esforços.

Convocação dos nascidos em 1932

Segundo informações da 2.ª C. R. de Niterói, a primeira época para apresentação dos convocados nascidos em 1932, no Estado do Rio de Janeiro, será de 2 de janeiro a 15 de fevereiro de 1951, quando serão submetidos a exame de saude e seleção. A segunda época, nas unidades do destino final, será de 15 a 28 de fevereiro. As inspeções de saude complementares, sòmente para os convocados que faltaram à primeira época, serão feitas nesse periodo. As inspeções de saude da primeira época serão realizadas nos Pontos de Reunião, exclusivamente para os convocados residentes nos municípios ou localidades onde eles foram instalados. Onde não houver Pontos de Reunião, serão inspecionados, em primeira época, pelas Juntas Militares de Inspeção de Saude (Juntas volantes), as quais visitarão todos os municípios.

LOCAIS DE APRESENTAÇAO

Niterói e São Gonçalo — 3.º R. I., em São Gonçalo. Petrópolis — 3.º Batalhão do 3.º Regimento. Campos — Coudelaria de Campos. Rezende — Escola Militar de Rezende. Barra Mansa — 1.º B.I.B. Bacaé — 1.ª Cia. do 10.º Grupo de Artilharia de Costa Movel. Nos demais municípios do Estado do Rio de Janeiro (exceto Parati, Sta. Maria Madalena e São Sebastião do Alto) nas juntas do alistamento Militar do município de residência, nas datas fixadas na letra "D".

Nazistas que voltam

FRANKFURT — (Via Aérea) — Dois escândalos ocorridos aqui recentemente vieram mais uma vez pôr em dúvida a aceitação da ideologia democrática pelos alemães. Trata-se da infiltração de nazistas no sistema escolar germânico e da atitude passiva dos tribunais alemães para com pessoas acusadas de terem aplicado o suborno para obter tratamento camarada nos processos de desnazificação.

Ambos os casos surgiram da política aliada de se entregar aos alemães a responsabilidade pelas suas questões internas, e felizmente já se notam em círculos aliados a tendência em se considerar os dois casos em questão como sinais de alarme que não devem ser desprezados.

Os dois casos — ambos ocorridos no Estado de Wuttemberg-Baden, na zona americana — podem ser resumidos assim:

1) — Descobriu-se que no Estado de Wuttemberg-Baden 171 professores nazistas acusados de vários delitos conseguiram, mediante uma série de absolvições, voltar ao exercício de sua profissão. Quarenta e sete deles assumiram catedras em estabelecimentos públicos e particulares de ensino; entre êsses estão vários elementos que ocuparam posições importantes no sistema educativo nazista, alguns até na capacidade de consultores para questões raciais.

2) — No mesmo Estado a Suprema Côrte recusou-se a julgar um caso que envolvia acusações de suborno, embora na opinião do sr. John J. McCloy, alto comissário norte-americano, houvesse provas positivas contra o acusado. Noutro processo três pessoas foram declaradas culpadas de delito semelhante, mas nenhuma providência foi tomada em virtude de um decreto de anistia publicado posteriormente.

Acentua-se aqui que em nenhum desses casos houve intervenção dos aliados. O sr. McCloy disse que se decidira pela não intervenção porque achou que se devia dar aos alemães a oportunidade de lavarem êles mesmos sua roupa. As primeiras indicações da readmissão de professores nazistas foram feitas há quase dois anos. A decisão do Tribunal criticada pelo sr. McCloy foi tomada em junho.

Em todos êsses casos as autoridades alemãs acentuaram que não tinham feito mais do que cumprir a letra da lei. Mas na opinião de muitos aliados e de alguns lideres alemães o que foi ferido foi o espirito da democratização de após-guerra. No entanto não há nenhuma providência em andamento — pelo menos da parte dos alemães.

Supõe-se que muitos casos semelhantes estejam ocorrendo em outros Estados em tôda a Alemanha Ocidental. Essa situação é atribuida ao malogro do plano de desnazificação e à atitude dos próprios alemães em relação a antigos nazistas, muitos dos quais teriam sido coagidos a entrar para o Partido.

Seja como fôr, as ocorrências de Wuttemberg-Baden revelam que os envolvidos não eram simples nazistas, mas entusiastas do regime, pessoas que ocuparam posições em organizações como a S.S. e a S.A.

JOHN BARTLETT
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

O 15 de novembro no exterior

Comentários de "La Razón" e "La Epoca", de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Comentando o aniversário da República Brasileira, "La Razon" escreveu que "o episódio histórico rememorado marcou uma etapa do processo evolutivo da nação amiga e acrescentou ao acervo de sua cultura política múltiplos aspectos".

De sua parte, "La Epoca" disse: — "Ao cumprir-se o 61.º aniversário da instituição da República, o Brasil pode mostrar importantes acontecimentos políticos, sociais e econômicos que o fazem um dos povos americanos em franco e definitivo progresso.

"Graças ao esfôrço de seus filhos, o Brasil representa na atualidade uma nação organicamente constituida e assinala um marcado progresso em tôdas as manifestações de sua vida institucional. Fomentou rapidamente modernas indústrias, e estruturou um novo regime de exploração agrícola visando o aproveitamento integral de suas terras aptas.

"O Brasil realizou também nos aspectos educacional e cultural intensa obra de formação nacional. A Argentina, que mantém com o povo irmão estreitos vínculos materiais e espirituais, associa-se ao júbilo com que o Brasil comemora o 61.º aniversário de República".

Desastre de aviação em S. Paulo

S. PAULO, 16 (Asapress) — Um avião de prefixo PP-PVS, pilotado pelo seu proprietário, senhor Ruiz Vieira, residente em Itapetininga, e tendo como passageiro o sr. Assis Corrêeaé, ambos fazendeiros em Mato Grosso, para onde se dirigiam, ao tentar uma aterragem forçada num campo situado na cidade de Presidente Prudente, bateu em alguns cafeeiros, capotando. O senhor Rui Vieira ficou sèriamente ferido, sofrendo fratura no molar e contusões diversas, sendo internado no Hospital N. S. das Graças, naquele município, enquanto seu companheiro de viagem nada sofreu.

Fatal desastre com um avião da marinha americana

NOVA YORK, 15 (A.F.P.) — Informam de Pace, no Estado de Oklahoma, que um avião da Marinha caiu ao solo em chamas na encosta de uma montanha nas proximidades daquela cidade.

Os 6 membros da equipagem ficaram calcinados.

O aparêlho procedia de Lincoln, no Estado de Nebraska, e se dirigia a Nova Orleans.

Desfalque de um milhão de cruzeiros

O PERITO NORTE-AMERICANO FUGIU PARA OS ESTADOS UNIDOS

SAO PAULO, 16 (Asapress) — Douglas Charles Lynch, perito norte-americano contratado pela firma Pignatari S. A. nos Estados Unidos, onde trabalhava na "International Westhinghouse Corporation", foi denunciado por ter dado, no mesmo estabelecimento, u mdesfalque de mais de 1 milhão de cruzeiros. Lynch, que só de ordenado percebia 33 mil cruzeiros mensais, fugiu para os Estados Unidos.

Rearticulação dos antigos oficiais superiores da Wehrmacht

BONN, 16 (AFP) — O antigo coronel Rudel, um dos "ases" da Luftwaffe durante a segunda guerra mundial, teria entrado em contato, durante uma estada clandestina na Alemanha, com grupos de antigos oficiais superiores, e principalmente com a "Bruderschaft" e seu chefe Helmuth Beck-Broichsitter.

Emigrado para a Argentina em 1944, em companhia de outros aviadores alemães como Galland e Baumbach, Rudel teria declarado que não tinha ainda a intenção de abandonar a Argentina, onde é construtor de casas. No decorrer de sua entrevista com Beck-Brichsitter, teria ficado decidido — sabe-se de boa fonte — estabelecer estreitas relações entre os antigos oficiais superiores refugiados na Argentina e a organização "Bruderschaft", na Alemanha.

Toledano segue para Varsóvia

PARIS, 15 (A.F.P.) — Vicente Toledano, presidente da Confederação dos Trabalhadores da America Latina e vice-presidente da Federação Sindical Mundial, chegou a esta capital em companhia do seu secretário, o cidadão uruguaio George Vasquez, com procedência do México. Toledano segue para o "Congresso dos Partidários da Paz" que se realizará brevemente em Varsóvia.

Recorda-se que Toledano fôra preso em Havana pelas autoridades cubanas, quando se dirigia a Sheffield para assistir ao chamado "Congresso de Paz" que deveria realizar-se nessa cidade. A sua prisão, que durou apenas algumas horas, provocou um protesto do govêrno cubano, que expressou pesar a propósito.

Medidas de precaução em La Paz

LA PAZ, 16 (A.F.P.) — Nos últimos dias notou-se nesta capital uma intensificação de medidas de precaução.

Têm sido registradas prisões de elementos "falangistas" e "movimientistas".

Ao realizar-se a última sessão antes do início das férias parlamentares, um deputado social-democrata, sr. Arce, expressou que o govêrno pensava em decretar o Estado de sitio.

Todavia, as autoridades mantêm absoluta reserva acêrca de eventuais atividades subversivas, tendo o govêrno se limitado a declarar que "a situação politica é sumamente delicada".

Constituido o novo govêrno da Alemanha Oriental

Os comunistas com absoluta maioria no novo gabinete

BERLIM, 16 (AFP) — Foi constituido o novo govêrno da Alemanha oriental e apresentado hoje de manhã à Câmara do Povo.

O novo govêrno é o seguinte: presidente do Conselho: Oto Grotwohl, socialista-comunista; vice-presidentes: Walter Ulbricht, socialista-comunista; Heinrich Rau, socialista-comunista; Oto Nuschke, cristão-democrata; Hans Lodeh, liberal-democrata; Lothar Bolz, nacional-democrata.

Os srs. Hans Loch e Lothar são, respectivamente, também, ministros das Finanças e da Reconstrução, e o sr. Rau, ministro presidente da Comissão do Plano. Ministro dos Negócios Estrangeiros: Derting, cristão-democrata; Interior: Karl Steinhoff, socialista-comunista; Segurança do Estado: Wilhelm Zaisser; Indústria Pesada: Fritz Selbmann; Indústria Leve: dr. Feldmann; Construção de Máquinas: Gerhard Ziller; Trabalho: Roman Chwalek; Comércio Exterior: Jorge Handke, todos socialistas-comunistas; Agricultura: Paul Scholz, do Partido Camponês; Comércio e Aprovisionamento: Karl Hamann, liberal-democrata; Comunicações: Hans Reingruber, sem partido; Educação Pública: Paul Wendel, socialista-comunista; Justiça: Max Fechner; Correios, Telégrafos e Telefones: Friedrich Burmeister, cristão-democrata.

O ministério de 21 membros consta, pois, de 12 socialistas comunistas, 4 cristãos-democratas, 2 liberais-democratas, 1 nacional-democrata, 1 camponês e 1 sem partido.

Comentários da imprensa colombiana sôbre os acontecimentos da Venezuela

BOGOTA', 16 — (Associated Press) — Comentando os recentes acontecimentos políticos registrados na Venezuela que culminaram com o assassinato do coronel Carlos Delgado Chalbaud e consequente fuzilamento do principal responsável pela sua morte, o general Rafael Urbina, o "Diario Gráfico", órgão governamental, diz o seguinte:

"Parece que todos êsses crimes visam reduzir ao silêncio aquêles que sabem demais, o que explica a pressa registrada na eliminação das outras pessoas comprometidas no atentado. Há muitos fatos obscuros em todos os acontecimentos de Caracas e, pela leitura dos telegramas, chega-se à conclusão de que poucas verdades foram ditas até agora".

Depois de várias considerações sôbre o assunto, "Diario Gráfico" conclúi:

"O côro de lamentações não é suficiente para lançar alguma luz sôbre êsses fatos históricos".

Thorez chegou a Moscou

Moscou, 16 (AFP) — A chegada do secretário-geral do Partido Comunista Francês, sr. Maurice Thorez, foi assinalada hoje pelo "Pravda", que precisa que o "estado de saúde do camarada Thorez é atualmente satisfatório".

O jornal acrescenta que Thorez está se restabelecendo numa casa de saúde sob os cuidados de medicos franceses e sovieticos.

A primeira conferência do prof. Carneiro Leão na Sorbonne

PARIS, 16 (AFP) — O professor Carneiro Leão, docente da Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro, e encarregado do intercâmbio com a Universidade de Paris, pronunciará a primeira de suas seis conferências de sociologia na Sorbonne, amanhã, sob o tema seguinte: "Sociologia no Brasil e em outros paises americanos". O professor Carneiro Leão será apresentado pelo professor Davy, deão da Faculdade de Letras de Paris.

Pio XII abençoou uma imagem da Virgem destinada ao Brasil

CIDADE DO VATICANO, 16 (AFP) — No decurso da audiência geral dada hoje em São Pedro, o Santo Padre abençoou uma imagem da Virgem que o Comitê do Ano Santo ofereceu aos imigrantes italianos da diocese de Bragança, no Brasil, e que será colocada no santuário de Nossa Senhora da Prosperidade, construido pelos referidos imigrantes.

Vitória dos "Sionistas Gerais"

TEL AVIV, 16, (A.F.P.) — Os resultados preliminares das eleições municipais indicam muito forte desvio para a direita, em todo o país.

Êsses resultados salientam importante vitória do partigo burguês de direita "Sionistas Gerais", enquanto o Mapai, partido de Ben Gurion, parece perder terreno, especialmente em Tel Aviv.

Os comunistas não registraram qualquer progresso sensivel. Quanto ao "Herut", partido da extrema direita originário da antiga organização "Irgyn Zwai Leumi", parece manter as posições conseguidas nas eleições parlamentares.

TRUMAN AGRADECE A DUTRA

O sr. general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, recebeu do sr. Harry Truman, presidente da Republica dos Estados Unidos da America, o seguinte telegrama: "Queira aceitar meus sinceros agradecimentos pela amável mensagem que enviou por ocasião do incidente de Blair House. Apreciei imensamente não só os protestos de amizade que expressou mas também o generoso sentimento que inspirou sua mensagem. (a) — Harry Truman".

Para identificar vítimas de bombardeio atômico

WASHINGTON, 16 (A.F.P.) — A associação de ex-combatentes "Amvets" procurará brevemente distribuir a cada norte-americano uma placa de identidade de matéria plástica "resistente às irradiações atômicas" e que deverá servir para identificar as eventuais vitimas de bombardeio atômico.

Esse programa custará aproximadamente cinco milhões de dólares e abrangerá provavelmente periodo superior a um ano, segundo declarações feitas pelo presidente da associação, sr. Harold Russel, mutilado da ultima guerra.

Além de nome e endereço do portador, essas placas mencionarão a categoria de sangue do mesmo, afim de facilitar, caso necessário, as transfusões de sangue.

Montgomery fala sôbre o Brasil

LONDRES, 16 (AFP) — "A batalha pela paz mundial já começou e o seu centro estratégico se encontra na Europa Ocidental" declarou ontem à noite o marechal Montgomery, falando no jantar anual da Sociedade Anglo-Brasileira. Depois de ter declarado que o mundo está dividido em dois blocos hostis, o marechal acrescentou: "Ninguem pode dizer com certeza qual será o fim da agitação atual. As nações se unem para o que vai acontecer".

"O Brasil, disse ainda o marechal, foi o único país da America Latina que combateu ativamente lado a lado com o Império Britânico em duas guerras mundiais" e o marechal indagou qual deveria ser o papel do Brasil se as nações livres fossem obrigadas a lutar para defender sua herança comum. Sua frota poderia cooperar para a manutenção da liberdade de navegação no Atlântico, disse êle e seus soldados poderiam ir ao estrangeiro bater-se ao lado de seus amigos e aliados da Europa Ocidental". E o marechal concluiu afirmando a necessidade da manutenção dos princípios "sem os quais a vida cristã e a tradição não poderiam subsistir".

O Brasil na presidencia da Organização dos Estados Americanos

WASHINGTON, 16 (Associated Press) — Por 26 votos contra 1, o embaixador do Brasil, Hildebrando Acioly, foi eleito para a Presidência da Organização dos Estados Americanos.

Quem quer ir a Sirio?

Charles Davy

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES, via aérea. — Recomeçou o pioneirismo, mas desta vez em escala inter-planetária. Essa é a impressão que se tira da leitura das revistas americanas que se dedicam ao gênero ciência-ficção. Inúmeras revistas americanas estão se ocupando inteiramente de histórias de aventuras em épocas futuras, quando as viagens inter-planetárias forem coisa de todos os dias, com serviços regulares para outros planetas do nosso e de outros sistemas.

As aventuras têm um alto polimento científico, mas o clima é muito parecido com o pioneirismo de épocas passadas.

A grande era das viagens inter-planetárias, quando fôr possível viajar além do sistema solar e visitar outros planetas que giram em volta de outros sóis, começa com a invenção de dois métodos revolucionários de propulsão — a hiper-propulsão e a propulsão gravitica.

A hiper-propulsão, definida um tanto vagamente e de maneiras variadas, permite a um veiculo inter-planetário fazer atalhos numa especie de hiper-espaço quadri-dimensional. O processo é arriscado porque, se ocorrer algum descontrole na navegação, o navegante fica sem saber em que ponto do espaço irá parar. Poderá aportar nalguma região estranha, situada a alguns milhões de anos-luz do marco estelar mais próximo, e nunca mais voltar para casa.

Não obstante, a hiper-propulsão tem suas vantagens, pois permite a um veiculo interplanetário atravessar o espaço ordinário em velocidades acima da da luz, enquanto a propulsão gravitica, mais aperfeiçoada, manobra com a gravidade para retirar dela fôrça propulsora ilimitada.

"Quando o veiculo saiu do hiper-espaço o Sol tinha-se reduzido às proporções de uma estrêla pálida, e a forte luz de Sirio ofuscava o para-brisas. O capitão consultou o calculador astral eletrônico. "Atingiremos a atmosfera do planeta S4 às 21:43." Depois folheou o Manual do Astro-Navegador e disse: "E' isto—três luas, mar purpúreo, seres anfíbios, monoculares, inteligentes, cordiais. Queira Deus que êles estejam em dia com os fornecimentos de boofita".

A nota colonizadora ressalta vigorosamente. Os habitantes de Vênus provavelmente serão apresentados como seres de pele verde, vivendo numa selva tropical úmida, onde trabalham sob as ordens de terricolas bêbedos, doentes de febre, empregados pelo Sindicato de Explorações Planetárias. Haverá também muito trabalho de prospecção. Perigosos desembarcadouros são construidos em pequenos asteróides onde possa haver metais raros, e terriveis batalhas se travam entre contrabandistas e fiscais aduaneiros.

Aliás, luta-se muito. O revólver de seis tiros é substituido por uma pistola atômica que emite raios desintegradores. Há navios espaciais e couraçados espaciais empenhados em se desintegrarem uns aos outros.

Mas há também periodos calmos, com comércio próspero em tôda a Confederação Galática. Em cada hotel espacial há sempre asas clorinas, fluorinas, etc., para os hóspedes interplanetários; e o terricola que viajar para outro planeta nunca deve esquecer de levar na bagagem sua asa de oxigênio.

Quase tôdas essas histórias revelam grande confiança nos benefícios que as viagens espaciais trarão à humanidade; mas vivendo aqui na atmosfera segura (relativamente) da terra, a idéia que temos do espaço é muito precária. A realidade poderá trazer surpresas que colocarão a idéia das viagens inter-planetárias em perspectivas bem diferentes das que essas histórias sugerem.

BAHIA TURISMO S.A.
Turismo Associados
Av. Presidente Wilson, 198 - sobre-loja - Tel. 52-1888
Grandiosa EXCURSÃO À EUROPA visitando a ITALIA, SUIÇA, FRANÇA, ESPANHA e PORTUGAL
Duração: 62 dias - Preço: 30.000,00
Partida, 9 de Dezembro, pelo "Conte Biancamano" e volta a 11 de fevereiro de 1951 pelo "Conte Grande"
Facilita-se o pagamento

Você é contra ou a favor?

Pergunta: — Você quer ou não quer uma ditadura para o seu país?

"Ou os adversários da escravidão põem termo à sua expansão e cuidam de reduzi-la a uma situação tal que faça o povo entender que está a caminho de se extinguir, ou os que a advogam levam-na adiante, até que se torne legal em todos os Estados, nos velhos e nos novos, de Norte a Sul".

LINCOLN

Quando o mundo democrático capitulou diante de Hitler, que subira ao poder fortalecido pela eleição e pela auréola das conquistas incruentas, houve quem sinceramente pensasse que esta era realmente a forma de ganhar a paz. Ceder, era o verbo que se conjugava. Ceder ante a evidência da vitória. Ceder para atender ao aspecto superficial dos êxitos de Hitler: à consagração da maioria (relativa) dos votos, e à razão, que então parecia fundamental: a evidência da ascensão do espírito autoritário, no mundo.

Em vão clamavam contra o espírito da capitulação aquêles que tinham senso político — êsses que não pretendem apenas ficar bem com a sua consciência mas, sobretudo, ficar bem com ela na medida em que defendem o futuro do seu povo e não apenas se conformam com as aparências do presente.

Que pretendeis? perguntava-se a Churchill. Provocar a guerra? Chamberlain desembarcava, com o guarda-chuva em riste, e dizia no aeroporto: salvamos a paz para esta geração.

Ora, Munich era precisamente o de que precisava Hitler, para assegurar o êxito do seu plano de conquista. Em nome de que poder-se-ia intervir para destituir Adolf Hitler? Êle perseguia os judeus, êle suprimia a oposição, êle encarcerava os católicos, êle metia o pastor Niemuller no campo de concentração? Que importa — desde que se salve a paz? Com que argumentos, sob que razões se poderia impedir os alemães de terem o regime que a maioria (relativa) havia escolhido, na pessoa de seu líder populista, Adolf Hitler?

Foi preciso que um homem se decidisse a lutar contra o que parecia a evidência mesma — a fim de conquistar a opinião pública para o lado da razão, de onde ela havia desertado por um conjunto de motivos e pretextos, que iam desde a pusilanimidade até a honradez inconsequente. Êsse homem foi Roosevelt. E' incrível como não se está aproveitando a lição que êle, então, deu ao mundo. Êle tirou o povo daquêle pasmo, daquela espécie de fascínio que o êxito exerce sôbre a multidão e os aspectos formais, sôbre as elites. Estas, culpadas das iniquidades que fomentam o surgimento das ditaduras, encontravam nessa passiva conformidade com o fenômeno totalitário uma espécie de desculpa para não lutar. *Ah! Se Hitler ousar, quando Hitler tentar, no dia em que Hitler fizer alguma coisa contra as leis que regem a convivência das nações, então sim, nós aí estaremos, de pé, vigilantes*, etc.

Roosevelt mostrou que isso não seria possível. A medida que fôssem entregando mais poder ao ditador, enquanto lhe fôssem cedendo terreno, mais êle se consolidaria e mais ousaria quanto mais pudesse garantir a impunidade de seus atos. A sua pregação teve, em dado momento, todos os tons da impopularidade. Os insultos que lhe atiraram dificilmente poderiam ser ultrapassados. Não sòmente êle e sua mulher, mas até o seu cãozinho, Fala, foram insultados pelos isolacionistas e os que diziam que o povo alemão tinha o direito de escolher o seu próprio govêrno e os respectivos governantes. O sufrágio convertia-se, assim, numa espécie de artigo de fé, de efeitos absolutos, mesmo que fôsse apenas relativo... Quando muito, surgiam os que afirmavam: o mundo é culpado das omissões que geram nas massas o delírio das ditaduras. Portanto, o mundo deve quando muito vigiar Hitler, mas não pode destituí-lo.

Foi aí que o espírito do verdadeiro líder revelou-se ao mundo, na visão política do presidente Roosevelt. Pois o verdadeiro líder não é aquêle que se conforma com a tendência do povo e sim aquêle que o educa e o esclarece e o ajuda a sair da menoridade política a que pressurosamente o condenam os demagogos e os que se livram de seus deveres com frases que, devidamente analisadas, vêm a dar nessa tola frase-tronco: cada povo tem o govêrno que merece.

Mas o espírito de Munich havia encontrado raízes profundas no legítimo desejo de paz de tantas criaturas, no interêsse dos que queriam fazer negócios com Hitler, transacionar com êle ou simplesmente comprar e vender coisas à Alemanha nazificada. Nessa mistura de um pacifismo imediatista, dos que pretendiam suprimir os perigos simplesmente recusando-se a encará-los em conjunto, limitando-se a ver o perigo do que Hitler poderia fazer se fôsse enfrentado sem ver o perigo do que certamente faria se não fôsse destituído, com a farândula dos que simplesmente aderiam à tendência daquela hora, à miserável tendência para se acomodarem ou se evadirem, e a dos que transformavam o problema da sociedade em questão pessoal, extremando o seu individualismo a ponto de suprimirem da lista de suas preocupações o dever que tinham para com a coletividade ameaçada pela permanência de Hitler no poder, nessa abominável mistura, nessa promiscuidade em que o pacifista se encontrava com o armamentista, ambos interessados na ascensão incontrastada de Hitler, gerou-se todo o necessário para a opressão da Alemanha e de várias nações, e para a catástrofe mundial.

O entreguismo democrático adiou uma crise diplomática, com alguns tiros, talvez, de parte a parte, e criou a necessidade da segunda guerra mundial.

Todos os argumentos que possam apresentar-se para ceder ante o perigo de um novo govêrno encabeçado pelo senhor Getúlio Vargas nada apresentam de novo, em relação ao Brasil, comparados com os que foram postos em circulação pelos *muniquistas*, quando pretenderam que o mundo cedesse à inelutabilidade de Hitler. Desde o argumento realista e bonachão — afinal, senhores, o homem foi eleito! — até a razão dos timoratos, que indagam, aflitos, se não teremos uma guerra civil opondo-nos ao senhor Getúlio Vargas, todos se identificam e se assemelham aos que o pacto de Munich fez circular pelo mundo.

Havemos de analisá-los todos. Mas hoje é preciso apenas chamar a atenção dos que hesitam para duas circunstâncias capitais:

1 — O fato de se haver entrado na eleição sem pensar se a maioria teria que ser absoluta ou relativa, e de só agora surgir a tese da maioria, que, sendo apenas maioria, só pode ser absoluta, em vez de enfraquecer a tese lhe dá uma fôrça singular. Prova a boa-fé daquêles que, eleitores de qualquer dos candidatos, não entraram na eleição de caso pensado, escondendo um trunfo para a última hora — já que nesse debate tanto se fala em regras do jôgo, como se a influência dos cassinos de Vargas já se estivesse fazendo sentir nos rumos do Brasil.

E sobretudo, como vem insistindo em suas lúcidas crônicas, o sr. Prudente de Morais, neto (Pedro Dantas), o fato de A, B ou C não terem pensado nessa questão da maioria não impede que ela exista, pois a existência dela independe da presciência ou da previsão de quem quer que seja. O que está na Constituição ou é omissão ou é a confirmação de que maioria, sem adjetivo, só pode ser maioria absoluta. Se é omissa, então, qual a regra a invocar? Uma inovação, ou a própria tradição brasileira, confirmada pela experiência mundial? A resposta é óbvia.

2 — O fato dos ditatoriais ameaçarem com desordens, guerra civil e o que mais lhes ocorra, em vez de nos levar a crer que o melhor é lhes entregar o poder, deve reforçar em todos a certeza de que o dever patriótico consiste em não dar o poder a um grupo que recorre às urnas unicamente quando não pode recorrer às armas, e volta prontamente a estas quando as urnas não lhe bastam para garantir a posse da presa, que no caso é a própria Nação.

Se o sr. Getúlio Vargas fora do poder representa uma ameaça de desordem, a ponto de assustar os tímidos e servir de argumento aos espertos o perigo de suas arruaças, razão a mais para fazer economia de violência e evitar, hoje, pela intervenção da Justiça, neste passo garantida pelas fôrças armadas, como é do dever e certamente do desejo destas, aquilo que amanhã a Justiça não evitará porque estará minada, e as fôrças armadas não poderão mais regular porque estarão confrontadas pelas organizações para-militares do tipo da Juventude ditatorial. O melhor meio de evitar a desordem consiste em evitar que ela tome o poder.

Em suma, se a decisão da Justiça não fôr respeitada, deve o sr. Getúlio Vargas ser preso e processado por desacato à Justiça.

Mas não se assustem os tímidos nem se alvorocem os getulistas encapuçados que lhes fazem companhia.

Não se assustem — porque não haverá nada. Os comandantes do getulismo estão ricos demais para fazerem alguma coisa de subversivo. Haverá alguma desilusão com a democracia, entre o povo getulista, sem dúvida. E isto repercutirá, de certo modo, no próprio prestígio das instituições democráticas. Mas, haverá golpe mais fundo nessas mesmas instituições do que ver um ditador tornar-se vitorioso por meio delas, contra elas?

Não há maior desmoralização da democracia que a vitória do sr. Getúlio Vargas. Isso prova que ela estava indefesa, que não teve quem compreendesse devidamente o perigo que ela corria. Mostra que as vozes de advertência foram muitas — mas não suficientes. Cobre de vergonha, e para sempre, aquêles que pactuaram com o inimigo da democracia para barganharem com êle os seus tristes votos estaduais e municipais.

A democracia não é a casa da mãe Joana. O seu inimigo pode ser tolerado — sob a condição de não lhe serem dadas condições que lhe possibilitem a vitória.

Neste sentido, é fácil enumerar os erros sucessivos que deram a vitória ao sr. Getúlio Vargas. Êles são muitos, e gravíssimos. Mas, desde quando os erros das elites, os erros dos políticos, os erros do povo — que não está isento dêles neste passo dificílimo, e cuja melhor desculpa consiste precisamente em apelar para o êrro dos melhores — desde quando os erros acumulados justificam o êrro dos erros, o maior, o supremo, o definitivo?

Deram ao sr. Getúlio Vargas tôdas as condições para vencer: a divisão dos seus adversários, o dinheiro farto, as ligações com uma ditadura estrangeira, a demagogia ainda viva, o "direito" de se candidatar — a êle, que negou ao povo brasileiro o direito de voto — deixaram-lhe o campo livre, silenciaram sôbre o seu nome, alguns, e outros mantiveram-no no cartaz durante todo êsse tempo, fomentando um sebastianismo insensato. E agora ainda há quem peça que se continue a errar? Estranha lógica...

Menos estranha, porém, quando vemos entre tantos homens honrados que pensam assim a voz inconfundível daquêles que nunca foram outra coisa senão getulistas, os ditatoriais por vocação e por interêsse, os negocistas inveterados, que tinham no atual govêrno muitas complacências, mas que nos regimes totalitários encontram o verdadeiro clima de suas atividades — porque têm, inclusive, o silêncio obrigatório da crítica.

Os que espalham boatos terroristas, e querem meter medo ao Exército e levantar o povo, são homens para os quais o sr. Getúlio Vargas representa a garantia da impunidade, o jubileu da corrupção — e longos, dilatados anos de prosperidade à sombra do poder.

E' com êsses que preferem concordar os muniquistas de vários matizes e diferentes raciocínios.

Nós preferimos dizer que prezamos a paz e a ordem civil. Mas, que se ela fôr quebrada pela ambição do senhor Getúlio Vargas, antes queremos enfrentá-lo agora do que depois. Antes derrotá-lo fora do poder do que depois de nele instalado.

Não fazemos política para brilhar, mas para cumprir um mandato que está implícito nas responsabilidades que assumimos ao afrontarmos as vicissitudes da vida pública. Êsse mandato não consiste em obedecer cegamente a tudo o que nos pareça a tendência do momento, e sim em lutar pelo esclarecimento e pela prevenção do perigo. Já que se fala tanto em regras e provérbios, é bom não esquecer que em política mais vale prevenir do que remediar.

A crise moral e material que produziu a vitória (relativa) do sr. Getúlio Vargas foi gerada por êle próprio, não individualmente, mas com o seu sistema de amoralismo triunfante, com a instilação de todos os venenos que reduziram o espírito cívico da população e fizeram de grande parte dos brasileiros elementos predatórios, vivendo à custa do futuro de sua própria Pátria, saqueando o patrimônio material e moral das gerações futuras.

Um novo período com êsse mesmo sistema e essa mesma gente no poder, agora assanhada pela baixa popularidade e ainda mais pela aquiescência e complacência das elites, terminará reduzindo tôdas as reservas dêste povo às proporções de um resíduo de cinismo no fundo de uma panela de descaramento.

A consagração da vitória (relativa) do sr. Getúlio Vargas será a confirmação, perante tôdas as gerações, do valor da demagogia e do êxito da corrupção.

Aquêles que se criaram nas escolas obrigados a fazer composições escolares sôbre a personalidade ímpar do Guia da Nacionalidade, votaram nele agora. Haverá consequência mais lógica, fato mais natural?

Mas deverá isto significar que, doravante, aquêles que vão nascer precisarão criar-se num país em que o cinismo é a chave do êxito e diante da ameaça de violência os homens tremem tanto que preferem se entregar?

Onde está o brio de um povo que teme a desordem a ponto de consagrá-la para não ter de enfrentá-la?

Se houver desordem, ela deve ser reprimida com as armas da lei e julgados e condenados os cabeças.

No mais, decida a Justiça pelo melhor, pensando no que é a triste sorte de um país que não encontra defesa nos seus juízes e se entrega, pela perplexidade dos melhores, às molezas da corrupção e ao temor da violência — precisamente a base do espírito de Munich.

Contra a ameaça da ditadura, só há um remédio: é destruí-la.

E não se destrói uma ditadura em perspectiva com vacilações e dubiedades.

Críticas, lamentações, planos vagos para o futuro, nada disso vale agora.

Agora cumpre optar: entregar o país a um govêrno totalitário, ou livrá-lo dessa volta à mais abjeta condição a que um povo pode ser reduzido.

A pergunta é esta: você quer que a ditadura volte, ou não quer?

Nas eleições a maioria absoluta respondeu que não quer. Resta saber se, depois das eleições, a falta de um adjetivo na Constituição vai ser interpretada como significando o contrário do que decidiu a maioria absoluta do povo.

CARLOS LACERDA

REUNIAO EM ITU

DESENHO DE J. T.



IDÉIAS E FATOS

Um filme

Fui ver o Ladrões de Bicicletas, e saí do cinema dizendo comigo mesmo uma porção de coisas que por fim já pouca relação tinham com o filme.

Lembrei-me de Chesterton que dizia da Itália que a essência do homem estava ali tão densa, tão concentrada que quase era sentida no ar, como um forte cheiro de queimado. E daí, por uma associação de idéias (pensando na terra de siena queimada) lembrei-me de Santa Catarina, a filha do tintureiro, a padroeira da Itália.

Ela teria, não sei como, uma certa semelhança com aquêle personagem gordo que interrompe o ensaio para procurar a bicicleta do amigo. Teria aquêles olhos excessivos, teria aquêles gestos desmedidos que não se detêm a meio caminho da bondade.

Ah! terra, terra de siena queimada, boa terra de vulcões e de vinhos!

Como se explica que aquêle homem bom, que leva o filho a reboque pelas ruas de um domingo plebeu, tenha erguido um braço duro nas pantomimas fascistas? Como se explica que aquela gente, que sofre tão de mansinho, e se alegra com tamanha bravura, tenha suportado o regime que a transformou em palhaços do mundo? Eu não explico. Hoje, ao menos, privo-me do gôsto do raciocínio, trocando-o pelo gôsto da esperança.

O fato está ali espelhado no filme a nos dizer que passam os títeres, que passam os regimes, mas que alguma coisa permanece obstinadamente nas casas, nas ruas, nos domingos dos homens. Grandes danos conseguem, grandes devastações deixam na sua passagem os condutores de povos. E nós devemos fazer o que em sã consciência pudermos para impedir a tirania. Devemos batalhar para que as cidades não se transformem em aglomerados de escravos, para que os campos não se transformem em desertos, para que o braço útil não saia a pedir a esmola da ferramenta, e para que o olhar das crianças não veja o espetáculo absurdo de um pai humilhado. Devemos lutar, sem dúvida! O que estou dizendo, por causa do filme, não significa que devamos deixar impunes os criminosos. Não. Mas hoje, ao menos, e por causa do filme, eu quero dizer que há coisas que o mais cruel tirano, ou o mais macio sedutor não conseguem destruir. A bota do fantoche passou e as almas pisadas se levantam. Riem-se de novo as crianças, cantam as mulheres, e os homens da rua se ajudam.

Ficam as cicatrizes, mas do chão revolvido vem de novo, invencível, o cheiro de queimado. Há ladrões, há miseráveis, mas de repente atravessa a rua um homem gordo com olhos a saltar de bondade, e a gente vê, num relâmpago, não sei porque, o hábito preto e branco de uma santa, filha de um tintureiro, padroeira da Itália.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta da Ásia

Os chineses na Coréia

O. M. Green

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES (Via aérea) — Não se sabe bem o que os chineses pretendem fazer na Coréia, mas há três motivos que poderão tentá-los a se empenharem a fundo na luta pelo futuro na península.

O primeiro é evitar que as fôrças da ONU tomem a grande usina geradora do Yalu, situada a 80 quilômetros da embocadura do rio, e o reservatório e usina de Changjin, no nordeste, alimentada por um tributário do Yalu.

Essas duas estações geradoras foram construídas pelos japoneses para servir a indústria de tôda a Coréia. Em 1948 os russos cortaram o fornecimento ao sul de tôda a energia gerada no norte, prejudicando sèriamente as indústrias do sul. Parece evidente que os comunistas chineses e coreanos estão decididos a impedir que a ONU se utilize dessas estações em seu esfôrço futuro de reconstrução da Coréia do Sul.

O segundo motivo é de enorme importância para o prestígio dos chineses. Quando os norte-americanos anunciaram a neutralização da Formosa o primeiro ministro chinês Chou en-Lai fez uma declaração violenta ameaçando invadir imediatamente a Formosa. Essa tirada não foi apoiada por Mao Tse-Tung num discurso feito dois dias depois.

Essa perda de prestígio foi agravada pelo malogro das tentativas chinesas de ingressar na ONU. E' fácil imaginar o ressentimento que isso tem causado em Pequim — capital de um govêrno que é inquestionàvelmente o govêrno de tôda a China.

O terceiro motivo temos que procurá-lo nos insultos que a imprensa e o rádio de Pequim vêm fazendo aos Estados Unidos. No dia 15 de outubro inaugurou-se em Pequim uma exposição de fotografias patrocinada pelo Ministério da Segurança Pública, visando mostrar as atrocidades cometidas pelos "famigerados fascistas americanos e do Kuomintang" num campo de concentração de Chingking durante e após a guerra.

"Nesse campo dantesco" — diz a notícia da exposição — "inúmeros jovens revolucionários e mártires patriotas foram massacrados". Foram exibidas fotografias de sobreviventes "desfigurados e torturados", e também de revólveres equipados com silenciadores, revólveres disfarçados em bengalas e canetas-tinteiro, venenos e explosivos, tudo apresentado como sendo de fabricação norte-americana.

Desde começos de outubro a imprensa vem falando de "vasta organização de espionagem americana" centralizada em Tóquio e dirigida pelo general McArthur, com ramificações em Formosa e em Hong Kong, servida por criminosos de guerra japonêses e com o objetivo de preparar atividades subversivas contra a nova China.

Quanto às pilhas de telegramas que estariam sendo mandados a Pequim por operários, estudantes, camponeses e sindicatos de tôda a China, exigindo vingança contra os "imperialistas americanos", o número dêles é muito grande para ser verdadeiro.

O aspecto mais grave dêsse clamor é que o público chinês parece mesmo convencido de que os Estados Unidos estão preparando a invasão da China. O processo — dizem êles — é simplesmente uma repetição da agressão nipônica: primeiro a Coréia, depois a Manchúria, depois o norte da China, Chiang Kai-Chek e Chang Fa-Kuei agiriam no sul.

Parece incrível que homens como Chou en-Lai, diplomata versado em assuntos ocidentais, possam acreditar em semelhantes maneiras. O perigo da situação está em que os chineses geralmente são muito ignorantes a respeito do mundo exterior. E' certo que o medo é a base de muitas desavenças internacionais. Pode ser que o govêrno chinês (que ainda não se comprometeu oficialmente na invasão da Coréia) se contente em ocupar a fronteira e as usinas elétricas. Mas enquanto o público chinês, o Partido Comunista, as organizações semi-oficiais de operários e estudantes, não se libertarem do medo e não se convencerem das intenções verdadeiras das nações ocidentais, a paz estará bem longe.

Estatística pitoresca

Artigo do dia:
LIMÕES

A exportação brasileira de limões nunca foi bastante significativa para figurar entre as mercadorias principais.

Em 1941 conseguimos colocar 10.550 caixas dêsses frutos na Argentina, no Canadá e nas Bermudas, no valor total de 260.210 cruzeiros.

No ano seguinte os embarques somaram 7.449 caixas por 181 mil cruzeiros, o que indica um forte aumento de preço unitário.

Foi em 1943 que registramos o recorde absoluto das vendas de limões.

Os embarques totalizaram 15.417 caixas no valor de 822 mil cruzeiros. Em 1944 caiam para 1.600 caixas e 53 mil cruzeiros. Entre 1945 e 1947 tivemos a média anual de cerca de 2.500 caixas valendo 80 mil cruzeiros. Desde 1942 que os únicos clientes dos limões nacionais eram os argentinos.

Em 1948, último ano das [illegible] dessa espécie, as Antilhas Britânicas compraram 300 caixas por 19.444 cruzeiros.

AMARAL NETTO

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 2 EM 16-11-950

Como esperávamos, nossos leitores compreenderam à primeira vista a forma de solucionar os desenhos das Sílabas Mágicas e já às primeiras horas da manhã de sexta-feira recebíamos a primeira decifração certa. Os desenhos apresentados, dispostos nesta ordem: Molar — Galo — Loja — Ramos — Cacos — Telas — deram como resultado as seguintes palavras: Mó — larga — tolo — Jarra — Mosca — costelas. Não é interessante?

Apresentamos hoje o segundo problema, representando: Caçamba — Laranja — Valete — Morte — Papagaio — Veado — Cego e Lá. Agora é dispô-los na ordem para apresentar as palavras formadas pela junção das sílabas. E' preciso notar que não há subordinação à ortografia pois se deve atender mais ao ouvido, como, por exemplo, camba (com o cedilhado) apesar de muita vez haver separação de sílabas breves formando outras formas, como em laranja — la-ran-ja... E se adiantamos alguma coisa...

CHARADAS CASAIS

Rolaram no abismo após a discussão e a lua — 2. (Ondina)
Que baile ordinário! — 2 (Odnairo).

CHARADAS SINCOPADAS

Havia uma nódoa no saco de papel — 3-2.
Irrita-se quando mexe na mesa para o rosto — 3-2 (Odnairo).

O CARTÃO DO DIA

E. D. Barreto

Qual a sua profissão? (De [illegible])

SOLUÇÕES DE TERÇA-FEIRA

Cartão do dia: Químico.
Probl. para principiantes (n. [illegible]) — Hor.: Tem — Parda — Dó — [illegible] — Oca — Sá — Ralos — Leo. Vert.: Época — Má — Casa — Rã — Dose — Dora — Aí — Ol.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.138 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8187
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUÍZIO ALVES

Número avulso: — 50 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste Jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLÁUDIO ABRAMO — Rua [illegible] Gomes, 23, 10.º andar. Conjunto 1002.

Dois equívocos de uma geração

PAULO DE CASTRO

Os homens de 35 anos que viveram o movimento social europeu intimamente participaram, com ligeiras nuances, de dois equívocos fundamentais: a noção de que o racionalismo por si, pela sua própria essência, conduzia à liberdade do espírito e de que nacionalizar os meios de produção era socializar, e socializar excluir a possibilidade de uma nova tirania.

Hoje verificamos que o racionalismo na sua forma mais pura ou se quiserem espetacular, o marxismo, nega e implica mesmo a negação da liberdade humana, e de que nacionalizar como na Rússia, pode conduzir a uma forma de economia nem capitalista (à maneira ocidental) nem socialista (capitalismo de Estado) e ainda de que o socialismo, na medida em que foi realizado nos primeiros anos da Revolução de outubro, é, não só compatível com uma ditadura, como em verdade a pressupõe. Nietzsche, numa visão genial, foi o primeiro a descobrir esta fatalidade. Mas Nietzsche era para nós apenas um poeta da filosofia. E não reparamos que o ser poeta nem sempre exclui o ser lúcido.

Se quiséssemos ir mais longe, diríamos que o que existe hoje na Rússia de elemento socialista é o que mais fatalmente impõe a ditadura burocrática tal como na Alemanha de Hitler onde os elementos de economia nacionalizada (esbôço ou promessa de socialismo *sui generis*) foi o que mais impôs a ditadura inexorável do partido e da burocracia nazi.

Na fase ascendente a burguesia prestigiou o pensamento racionalista na sua luta contra o feudalismo e depois contra os poderes absolutos e suas super-estruturas. E o que fora mera tática de uma classe nós interpretamos como movimento intrinsecamente libertário. Também na sua ofensiva contra os privilégios da classe burguesa o proletariado ou alguém por êle, convenceu-nos que o socialismo era intrinsecamente libertário. Duas necessidades de classe foram assim transformadas em conceitos filosóficos.

A verdade é que o racionalismo contém ao mesmo tempo uma crítica do dogmatismo historicamente anterior, e um grave perigo pois nos seus esquemas o que menos conta é o próprio homem. Se êle nos deu o "Discurso do Método", e a êsse espírito nos conservamos fiéis, legou-nos outrossim uma maneira descarnada de raciocinar, que conduz a abstrair do coeficiente indivíduo como perturbador da sua essência puramente formal, conceptual, inumana. Na "Ética" de Spinoza, por exemplo, tão bela como construção lógica, sente-se o horror do acidente individual, o panteísmo, a dissolução no todo, e o amor de Deus sob a forma intelectual ou seja na esfera em que a emoção desapareceu, e o homem de certo modo se sente em Deus através do mundo abstrato dos conceitos. Banhado de eternidade, o solitário de Amsterdão esqueceu o acidente, o homem.

Spinoza, que Bukarin e Plekanov consideravam como um irmão perdido nos séculos, dá na sua atitude de inumanidade gloriosa um exemplo do que queremos dizer. E' incontestàvelmente um elo do marxismo, como mais tarde Comte é um elo do maurrasianismo ou seja de um tipo de fascismo ao estilo e à medida de um país racionalista como a França.

Assim pois, encontramo-nos perante a necessidade de manter do racionalismo a parte propriamente crítica e do socialismo a parte essencialmente libertária. Temos de rever muitas idéias, aceitar que erramos e revestir de maiores possibilidades de defesa a esperança que elaboramos.

Temos de desdogmatizar o socialismo. E mantendo-lhe a nossa fidelidade como solução adequada se adaptada ao problema social contemporâneo, devemos lùcidamente saber que a sua essência é totalitária, e que a economia nacionalizada ou socializada contém elementos poderosos de esmagamento da liberdade. Há uma trágica lição de modéstia a tirar dos erros praticados pelos intelectuais nos últimos vinte anos em que, através de conceitos puramente lógicos, ajudaram a construir o maior edifício totalitário de todos os séculos, o edifício stalinista. Essa modéstia deve começar por uma fidelidade à realidade e ao homem, como ponto de partida de uma revisão ideológica, em que a justiça não conduza por um atalho tentador ao campo de concentração totalitário e a liberdade seja mais que o direito de denunciar opressões. Seja uma idéia-fôrça, dinâmica e atenta ao seu próprio suporte econômico não apenas para sobreviver, mas capaz de restituir e de garantir ao homem a sua fertilidade.

Cartas de uma cozinheira amadora a uma filha que se vai casar

TERCEIRA CARTA: Prudência no uso dos temperos — Emagreça os seus pratos — O estômago não é bôca de vidro de geléia — Mistério: por que ninguém planta limoeiros? — O denso, amarelo e suculento azeite de dendê — As receitas do dr. Gilberto Freyre



Minha filha:

Quando o dr. Gilberto Freyre publicou aquêle livro intitulado "Assucar", a mulher daquele antigo colega de seu pai, cujo nome não digo porque não fica bem, foi correndo à livraria, a ver um exemplar — e o trouxe triunfalmente para casa. Agora sim, dizia, tenho aqui centenas de receitas de doces tradicionais! Ela pensava que, afinal, ia poder entender alguma coisa dêsse famoso sociólogo, marido da D. Madalena. Mas dias depois encontrei-a furiosa. "Só tem receitas caríssimas! dizia. Três dúzias de ovos, cinco libras de açúcar! E ainda por cima tudo errado!"

Ela não havia ainda compreendido que a sociologia tem receitas próprias. E' natural. Mas o que não seria natural é que eu viesse aqui, publicamente, ensinar a você fazer pratos bem arrumados, como se vê nessas revistas feitas com tesoura e cola, e não lhe dissesse as coisas desde o comêço. Desde os instrumentos. Desde os temperos. Um simples picadinho pode ser inesquecível como Brailowski ao piano ou enfadonho como um interlocutor com perdigotos, conforme seja o caráter do refogado que o antecede na panela.

IMPORTANCIA DO REFOGADO

E o refogado, minha filha, é exclusivamente uma criação dos temperos. Nele se faz não a mistura, mas a combinação dos condimentos, pseudônimo literário dos temperos.

Como em muitos outros tipos de mistura, entram no refogado temperos que se estragam quando os guardamos por mais tempo do que o que cada um deles comporta. Por isso é preciso ter sempre um pouco, mas estritamente o necessário, em vez daquelas longas résteas de cebola que até hoje as pessoas trazem da feira, lembrança amarelecida e chorosa dos tempos em que um simples chefe de seção tinha uma despensa graúda — e vinte bocas à mesa para cada refeição.

Chileno ou italiano, o alho na cozinha é tão importante quanto (na opinião de seu falecido pai) o vinho à refeição. Hoje, aliás, há pessoas que adquiriram o hábito detestável de tomar uísque com a comida. Eis um modo infalível de estragar o uísque e a comida. A comida pede cerveja ou vinho. Já existem tipos de cerveja bastante leves para serem tomadas com a comida.

Mas, por que será que estou saindo do assunto? Talvez para não ficar com cheiro de alho nas mãos... Há receitas para isso também. Mas o importante é que você tenha sempre na cozinha, assim como limão, massa de tomate, salsa, e tôda erva que você possa encontrar em certas barracas da feira, como aquêle orégano, de origem italiana que se põe na *pizza alla napoletana* e no *bife alla pizzaiola*, e outras de que depois lhe falarei com mais vagar.

O limão, não há dúvida, está caríssimo. Não é mais como no tempo em que bastava ir ao quintal e trazer aquelas bolas amarelas, de casca fina, que sempre são os melhores. Para mim êste é um dos mistérios do Brasil: por que será que não se plantam limoeiros em quantidade suficiente? Também muito importantes para temperar, embora nem todos saibam disso, são o pimentão, a cenoura, o nabo e a nabiça e outras hortaliças que podem ser picadas ou esmagadas e postas num bom refogado ou num môlho. Você verá...

EXAGERO NO ARROZ

Não convém nunca exagerar a dose prescrita dos temperos. Um pouco mais de alho basta para tornar intragável o arroz. (Aliás não vejo motivo para comer tanto arroz como se faz aqui. Isto se deve, creio eu, à relativa falta de pão. Agora, com o trigo que o dr. Daniel de Carvalho andou plantando, é de esperar que haja mais pão, e assim o arroz já não será tão obrigatoriamente consumido. O arroz como o vendem no comércio, lustrado como sapato de verniz, é praticamente nulo como alimento. E nem sempre é recomendável arruinar, com mau arroz, um excelente môlho).

Seja prudente, minha filha, no uso do tempero. Ponha todo o necessário, nunca mais do que o necessário. Temperar é como falar.

Tenha na cozinha, sempre, o chá, o mate e a hortelã pimenta. E, naturalmente, algumas massas escolhidas (há excelentes, mas é preciso cuidado na seleção pois há umas que em vez de ovos levam corantes amarelos). Se você não quiser esquecer alguns pratos tradicionais e gostosíssimos, não deixe de ter a farinha de arroz, a tapioca, e ao lado do azeite e do vinagre, também êste estranho e delicado azeite de dendê.

O AZEITE DA FARÓFIA AMARELA

O dendê, eu o conheço desde pequena. E' um coquinho miúdo que dá nos milheiros num coqueiro imenso onde os urubus vão buscá-lo quando amadurecem — vermelho e amarelo, na ponta dos grandes caules e negros cascudos. Veio da África. Geralmente o que vendem por aí é azeite mal refinado e isso contribui para a lenda de que é muito pesada a cozinha da Bahia. Explicou-me uma amiga baiana, em cuja casa comi o melhor caruru da minha vida, que lá existem azeites tão bem refinados que dêles fica apenas a parte alimentícia — o dendê é um poço de vitaminas, minha filha, embora não seja propriamente grande amigo do fígado, sem as impurezas que o tornam pesado e indigesto.

Quanto ao azeite de oliveira e ao vinagre, gostaria de lhe dizer uma palavrinha. Se você puder, sem maiores sacrifícios, use sempre os melhores. E' muito importante, principalmente para a salada e as frituras. Em geral, o problema de um bom óleo ou gordura é desprezado por muita gente boa, mas distraída. A gordura inferior deixa ranço com o qual nenhum prato é bom, principalmente se esfria um pouco. E se é comido quente, pior, pois a vítima engole uma camada de gordura que lhe vai cobrir as paredes de tudo quanto é órgão lá de dentro, como essa parafina que se põe na boca de vidro de geléia.

Fuja das gorduras inferiores e excessivas, minha filha. Esta máxima é tão importante na cozinha quanto no corpo. Assim como você não gostaria de engordar demais, trate de emagrecer os seus pratos. Cozinhe o mais possível com o próprio vapor. Acrescente pouca gordura, segundo indicação precisa. E use sempre o melhor que puder.

O próprio da cozinha é estar limpa. Essas cozinhas que ficam como campos de batalha depois de cada refeição devem ser tratadas como os próprios campos de batalha, onde os mortos são enterrados e os troféus levados para lugar mais abrigado. A cozinha é a peça da casa que melhor iluminação deve ter. Tenho visto muita gente fazer economia de luz precisamente na cozinha. O resultado é que não raro aparecem pequenas baratas na comida — e se você não gosta de ler isto, imagine como haveria de gostar se isto acontecesse!

Tenha sempre num lugar certo e determinado todos os produtos de limpeza. E use-os sem cerimônia.

Creio que agora podemos falar do cardápio e do modo de servir a mesa. Vamos ver o que há de melhor e o que se pode fazer de acôrdo com as possibilidades de uma pessoa como você e eu.

Convém sempre saber como se faz para ter o melhor cardápio, o melhor serviço na mesa, pois nunca se sabe o que o futuro nos reserva. E se você pode ter uma mesa bem servida, por que há de tê-la mal servida?

Não tenho mania de grandeza, você bem sabe. Mas acho que cada uma de nós deve saber como se conduzir quando as nossas possibilidades aumentam — e também aumenta o número de convivas à mesa.

Um beijo e até quinta, da sua mãe muito amiga. — X.

AGORA EM TAMANHO POPULAR AO ALCANCE DE TODOS
PASTA DENTAL MACLEANS
ANTIÁCIDA • GERMICIDA • ALCALINA

SERVIÇO DE HEMOTERAPIA
Direção: DR. SAUL CARNEIRO
Transfusões de sangue, plasma, plaquetas, exames de sangue.
Av. Graça Aranha, 226 — S. 701/3
Fones: 42-9164 — 57-4899



PARIS — Saucir de diamantes desenhado pelo joalheiro parisiense BRY para a estação elegante do outono. Trata-se de um laço de fôlhas cravejado de 350 brilhantes e prêso por três cordões de baguetes, formando o colar. O anel compõe-se de duas fileiras de pedras superpostas ao aro de cinco fios. O bracelete constitui outra peça de grande valor, formado por duas filas de brilhantes retangulares que se enroscam no centro, formando o motivo principal com brilhantes redondos. (Foto Associated Press especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Aos proprietários de imóveis

Temos compradores para prédios, inclusive de vilas, em vários bairros da cidade. Fazemos avaliações e planos de vendas sem despesas para os vendedores.

Procurar F. SCHILLER e M. BRAGA, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 706 — Telefone: 32-1993.

Aviso às senhoras

A Casa Molineux vai acabar, mas os perfumes continuarão!

PARIS, (De Jacques Raymond, da France Press) — Grande sensação no mundo da alta costura parisiense. A Casa Molineux, que figura entre os três ou quatro centros mundiais da moda, vai fechar suas portas. A notícia acaba de ser dada pelo próprio capitão Edward Molineux, que tomou essa decisão por motivos de saúde. O Capitão Molineux, que perdeu um dos olhos na primeira guerra mundial, queixava-se de há muito que sua vista enfraquecia e o impedia de participar ativamente nas novas criações de sua casa. De nacionalidade britânica — êle nasceu em Londres — o capitão Molineux é o único inglês que conseguiu fundar uma casa de modas em Paris e lutar contra os costureiros da capital. Foi logo depois do armistício que o capitão, ferido nas batalhas de Contalmaison e Arras, veio fixar-se em Paris. Seu sucesso foi rápido e dentro em breve, o pequeno salão que tinha alugado na Rue Royale tornou-se um grande estabelecimento hoje conhecido sob a razão social "Molineux & Cia." e que ocupa seis andares de um edifício, sem contar os vários anexos distribuídos em vários locais do bairro da alta costura. O vestido de casamento que desenhou para a princesa Marina da Grécia, que se tornou Duquesa de Kent, tornou-o célebre. Foi êle, também, quem criou, recentemente, o primeiro vestido de noite da princesa Margaret. Entre os seus clientes, figuram outros membros das famílias reinantes, embaixatrizes e várias artistas, que apreciam a sobriedade e simplicidade de suas criações. O fechamento da casa deixará sem trabalho uma legião de desenhistas, costureiras e modêlos, muitos dos quais, porém, já foram contratados por outros criadores de renome.

A Sociedade de Perfumes Molineux, fundada por êle, mas que se tornou, depois, independente, continuará a funcionar.

Vida Feminina

Duas num quarto

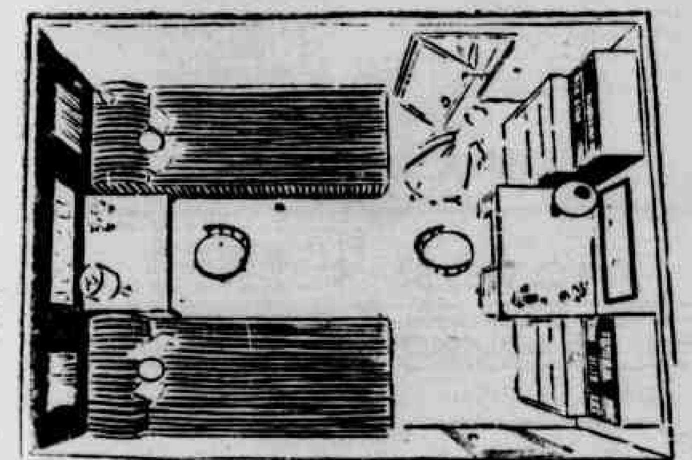
Podem duas irmãs compartilhar do mesmo quarto e conservarem-se amigas?

E' frequente ver-se duas irmãs, ainda que muito amigas, chegarem até as vias de fato por causa do quarto em desalinho. Com um pouco de cooperação e esfôrço, é possível tornar o quarto para duas pessoas perfeitamente adaptável às exigências de ambas.

Oferecemos às nossas leitoras que se encontrem nesta situação sugestões fáceis de serem executadas.

Qualquer quarto antigo, mesmo o tipo standard — 4,50 x 3 — pode ser arranjado com gôsto, ainda que a mobília pareça muita para pouco espaço.

Observe o arranjo do quarto acima, compare-o com o seu e veja o que pode ser feito. Sugerimos modernas combinações de côres: pinte três paredes de branco-marfim e a quarta de azul forte. Escôlha o padrão das cortinas e das colchas do mesmo tom de azul. A mobília em laquê branco ou azul. Como nota extravagante cubra inteiramente o chão com tapete liso vermelho.



Bainha de laçada

Faça bainha de laçada na sua roupa de verão e você estará na moda. Bainha ou "ajour" à fio comprido ou horizontalmente, transformam a roupa a mais simples dando-lhe classe e elegância.

Nina Ricci desenhou êste encantador modêlo de linho, que dará uma impressão de grande frescura graças aos largos "ajours" em "échelle".

DESPERTAR PARA A VIDA

por ETHEL BRANDI

Será verdade o que dizem das crianças pequeninas, que seu estado é de completa indiferença à qualquer manifestação de vida? Apenas egressa do caos, tudo lhe deve parecer medonho. As trevas, o clarão brutal das lâmpadas, à noite asfixiante cheia de mistérios que a cerca, a sombra sem fundo onde se destacam figuras enormes, que se inclinam sôbre ela, aqueles olhos que penetram que se cravam nela, e que ela não compreende.

A vasta torrente dos dias se escoa lentamente. Imutáveis, o dia e à noite sobem e descem como o fluxo e o refluxo de um mar infinito. As semanas e os meses passam e recomeçam. E a sucessão dos dias parece um mesmo dia. Dia imenso, taciturno, regulado pelo ritmo igual de sombra e de luz e pelo rito da vida do ser entorpecido que tinha no fundo do berço — pelas necessidades imperiosas, dolorosas ou alegres, tão regulares como o dia e à noite que as trazem. A pêndula da vida move-se pesadamente. O ser pequenino se absorve apenas na sua lenta pulsação. O resto são sonhos, fragmentos que dançam ao léu, turbilhão vertiginoso que passa e desfaz-se ora em risos ora em choros. Clamores, sombras que se movem, formas que contorcem, dores e terrores,

(Conclui na 6.ª pág.)

O Clube dos 4-HH

O problema da educação doméstica é de tão assinalada importância que em muitos países existem cursos, uns facultativos, outros obrigatórios, para a formação das jovens que se tornarão mais tarde donas de casa.

Nos Estados Unidos há uma interessante instituição a êste respeito: o Clube dos 4-HH (4-H Club). O nome do clube é formado pelas iniciais de quatro palavras bem significativas: Head, Heart, Hands, Health, isto é, Cabeça, Coração, Mãos e Saúde. O 4-H Club é uma síntese perfeita do que deve ser uma dona de casa e ao que ela deve prestar mais atenção. Com efeito a significação de cada inicial é a seguinte: um pensar mais claro e mais reto, um coração leal, mãos que trabalhem mais, saúde pessoal perfeita, a fim de que cada sócio contribua para que seja cada vez melhor a vida do clube, da comunidade e da pátria. Nenhum problema doméstico escapa ao 4-H Club: economia, cozinha, corte, costura, jardinagem, horticultura, arrumação e limpeza de casa, higiene, etc. Até às fazendas e propriedades agrícolas se estende o campo de ação dos 4-HH. O espírito prático dos anglo-saxões bem compreende o valor que representa para a sociedade uma verdadeira dona de casa.

As nossas leitoras que tiverem alguma idéia interessante sôbre algo parecido que possa ser aplicado ao nosso meio, não receie copiar dos nossos vizinhos do norte alguma coisa que êles tenham de bom.

FITAS

Sempre que se procura dar a uma toillette certa graça, ou a moda um detalhe elegante, o primeiro recurso empregado é a fita. As fitas se prestam sempre ao mais estrito rigor da moda do dia



Decote adornado de larga fita de cetim ou faille presa ao ombro por gracioso laço



Faixa de fita em faille, com farto laço ao lado da cintura, cujas pontas caem ao longo da saia



Outra sugestão suntuosa para a cintura de um vestido "habillée"



O laço "chapelier" foi o enfeite escolhido para adornar o vestido da figura a direita



Gravata escocês para ser usada com qualquer blusa "chemisier"



Com 40 cms. de fita larga de moirè ou veludo, um grandioso nó, dará grande graça a um vestido simples

Corrija a posição defeituosa de seu filho



Não podendo acompanhar seu filho diariamente à escola e levar-lhe a pasta (principalmente se for pesada), habitue-o a carregá-la ora com a mão direita, ora com a esquerda. Essa recomendação deve ser feita todos os dias na hora dele partir para a escola.

Assim deverão proceder também as crianças que levam a bolsa em baixo do braço. Mudá-la ora para a direita ora para a esquerda.





Quando escrevendo, os pés devem ser postos sob a mesa e não sob a cadeira.





Se a criança enxerga bem, a cabeça deverá manter-se erguida. O nariz nada tem que ver com os livros. Quando a criança manter o rosto muito junto do livro leve-a ao oculista.





RECREAÇÃO INFANTIL
ESCOLA BRASILEIRA DE ALMEIDA
TRABALHOS MANUAIS — TEATRO DE BONECOS — MUSICA
R. SADOCK DE SA, 276 - TEL. 27-0757

GLAMOUR...

Maluh de Ouro Preto

"Eu queria tanto, tanto ser "glamour"!, disse-me suspirando a mocinha morena, "mas papai não quer, e talvez seja melhor assim... Imagine que horror se eu pensasse que ganhava e não ganhasse! O baile é no dia 14... ah, se eu pudesse ser a "glamour"! Indiscutivelmente, a mocinha morena, com os cabelos já começando a crescer em obediência à moda, seus olhos esverdeados, sua boquinha vermelha, seu corpo esguio, e todo seu feito a um só tempo feminino e esportivo, doce e vivo de menina moderna, possui uma certa dose do que eu chamo de "glamour"! Mas acontece que a mocinha morena tem dezessete anos apenas... Procurei consolá-la o melhor que podia, dizendo que sem dúvida o pai se abrandaria o ano que vem, e que afinal ela própria, mais velha e mais segura de si reuniria em 1951 maiores possibilidades de vitória. A mocinha morena empertigou-se, quase brigou comigo por julgar que eu duvidava dela, e esquecendo completamente os temores de minutos antes afastou-se exclamando: "Mas eu ganharia êste ano! Muita gente já me disse, e eu sei que tenho "glamour"!

Isso se passou nas vésperas do já tradicional baile da "Glamour Girl", a festa de caridade que há sete anos Léa de Afonseca vem organizando em benefício do Serviço de Tuberculose da Gávea, e que êste ano realiza-se exatamente hoje no Golden Room do Copacabana Palace sob o patrocínio da Revista Rio.

Até meados de 1944, a palavra "glamour" e o têrmo "glamour girl" não faziam parte do vocabulário brasileiro. Eram expressões americanas que nossa imaginação aplicava unicamente a estrêlas cinematográficas, e às fabulosas debutantes novaiorquinas. Nem se sabia ao certo o que significava. Sabia-se apenas que como o "it", e como o "oomph", era algo de indefinível, indeterminável, um encanto especial, resumo de um conjunto de qualidades e condições imprecisáveis, e que só pertencia a pessoas como Joan Crawford ou Brenda Frazier.

Léa de Afonseca foi a introdutora do "glamour" no Brasil. Ao organizar uma festa de caridade quis torná-la diferente das muitas outras festas de idêntico fim, e saindo das normas habituais de rifas e desfiles de modas, teve a brilhante idéia de proceder a uma eleição durante o correr do baile. As candidatas seriam as senhoritas presentes, dentre as quais um seleto júri de peritos escolheria a que mais correspondesse ao ideal glamoroso, e daria à eleita o solene título de "Glamour Girl do Rio de Janeiro". Foi assim que nasceu o famoso "Baile da Glamour", que já se tornou uma tradição especial, repetindo-se brilhantemente durante seis anos, glorificando três morenas, duas loiras e uma ruiva, e enquanto isso melhorando as finanças daquele simpático Serviço de Tuberculose da Gávea, onde eu aprendi a dar injeção!

Apesar da vulgarização do têrmo, e de sua definitiva incorporação à linguagem brasileira, continua-se sem saber ao certo o que é glamour. Como "L'eternel féminin", como "Charme", como "it", glamour não se define... Já se disse aqui que é vampirismo familiar, "sex appeal" discreto, peculiaridade de quem possui átomo de urânio, etc... Mas nada disso explica! Beleza não basta, assim como não bastam um talhe escultural, uma elegância requintada, olhos grandes, cabelos soltos, uma boca bem feita, inteligência ou vivacidade no falar... Não é um vampirismo excessivo, exaltado por pérolas e cetim negro, como também não é graça meiga, ressaltada pelo vestido vaporoso da debutante. E'... um conjunto, uma coisa que não se explica, uma qualidade especial, um modo de ser... Uma maneira distintiva que tanto designa uma morena alta e bem feita, de cabelos compridos e vestido colante, como uma loura de cabelo curto, olhos azuis e saia rodada. E' algo de complicadíssimo... E'... glamour...

Enquanto escrevo esta crônica, o baile da "Glamour Girl de 1950" dança nos salões do Copacabana. Mais tarde será feita a escolha, e mais uma loura, ruiva ou morena se acrescentará à lista das consagradas. Haverá aplausos, vozes discordantes, corações batendo, desapontamentos, quase lágrimas, ciumes... Mas a festa prosseguirá e, aos poucos, tôdas as moças presentes, glamours e não glamours, candidatas e não candidatas, esquecerão de tudo... Dançando, cada uma concentrada na ambição muito mais legítima e acessível de ser a "glamour girl" particular de algum determinado "glamour boy"!

CURSO DE ADMISSAO GRATUITO

DIURNO E NOTURNO

GINASIAL E COMERCIAL

EXAMES EM FEVEREIRO — MATRICULAS ABERTAS

Curso especializado, para prestação de provas de acôrdo com a recente Portaria 193, do Ministério da Educação

GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA — Sem despesa alguma para seus alunos — Garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9º, s/914
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs
Tel 42-2574. (2388)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Rua Quitanda 9, sala 407 — 43-8487.

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
32-1236 (2804)

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 95, sala 208
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (8014)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R Debret 79, 3.º, s/301 a 306.
Tels 42-1799 e 42-9653

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6428 (2300)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2369)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-6347 — 42-4838

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA, COMERCIO E INDUSTRIA S/A

Construções
AV. CHURCHILL 109, 11.º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES?
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av. Rio Branco 257, sub., sala 202
Tel 22-1469

CALISTAS

Nelson Silveira
Av Almte Barroso 90, 3.º, sala 300
Tel 32-0323.
— HORA MARCADA — (2304)

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel 42-5730

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av Rio Branco 257, sala 311, tel 32-4349

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de banco., desembaraço. de apts., letam., transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406, tel 32-2016

Despachante Porto
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

PROFESSORES E CURSOS

DESENHO
AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (2022)

MATEMATICA
AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141 (2021)

CONSERTOS E REPAROS

Paulo Vámos
RELOJOEIRO
Conserta relógios de qualquer espécie. Cronógrafos, carrilhões, relógios elétricos e de automóveis. Perfeição e brevidade.
AV. 13 DE MAIO, N. 23 — S. 308
Tel.: 42-3962

Dia Social

KATIA, de três anos, filha do sr. Fernando Cordeiro de Mello
(FOTO PREUSS)

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje
SENHORES
Dr. Alvaro Machado Fortuna
Cirilino Cavalcanti
Alberto Barrocas
Eduardo Petroni
Floriano Figueiredo Cardoso
Jaime Costa
Antonio M. da Silva
João Damasceno
Rubem Moreira Lima
Waltair Coelho Santana
José Gomes da Motta
SENHORAS
Haidee S. Graça
Eulina M. Ribeiro
Rosalia M. dos Santos
Albertina Freitas
Gilda Silveira
Yara Campello Pimentel
Waldemar Alves
Luiz Paulo Sarmento
Itamar Muniz
Danilo Cardoso
Milton da Costa Pinto.
Fez anos ontem a sra. Clementina Borges do Valle.

NASCIMENTO
Valéria, filha do casal José Luiz R. Costa-Neusa Cardoso Rocha Costa.
Paulo Sergio, filho do casal Sergio Batista Affonso-Olga C. Affonso.

BATIZADOS
Regina Lucia — Foi levada terça-feira, à pia batismal, na Igreja N. S. da Paz a menina Regina Lucia, filha do casal Wilson Leal-Maria de Lourdes M. Leal.
Frederico Augusto — Batizou-se segunda-feira, o menino Frederico Augusto, filho do casal Enéas Paiva Filho-Janira de Souza Paiva.

NOIVADOS
A srta. Elaine Barreto, filha do casal Euclides Barreto-Alzira de Menezes Barreto, participa o seu noivado com o sr. Oscar Alves de Souza.

PROXIMOS CASAMENTOS
Levi Vasques Pereira e Iraides Luiza Marcelina; Ari Pinto de Sá e Perciliana Alves Sales; Serafim de Araújo e Rosa Ribeiro de Oliveira; Antonio de Sousa e Damiana Camilo das Dores; José Henriques e Ana Monteiro Gil; Carlos Eugenio de Andrade e Maria Eunice Silva; Oscar Marciano Gomes e Mercedes de Figueiredo Nunes da Costa; José Luiz dos Anjos e Neli Luz Argolo; João Pereira Queirós e Celeste Domingues da Conceição; Valter do Carmo Filho e Luci de Albuquerque Loureiro; José dos Santos Lopes Jr. e Irene Schnaak; José de Almeida e Iraci Ribeiro da Silva; Manuel Rosa de Sousa e Rutelina Nunes; Alcides dos Santos e Dulce dos Santos; José de Oliveira e Iva de Paula; José Alves dos Santos e Maria de Lourdes; Ari Bitencourt e Iramira Barbosa Coutinho; Jorge Paulo Ferrari e Léda Pinheiro; Antonio Fernandes da Silva e Adriana Marques Jordão; Afonso Cavalcanti Ferreira e Anita Estefana Favero; Osvaldo Quinhones e Rosita Schmidt; Mario Caramico Vieira e Valquiria Dutra de Miranda; Nilton Torre Dias Ribeiro e Odete de Matos Goulart; Abner Nogueira Assunção e Iza Ruas Coelho; Jorge da Silva Alves Eiró e Maria Eugênia Moreira; Rubens Ambrosio Garcia e Maria Correia da Silva; Válter Pereira dos Santos e Caetana Gomes Ferreira; Markus Margulies e Irene Sussman; José Manuel Suleiman e Rosa Chker Ibrahim; José Orlando da Costa e Sousa e Maria Amélia Lima de Oliveira; João Inácio de Oliveira e Agueda Braga; Condo Alves e Maria Pinto Bessa; Jorge Fernandes de Amorim e Augusta Garrido Nunes; Nestor Ribeiro Meira e Maria das Neves Pordeus Meira; Alexandre Porteia Barbosa Lima e Luciola Palhares Leite.

BODAS DE PRATA
Casal ten. cel. Francisco Amanajás de Carvalho — Comemoraram terça-feira as suas bodas de prata, o ten. cel. Francisco Amanajás de Carvalho e a sra. Senhorinha da Cunha Carvalho, tendo os filhos do casal mandado rezar missa em ação de graças que foi celebrada às 9,30 horas, na Igreja de N. S. de Copacabana.

DIPLOMATICAS
Embaixador Juan I. Cooke — Acompanhado de sua esposa deixou o Rio, terça-feira, com destino a Buenos Aires, o embaixador Juan I. Cooke, chefe da representação diplomática da Argentina no Brasil.

DELEGAÇÃO MILITAR URUGUAIA
Por via aérea, deixou esta capital a Delegação Militar Uruguaia, chefiada pelo general Guillermo Murdoch, que veio assistir às importantes manobras regionais, à convite do govêrno brasileiro.

DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS
No próximo dia 23, em comemoração ao dia nacional de Ação de Graças, realizar-se-á na Catedral Metropolitana e oficiado pelo sr. Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, solene "Te Deum" e que terá a presença do sr. presidente da República e altas autoridades.

— Segundo noticiou, em sua edição do dia 13 de outubro proximo passado, o diário "The Habana Post", será exibido na Universidade da capital de Cuba, um filme da primeira celebração do Dia Nacional de Ação de Graças, realizado no Brasil, no ano passado, em concordância com o "Thanksgiving Day" norte-americano, nos termos da Lei n. 781, de 17 de agôsto de 1949.

Compreende êsse filme o ato da sanção da lei pelo sr. General de Exército Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, no Palácio do Catete, bem como o solene "Te Deum", cantado no referido dia na Igreja da Candelária, com a presença do Chefe da Nação, do Corpo Diplomático e das altas autoridades eclesiásticas, civis e militares do país.

Do programa dessa exibição encarregou-se o sr. dr. Herminio Portell Vila, catedrático de História da Américas da mesma Universidade e presidente no Instituto Cultural Cubano-Americano.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS
Na próxima sexta-feira, o Centro Militar de Estudos fará realizar em sua sede, na Biblioteca do Exército, uma conferência sôbre a Política Econômica da Indústria.

DIA DA BANDEIRA
Juntamente com a excursão ao Hotel Sitio Taquara, em Petropolis, programou a Associação dos Servidores Civis, na Colônia de Férias do Servidor Público, várias solenidades comemorativas do Dia da Bandeira, para as quais convidou o sr. presidente Eurico Gaspar Dutra, como primeiro benemérito daquela Entidade.

Será realizada, no Hotel Sitio Taquara, a festa da árvore, durante a qual cada excursionista plantará uma muda fornecida pelo Ministério da Agricultura, tendo em vista o reflorestamento da área da Colônia de Férias do Servidor Público.

COMEMORAÇÕES
Os oficiais que foram declarados aspirantes no dia 30 de dezembro de 1925, estão convidados a comparecer ao Clube Militar no dia 22 do corrente, às 17 horas, a fim de tratarem das comemorações do 25.º aniversário de formatura. Qualquer informação antes dessa data, procurar ligação com o sr. coronel Gabriel da Silva Santos (fone 27-0711) ou o major Djalma W. Alla (fone [illegible]).

COMEMORAÇÕES DE FORMATURA
Em comemoração ao 17.º aniversário de formatura de 1933 da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, os engenheiros Jeronimo e Abelardo Coimbra Bueno oferecem a seus colegas um churrasco, convidando-os a se reunirem às 11,30 horas no próximo sábado, na galeria da Avenida Almirante Barroso, junto à rua Debret, a fim de se distribuir condução entre os colegas que dispuserem de automóveis. Às 12,00 horas, partida para a "Vila Terrabrasil", onde às 13,00 horas será servido um "Cocktail", na rua Eugenio de Paiva n. 155, em frente à estação de Senador Camará, da E. F. Central do Brasil. Às 14,00 horas será servido um churrasco no pavilhão de recepção, no cruzamento da rua Marmiari com caminho do Encanamento. Aos colegas que puderem comparecer, pede-se para darem o nome pelo telefone 42-4315, até hoje.

HORA DE ARTE
Realizar-se-á a 20 de novembro, às 17 horas, na A.B.I., uma "Hora de Arte", onde se ouvirão varios bandolins, cantos, declamações, além de danças clássicas, num programa organizado pela srta. Maria Amelia de Paiva e cuja renda integral será em benefício do Natal dos pobres da Igreja de Sta. Margarida Maria. Os bilhetes acham-se à venda nas casas Arthur Napoleão, Guitarra de Prata e Luiz Ferrando.

EXPOSIÇÕES
Inaugura-se hoje, às 17 horas, no salão da A.B.I., uma interessante exposição de pinturas islandesas, de autoria do artista Asgeir W. Bjarnporsson. Trata-se de uma exposição, que por certo despertará vivo interêsse em nossos meios artísticos e culturais.

MISSAS
A Irmandade de Santo Antônio dos Pobres fará celebrar em seu templo, à rua dos Inválidos, no próximo dia 19, às 10 horas, missa em ação de graças por motivo do aniversário natalício do dr. Edison Passos.

JANTARES
O Olimpico Clube homenageará quinta-feira seus atletas campeões de tênis de mesa e de xadrez, oferecendo-lhes um jantar de cordialidade, às 20 horas, no restaurante da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 305. Os sócios que desejarem poderão aderir a esta manifestação, obtendo informes com o gerente do clube, sr. Alcides.

HOMENAGENS
Está marcado para o dia 17, às 20 horas, no Clube dos Caiçaras, o jantar que admiradores do ministro Dias Fortes lhe oferecem, durante o qual falará, em nome dos congressistas, o deputado Acurcio Torres e em nome dos jornalistas credenciados junto ao gabinete do ministro da Justiça, o sr. Enoch Lins. As listas são encontradas na Câmara, Senado, Sala de Imprensa do Ministério da Justiça, portarias da A.B.I. e do "Jornal do Comércio".

ALMIR MAVIGNIER
O Instituto Brasil-Estados Unidos fará inaugurar no proximo dia 17 do corrente, às 17,30 horas, uma exposição de pinturas do artista brasileiro Almir Mavignier, na sala do Instituto de Arquitetos do Brasil, à praça Floriano, 7 - 1.º andar. O artista é orientador das Seções de Pintura e Escultura do Serviço de Ocupação Terapêutica do Centro Psiquiátrico Nacional. Sua mostra de arte permanecerá aberta ao público durante 15 dias.

DR. HERNANE TAVARES DE SA'
O Instituto Brasil-Estados Unidos, fará realizar em sua sede, à rua México, 90 - 7.º andar, uma conferência a cargo do dr. Hernane Tavares de Sá, hoje, às 17,30 horas, em combinação com o Clube de Relações Internacionais. O dr. Tavares de Sá abordará o tema: "A Organização dos Estados Americanos e o Ponto Quatro". O conferencista é autor do livro "The Brazilians-People of Tomorrow", e, atualmente, assistente especial do Secretário Geral da Organização das Nações Unidas.

VIAJANTES
Segue para Minas a embaixada tricolor — Para os festejos comemorativos do Minas Tênis Clube seguiram em dois Bandeirantes da linha mineira da Panair, os dois quadros, feminino e masculino, de volistas do Fluminense Futebol Clube do Rio. Chefiará a delegação tricolor o diretor e desportista, sr. José Gil de Mendonça, compondo o restante da embaixada os srs. Miguel de Barros, Bernardo Wohrle, Jorge M. Bittencourt, Paulino O. Lima de Almeida, Daniel Schwartz, João Luis Campos Soares e sras. Irene Carneiro de Mendonça, Marilena Guedes Schenrel, Beatriz Barros Chaves, Alice Prunes, Marília Gama Alvares, Anita Linchi, Helena Valente Duarte, Marilena Nieve, Eugênia Carmen de Oliveira, e ainda, os srs. Marino Perisse e Paulo Azeredo. Os times de volistas tricolores enfrentarão os "ais" de igual categoria do fidalgo clube mineiro.

— A bordo de uma aeronave da linha interamericana da Braniff Airways chegou ao Rio, acompanhado de sua esposa, procedente de Lima, o sr. Manuel Arenas, diretor da principal emprêsa de propaganda comercial do Peru, "Publicidad Ross".

— A bordo de uma aeronave da Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Manuel Arenas e esposa, Hal Starney e esposa, Kataryn A. Lehles, Carlos Verastegui, Peter J. Brannen, Guilherme F. de Freyre, Carlos Minor Freyre, William J. B. Dechert, José Camilo Ferreira Rebelo Neto e esposa; de Havana — Jean H. Ralston, Lowell K. Hanson, Stephen Skosiel, Harold C. Harvey, Fritz G. Wistrand, Carl E. Johansson, Antonio C. de Piedade Figueiredo, Lloyd H. Benddict, Ernest A. Holzmann, Douglas Calder, Henri Stassart, Martha Leão Borges, Maria da Graça de Carvalho Silva, José J. Salles, Otto N. Hasslof, Maria Helena Gonzales e filha, Oscar B. Purper, Adelpha S. Rodrigues Figueiredo, Aristides A. Cartolano, Fred Paz Cavalcanti, Eli Maia de Almeida, Roberto G. Fostes e esposa, Helena Meth, Lilette de Oliveira Cruz; de Houston, no Texas — Norman A. Borth, William M. Wilkins, David Weismann e Paulo A. Moreira Novais.

Noutro avião da Braniff deixaram o Rio as seguintes pessoas: para Lima — Charles W. Simms, esposa e filhos, Simone J. Rossetti e filho, François K. Favre, Fred Ponce Junior, Hilda M. Harrison, Helena J. Merino, Antonio Jeramillo Garcez, Thomas Cassani, Miraflores Correa de M. Trejos, John W. Schimelpfenig, William B. Wilson e Nestor Alberto Lombas; para o Panamá — Wace H. Simpson; para Havana — William C. Miller, William T. Miller, Herman F. Willfuehr, David L. White, Judith de Oliveira Ramalho, e, para Chicago, em Illinois — Esther Froelich e Maria Inês de Ataíde Nogueira.

DESPERTAR...

(Conclusão da 5.ª pág.)

risos e sonhos. Tudo é sonho. Quando são dores, estas são terríveis. Porque o homem que sofre pode diminuir seu mal, quando sabe de onde êle provem; encerra-o pelo pensamento numa parcela do corpo, que pode curar-se ou ser arrancado se preciso for. Fixa-lhe os contornos, separa-o de si. A criança não tem êste recurso enganador. Seu primeiro encontro com a dor é mais trágico e verdadeiro. Como seu proprio ser, a dor lhe parece sem limites. Sente-a instalada no seio, ancorada no coração, senhora de sua carne.

Quando são risos os sonhos, neste caso é a luz dos olhos amigos que lhe sorriem o jato de alegria que do corpo materno, do seio úmido do leite, entra-lhe na carne e se amontoa na estreita prisão deste pequenino corpo de criança. Quem nele soubesse ler, vislumbraria mundos sepultados na sombra, um muito latente de coisas infinitas. Passam os meses; ilhotas de compreensão e de lembranças, erguem-se no largo rio de sua vida. Do abismo de sua alminha surgem algumas formas de estranha nitidez. Já os dias não se repetem eternamente os mesmos; começa a esboçar-se a ronda dos dias que vão de mãos dadas: alguns são risonhos outros são tristes. Até que afinal rompe-se a teia embaraçosa e êle desperta inteiro para vida. Abre-se então ante seus olhos um mundo de coisas; tudo que a custo de tanto esfôrço começa a conhecer, torna-se-lhe familiar. E êle se torna senhor de seu domínio. Eis aqui a mesa onde come, o armário onde esconde, o piso quadriculado do ladrilho, sôbre o qual engatinha, os desenhos da parede que lhe contam histórias burlescas, o relógio que emite palavras truncadas que só êle compreende. Quanta coisa para conhecer! Cada dia começa a exploração neste universo que lhe pertence — que é todo seu. Nada lhe é indiferente e tudo é igual; um homem ou uma mosca. Todos vivem, o gato, o fogo, a mesa, os grãozinhos de poeira que dansam num raio de sol. O mundo é tão grande! Como orientar-se nesta imensidão! Tudo é bom e bonito. Os doces e profundos sonos, que dele se apoderam de repente, a qualquer momento, em qualquer lugar onde esteja, no colo de sua mãe, ou mesmo sob a mesa onde se escondeu. Como é boa a vida. Como se sente bem. Vão-se as sombras, sobe o sol no horizonte. Passam-se tempos de completa felicidade, até que a vida novamente se encarrega de amargar muito em breve esta felicidade.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

SEGUNDO OFICIO — De praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do prédio e terreno à rua Morais Pinheiro n. 957, antigamente rua São João, em Ricardo de Albuquerque, freguesia de Irajá, pertencente ao espólio de Justino Manuel Pardelinha, na forma abaixo: — O doutor Anselmo de Sá Ribeiro, Juiz substituto em exercício na Segunda Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. — Faz saber a quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 16 de novembro do corrente ano, às 16 horas em frente ao prédio, o porteiro dos auditórios dêste Juizo, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros), o seguinte imóvel: Avaliação — Prédio térreo à rua Morais Pinheiro n. 957, antigamente rua São João, em Ricardo de Albuquerque, de feitio de beiral, tendo na fachada três janelas e uma porta. Construção antiga de frontal, portais de madeira, coberto de telhas tipo canal, medindo 8,80 m de largura por 5,50 m de comprimento, puxado 3,50 m de largura por 2,70 de comprimento, dividido em duas salas, três quartos, cozinha e W. C. cimentados e telhavã. Êsse prédio necessita de reparos e se acha edificado num terreno que mede 62,00 m de largura na frente, 98,00 m de largura na linha dos fundos, 223,00 m de extensão pelo lado esquerdo e 201,00 pelo lado direito, existindo no mesmo laranjeiras e outras árvores frutíferas e confrontando do lado direito com o prédio n. 912, de propriedade de Antônio Viviani, nos fundos com o sítio n. 891 da mesma rua, de propriedade de Antônio Maciel. Avaliado em Cr$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros). A venda foi requerida pelos interessados, tendo com a mesma concordado os doutores fiscais, e é feita a dinheiro à vista ou com fiador idôneo que garanta o Juizo. Correrá por conta do arrematante diligência do Juizo, taxa judiciária de 1%, comissão do porteiro e laudêmio se fôr devido. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, José de Araújo Barbosa, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Amadeu de Oliveira Campos, escrevente substituto, no impedimento ocasional do escrivão, subscrevo. — Anselmo de Sá Ribeiro. — Confere. — Pelo escrivão, Amadeu de Oliveira Campos.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sáb., das 16 às 19 — Av Graça Aranha 81, s 1005, tel 52-0916

ANALISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SÁNGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Av Rio Branco 277, s 601, tel 22-8250 — das 14 às 18 hs; antes, disque res: 25-2148. (1404)

Dr. Carvalho Azevedo
Comunica a mudança de N.º de telefone de seu consultório para 52-1395, continuando o da residência com o N.º 37-8983.

Dr. Eugenio da Silva Carmo
Doenças do coração — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenoterapia
Prática nos hospitais dos Estados Unidos
Fones: 32-6225 — 47-0579 — 26-6923

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 105/8, 10.º, s 1011, das 3 às 6 hs, exceto 3as feiras. Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels: 42-3169 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1900 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2805

Dr Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons: R Araujo Pôrto Alegre 70, s 812/3
Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA

CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels 46-0808
26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.º, tel 22-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 54
— Das 14 às 16 horas
Tel 22-4740 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel 22-6886

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as. 5as. sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Eduardo P. Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8936

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 133, 5.º, s 1 e 3 — 3as, 5as e sabs das 17 às 19.30, tel 52-3827

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as. 5as. sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 5.º andar — de 3 às 7 hs. — Tel 22-3367

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 218 (Ed. Carioca). Consultas com hora marcada: tel 42-7558.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0600

HIDROCELE

Dr. João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11, tel 32-5038

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1035 e 25-0208

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar, 2s 4s 6s, das 15 em diante. Tels 22-1000.

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia, 732, 12.º, sala 1212
Tels 52-5442 e 52-5272 (resid)

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DOS ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-8487 — 3s, 5s e sab. das 17 às 19,30 horas. Resid: 46-1224

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2800
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-1039

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS ESTÔMAGO EM SERIE — R Carioca 48, 1.º (entr Sapat. Inimitavel), tel 22-1525—Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-8238 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATISMOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 12 hs. R Senador Dantas 65, sobr, tel 22-6639

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada — Rua México 41, 9.º andar, grupo 903 e 904 — Tels 22-1519 e 37-7164

DR. FRITZ JENNE
DIATERMIA — ONDAS ULTRA-SONICAS
R Sta Luzia 799 s 1101 das 9 às 17 hs
Diariamente exceto 4as e sabs.

SANATORIOS CASAS DE SAUDE

Clinica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R Paulino Fernandes 58, tel 46-3131
— Permanentemente um médico de plantão —

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA
✱ NERVOSOS E ESGOTADOS
✱ DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
✱ ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN
PETROPOLIS Tel 4561, inf Rio 26-2750

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 9.ª VARA CIVEL

Edital de citação a terceiros interessados, na forma abaixo: O dr. Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc. Faz saber a todos os que virem o presente edital, ou dele conhecimento tiverem que a este Juizo foi distribuida uma ação de extravio de titulos requerida por Jonas Melo de Carvalho contra Aliança da Bahia Capitalização S. A., da qual consta a peça adiante transcrita e o despacho de fls. 22: Petição de fls. 2. Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Jonas Melo de Carvalho, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta cidade, tendo-se extraviado os títulos, de prêmios mensais, de emissão da Aliança da Bahia Capitalização S. A., a) de valor nominal de Cr$ 6.000,00 — ns. de ordem e de sorteio 22.810 e 2.178 — 22.914 e 2.382 — 26.756 e 5.997 — 26.868 e 6.109 — 49.594 e 8.657 — 57.133 e 17.028 — 58.374 e 18.303 — 58.485 e 18.306 — 60.815 e 1.015 — 63.821 e 6.206 — 81.421 e 4.563 — 95.505 e 35 — 108.255 e 15.911 — 124.283 e 16.463 — 138.076 e 17.856 — 150.337 e 15.171 — 180.194 e 1.488; b) de valor nominal de Cr$ 12.000,00 — ns. de ordem e de sorteio 8.297 e 18.134 — 14.893 e 8.735 — 31.301 e 18.766 — 51.719 e 19.744 — 52.498 e 19.311 — 62.279 e 10.572 — 96.322 e 13.135 — 98.023 e 1.100 — 111.473 e 4.175 — 134.733 e 15.615 — 134.736 e 15.618 — 139.716/7 e 7.838/9 — 148.228 e 8.601 — 228.799 e 5.715 — 232.665 e 10.658 — 236.822 e 15.902 — 292.040 e 5.735; c) de valor nominal de Cr$ 30.000,00 — ns. de ordem e de sorteio 1.276 e 14.870 — 4.587 e 12.862 — 8.798 e 4.482 — 10.717 e 827 — 10.934 e 2.326 — 10.940 e 2.334 — 17.616 e 3.533 — 19.417 e 11.003 — 29.727 e 15.010 — 36.728 e 19.413 — 37.649 e 11.213 — 52.952 e 2.911 — 66.639 e 10.158; d) de valor nominal de Cr$ 60.000,00 — ns. de ordem e de sorteio 7.945 e 12.941 — 31.914/9 e 9.401; vem requerer a V. Excia. com fundamento no art. 37 e seguintes do decreto 22.456 de 1933, que seja intimada a Sociedade emissora, com Agência Geral nesta Cidade à rua do Ouvidor n. 84, para que não admita qualquer operação sôbre os mesmos titulos, bem como para assistir à justificação do alegado, em dia e hora a serem designados; que, justificado o pedido, sejam publicados editais pelo prazo de 30 dias; que, julgada por sentença a justificação, seja expedido o competente alvará ordenando à Sociedade emissora a expedição das segundas vias dos títulos, sendo que, de referência ao título de Cr$ 12.000,00 n. 14,180 deve ser emitida a terceira via. Para os efeitos da taxa judiciária dá a presente o valor de Cr$ 3.000,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 3 de julho de 1950. (a.) Jonas de Melo Carvalho. Adv. Insc. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao Terceiro Ofício de Distribuidor. D. à Nona Vara Civel. Em 8 de 7 de 1950. (a.) Ilegivel. Sentença de Fls. 32. Vistos, etc. Atendendo ao que foi requerido e consta dos autos, julgo por sentença, para os efeitos legais, a justificação de fls. 11 e 12 e determino se expeça edital de citação com o prazo de trinta dias, nos termos do Dec. 22.456 de 10 de fevereiro de 1933. Custas ex-lege. P. e R. Rio, 3 de novembro de 1950. (a.) Vicente de Faria Coelho. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi passado o presente edital e mais dois de igual teor que serão afixados no lugar de costume e enviados à publicação na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de novembro do ano de mil e novecentos e cinquenta. Eu, (a.) Melcíades Muniz Mourão, escrevente auxiliar o dactilografei. E eu, (a.) Rubens Azambuja Neves, Escrivão Interino o subscrevi. (a.) Vicente de Faria Coelho. Está conforme. O Escrivão Interino, Rubens Azambuja Neves.

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS - COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830 (1355)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-8, s/713, Tel 42-2632
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/703 Tels 42-9304 e 42-9327 (2142)

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 706
TEL. 32-1993

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º s/1111 — Tel 42-2196.

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (2340)

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1915, sob. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

MOVEIS E DECORAÇÕES

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 40, Rio - Tel 43-4309

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

18 horas — NACIONAL: Gravações selecionadas; Cine-revista; Mais um drama da vida; No mundo da bola; Rádio novela. TUPI: Música romântica; Brasil a dentro; Família musical R.C.A. Vitor; O sucesso do dia; Boa noite para você, com Carlos Frias. GUANABARA: Prece; Marcha dos esportes; Reporter Predileto. GLOBO: Ave Maria; Disc Jockey; Interlúdio. MINISTERIO DA EDUCAÇAO: Rádio Jornal; Melodias do Brasil; Terra brasileira. ROQUETE PINTO: Ave Maria; No mundo da melodia; Programa instrumental.

19 horas — NACIONAL: Histórias do vovô Camarada; Aventuras do Anjo; Agência Nacional. TUPI: O cacique informa; Rádio esportes Atlantic; Instantâneo musical; Agência Nacional. GUANABARA: Arranjos modernos; Agência Nacional. GLOBO: Noticiário; Esportes no ar, com Luiz Mendes; Agência Nacional. MINISTERIO DA EDUCAÇAO: Música para o jantar; Agência Nacional. ROQUETE PINTO: Bolsa de valores; Suplemento esportivo; Agência Nacional.

20 horas — NACIONAL: Viva a Marinha; Reporter Esso; Aconteceu assim. TUPI: Pessoal da velha guarda; Rádio novela. GUANABARA: Reporter Predileto; Frente popular Guanabara, com cantores, cenas cômicas, conjuntos vocais, orquestra de Napoleão Tavares e regional de Altamiro Carrilho; Só para mulheres. GLOBO: Sociais infantis; Tribuna política; Notícias do Paraná; Diário da Metrópole; Rádio Novela. MINISTERIO DA EDUCAÇAO: Retrato do Rio antigo; Seleções musicais. ROQUETE PINTO: Juventude musical, apresentando a pianista Heloisa Futuro; Atividades da Prefeitura; Minutos biográficos, de Sylvio Moureaux.

21 horas — NACIONAL: Comentário político; Alma do sertão; Orquestra melódica. TUPI: Nos bastidores do mundo; Crônica do mundo; Onde está o poeta? GUANABARA: Ah, se a vida fôsse assim; Comentário do dia; Histórias que a história não conta; Reporter Predileto. GLOBO: Estréia de Gregório Barrios. MINISTERIO DA EDUCAÇAO: Londres informa; Interlúdio; Concerto sinfônico. ROQUETE PINTO: Comentário de Amorim Parga; Seleção das "Bôdas de Fígaro", de Mozart; Trechos da suite Ibéria, de Albénis; Dentro da vida, de Marilia Dalva; Solos de piano.

22 horas — NACIONAL: Palestra do ar, Vieira de Melo; Nadir de Melo Couto; Gravações variadas; Reporter Esso. TUPI: Darci Resende; Grande jornal Tupi. GUANABARA: Rádio Patrulha. GLOBO: Noticiário; Conversa em família. MINISTERIO DA EDUCAÇAO: Concerto sinfônico. ROQUETE PINTO: Resumo do noticiário da BBC; Música universal.

23 horas — NACIONAL: Informativo da Rádio Nacional; Ritmos da Panair no ar. TUPI: Grande jornal Tupi; Night Club. GUANABARA: Boite. GLOBO: Conversa em família; Thesaurus. MINISTERIO DA EDUCAÇAO: Concerto sinfônico; Hora Certa; Encerramento. ROQUETE PINTO: Encerramento.

24 horas — NACIONAL: Ritmos da Panair no ar; Museu de cêra; Encerramento à 1,05 hora. TUPI: Night Club: Primeiras do dia; Encerramento à 1 hora. GUANABARA: Rádio Patrulha; Encerramento. GLOBO: Grande noticiário; Música variada; Encerramento à 1 hora.

NOTÍCIAS DAS ESTAÇÕES

MAYRINK VEIGA

Hoje, como em tôdas as quintas-feiras, a partir das 16,20 horas, a Mayrink Veiga apresentará mais uma audição do seu "Clube Juvenil Toddy", orientado pela professora Maria de Lourdes Alves e apresentando tudo o que interessa aos jovens do Brasil.

*

GLOBO

Gregorio Barrios está de volta para mais uma temporada na Rádio Globo. O intérprete de boleros estreará hoje, à noite, no ginásio do Fluminense F. Clube, quando será promovido animado "show" em homenagem aos associados e convidados daquela agremiação. O espetáculo será transmitido pela PRE-3.

*

ROQUETE PINTO

"Minutos biográficos", programa organizado por Silvio Moureaux, irá ao ar hoje, como tôdas as quintas-feiras, às 20.45 horas, na Rádio Roquete Pinto.

* Marilia Dalva apresenta, no microfone da emissora da Prefeitura, "Dentro da Vida", no horário das 21.45.

Em memória do Major James Stark Bell, D. S. O., M. C.

✝ Em memória do major James Stark Bell, D.S.O., M.C. falecido em 26 de outubro de 1950, será realizado um ofício fúnebre na "CHRIST CHURCH", à rua Real Grandeza, 99, Botafogo, hoje, às 18,00 horas, sendo convidados para assistirem a êsse ato todos os seus amigos.

A CULPA DOS PAIS

Isa Pola está no elenco de "A culpa dos pais", película da Art Filmes, que os cinemas Art Palácio, Presidente e Rivoli apresentarão a partir da próxima segunda-feira. A direção é de Vittorio de Sicca, o realizador de "Ladrões de Bicicletas" e "Sciuscia". Estão no elenco, também, Luciano de Ambrosis e Adriano Rimoldi

Cinema

Palmas para Cavalcanti

J. Pereira da Veiga

Até agora os filmes nacionais caíam em duas categorias: filmes que a gente ia ver por teimosia, sabendo que ia se irritar e se envergonhar com a pobreza de imaginação dos realizadores, e filmes que a gente ia ver apenas para prestigiar realizações intelectualmente honestas, mas tecnicamente falhas, revelando amadorismo e inexperiência em cada cena.

CAIÇARA (produção de Alberto Cavalcanti e direção de Adolfo Celi) é o primeiro filme da Vera Cruz e a primeira manifestação de verdadeiro cinema no Brasil. E' o primeiro filme nacional que se pode ver sem a precaução de deixar o espírito crítico em casa.

CAIÇARA conta a história muito simples de um casamento errado que o destino se encarregou de consertar. O seu valor não está no enrêdo, mas nos incidentes e na maneira econômica de apresentá-los. Não será pela história que CAIÇARA vai se impor ao público.

A direção é segura e sempre presente, denotando a influência de alguém que sabe onde quer chegar e como chegar lá. Em nenhum momento os atores são deixados a seu próprio expediente. E que magníficos atores naturais a Vera Cruz foi descobrir! Talvez os melhores atores de CAIÇARA sejam os atores naturais — o que parece apoiar a tese de Pudovkin de que qualquer pessoa pode ser ator em seu ambiente. (Está claro que essa referência aos atores naturais não importa em restrição ao trabalho dos artistas que tomam parte no filme. Eliane Lage ganhou o meu prêmio de primeira estrêla do cinema brasileiro).

Os diálogos são outro ponto alto do filme, e mostram a enorme diferença entre improvisação e experiência em arte. Os diálogos de Afonso Schmidt reproduzem o povo falando como falaria nas situações criadas pelo enrêdo da história. A única linha que me soou falsa em todo o filme foi a da entrada do marinheiro em seu primeiro encontro com Eliane. Mas o que é afinal uma linha num filme inteiro?

Tudo o mais está perfeito: som, iluminação, montagem — principalmente a montagem, que faz o seu primeiro aparecimento no Brasil — e fotografia. Há no filme *shots* belíssimos de movimento de ondas na areia, feitos no que parece com o único objetivo de mostrar a virtuosidade do *cameramen*.

Não estou fazendo crítica de CAIÇARA, estou apenas tentando mostrar o meu entusiasmo pela primeira manifestação de cinema em terras do Brasil. Além disso eu fui cético com Cavalcanti quanto à possibilidade de se fazer cinema no Brasil, e agora estou dando a mão à palmatória.

CAIÇARA é um filme genuinamente brasileiro — sem no entanto perder interêsse universal. Se eu tivesse que fazer paralelo entre êsse primeiro filme da Vera Cruz e outras realizações de outro país eu o compararia com os filmes de Marcel Pagnol. CAIÇARA é tão brasileiro como "La Fille du Puisatier" é francês; e no entanto um e outro podem ser vistos por qualquer platéia.

Agora que estamos com o problema do cinema resolvido — pelo menos enquanto Cavalcanti estiver aqui — podemos cuidar de outra coisa.

Filmes que virão

A Art-Filmes do Brasil S. A. assinou contrato com a Lux-Film, de Roma, para distribuição exclusiva no nosso país das películas produzidas por aquela firma, no período 1950-51. Do novo contrato faz parte, também, um lote de filmes que já está a caminho do Rio, incluindo "Meu amigo, Amelia e eu...", de Claude Autant-Lara, com Danielle Darrieux; "Arroz amargo", de Giuseppe de Sanctis, com Silvana Mangano e Doris Dowling, e "O lobo da montanha", com Silvana Mangano e Amedeo Nazzari e Vittorio Gassmann, êste dirigido por Duilio Coletti.

LEIA SÁBADO
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CANTINFLAS

Mario Moreno, o Cantinflas, estará de volta aos cinemas cariocas na película EL SUPERSABIO, que recebeu o título de "O Sabichão". Será apresentada nos cinemas Palácio, Ipanema, Avenida, Mem de Sá, Eldorado e Icaraí, brevemente. A estrêla de "O Sabichão" é Perla Aguiar. A direção é de Miguel Delgado.

Teatro

Angélica II

Claude Vincent

Anteontem a cronista indicou a colaboração necessária da parte do público se êste quiser compreender e gostar de "Angélica".

A peça que foi apresentada no palco do Teatro de Bolso merece outras considerações. O autor, sentindo as dificuldades do texto, decidiu dirigir sua própria obra. Isso foi, ao nosso ver, uma temeridade; cabe ao autor trabalhar junto com um diretor; explicar as gradações e nuanças do texto e deixar que alguém que saiba transpor êsses efeitos para o campo teatral, o ajude.

Acrescentado o fato que o palco minúsculo do Teatro de Bolso não permite marcações desenvolvidas, o problema parece acima dos talentos de um diretor estreante, por mais talentoso que fôsse. E' por isso que Angélica perambula pelo quarto da defunta, abanando-se com imenso leque, sem que seus "cruzamentos" sejam sempre motivados. E' por isso que Iete Albuquerque, moça estreante que na Escola de Teatro tem mostrado uma vibração fora do comum, pareceu, algumas vezes, desamparada, exatamente quando o texto devia fornecer-lhe oportunidade para revelar grande vibração.

Dentro da apresentação feita pelo autor, Luiza Barreto Leite, numa cabeleira preta, criou uma figura estranha, lembrando, embora mais linda, a solteira de "Great Expectations", Martita Hunt. Apenas uma restrição: sua maneira muito artificial empregada para conquistar a Rosa não teria conquistado nem uma moça sem inteligência! Mas nos seus vestidos de côres ricas e de formas poéticas ela viveu um tipo novo no teatro brasileiro, e mereceu os aplausos recebidos.

Cora Costa, na empregada, foi excelente; compreendeu a dificuldade oferecida pela mudança de rumo da personagem no terceiro ato; e pela sua inteira discrição soube tornar o acontecimento acreditável.

Iete Albuquerque, a partir do início do segundo ato, trabalhou com segurança — com uma direção segura ela será uma artista de futuro.

Edmundo Lopes, ator de experiência e naturalidade, cujo melhor trabalho visto pela cronista foi na fita "Vendaval Maravilhoso", foi prejudicado aqui: viu-se constrangido pela marcação a ficar prêso em determinados pontos do palco. Sua cena de agressão ficou prejudicada por causa da pequena "área de ação" criada pelo diretor. Teve, no entanto, uma cena forte no terceiro ato, em que êle convenceu plenamente.

Quanto a Regina de Aragão e Miriam Roth, as suas vizinhas tagarelas são apenas umas pontinhas, mas divertiram a platéia no único momento alegre do enrêdo.

Quanto ao cenário, o problema do espaço e da luz foi bem resolvido. Com o mínimo de apetrechos criou-se o ambiente sombrio mas rico dessa casa de morte.

NOTICIÁRIO

*** O nosso colega João Etienne Filho nos trouxe de Buenos Aires uma notícia interessante: Luiz Tito, o talentoso artista que é também um desenhista de destaque, ensaiou recentemente um grupo argentino numa versão castelhana de "Amphytrion 38", de Jean Giraudoux, na qual êle mesmo representa, em castelhano, o papel de Júpiter. Os cenários e roupas — diz o nosso colega, — são bem ousados e bem bonitos, também da autoria de Luiz Tito. Logo depois de terminar a peça, porém, êste ator que ao lado de Madame Morineau foi um Fessy tão notável, voltará ao Rio de Janeiro.

*** De Londres vem a notícia de que Maria Fernanda, a "Ofélia" do Teatro do Estudante voltará no fim do ano, com seu noivo, oficial da marinha brasileira.

*** UMA PEÇA HISTÓRICA — Outra peça recentemente lançada em Londres, no Arts Theatre Club, é "Queen Elizabeth", de Hugh Williamson. Para os ingleses o reino de Elizabeth é o mais fascinante e romântico da história; uma era na qual a Inglaterra — consideram êles — liderou o mundo em poder e empreendimentos, que assistiu à derrota da Armada espanhola e à ascensão à grandeza de homens como Shakespeare, Bacon, Sir Walter Raleigh.

Williamson focaliza apenas um episódio curto no reinado: o proposto casamento de Elizabeth ao Duc d'Anjou, filho de Catarina de Médicis — um casamento fortemente combatido na Inglaterra Protestante por causa do massacre de São Bartolomeu instigado por Catarina.

Durante os últimos vinte anos muitas peças tentadas no Arts Theatre foram compradas pelas administrações comerciais para o cinema, e provavelmente esta seguirá o mesmo curso. Os amores de Elizabeth têm sido muito discutidos, e novamente vemo-la passando-se de seu favorito, o conde de Leicester, para o jovem Jean de Simier, o enviado do Duc d'Anjou. Uma bela performance, com Catherine Lacey no papel de Elizabeth. (De Londres pelo B.N.S.)

*** TERESOPOLIS — 1951 — Realizar-se-á de 15 de janeiro a 23 de fevereiro de 1951, em Teresópolis, o "Segundo Curso Internacional de Férias Pró-Arte". Integrarão o corpo docente: Sadi Cabral (Interpretação); Eduardo Loeffler (Cenografia); Chinita Ullmann; Otto Werberger (Buenos Aires); Peter e Ilona Kennedy (Dança).

As inscrições encontram-se abertas na sede da Pró Arte, à rua Sebastião de Lacerda, 70 — Laranjeiras — tel. 25-3336.

Música

Lamberto Baldi na PRA 2

* Edino Krieger *

Em comemoração à data ontem transcorrida, a Rádio Ministério da Educação realizou, em seus estúdios sinfônicos um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Lamberto Baldi — apresentação de estréia dêsse regente em seu novo estágio entre nós.

As qualidades de artista e enxalador de que anteriormente havia dado mostras Lamberto Baldi, quando de suas atuações frente à Orquestra Sinfônica Brasileira no início da Temporada presente, tiveram uma reiterada comprovação no concerto de ontem à noite: o equilíbrio entre os diversos naipes orquestrais revelava um acentuado tirocínio auditivo na direção do conjunto sonoro e de suas partes isoladas. Mas, se a qualidade da performance em seu aspecto técnico nos pareceu satisfatória, longe dêsse qualificativo se situava o conteúdo artístico do programa elaborado, afastando-se a possibilidade de se considerar, como justificativa para tal escolha, o aspecto representativo das obras apresentadas, em relação à data comemorada. Do ponto de vista histórico, o valor de Henrique Oswald, Alexandre Levy ou Alberto Nepomuceno é, com efeito, um fato definitivamente estabelecido. Sua importância para o desenvolvimento da música brasileira dentro de uma fase de revolução estética pertence já aos anais da História da Música no Brasil. A compreensão do significado histórico de uma obra, entretanto, não encerra qualquer implicância de equivalência valorativa no que se refira ao seu conteúdo musical: o julgamento do valor artístico de uma obra independe de sua significação histórica, já que a êsse aspecto crítico se prende um critério individual, baseado tão somente na análise dos elementos musicais de que se compõe a obra. Observado por êsse prisma — o do valor musical — o concerto de ontem apresentou um conteúdo bastante medíocre, determinado pela ausência de substância com que foram concebidas a quase totalidade das obras que o integravam, desde a banalidade imaginativa da "serenata" de Henrique Oswald à inconsistência estilística da "Chula" de Assis Republicano. Nem mesmo o "Samba" de Alexandre Levy, o "Prelúdio do Escravo" de Carlos Gomes ou o "Batuque" de Nepomuceno — compositores já estabelecidos definitivamente no conceito absoluto de mestres da música brasileira — conseguiram elevar o concerto comemorativo de ontem a um plano artisticamente superior. Tais obras, entretanto, não constituem os frutos mais representativos da música brasileira em seu máximo potencial artístico, restando-nos a esperança de que um novo e mais substancioso programa dedicado à nossa música nos seja dado ouvir durante a estada entre nós do maestro Lamberto Baldi.

VARIEDADE

AQUELA NAO!

"Para ser honesto devo dizer que não sou absolutamente contra a bomba atômica. Sou contra aquelas bombas que estão sendo guardadas na Sibéria, destinadas à destruição de Paris, Londres, Roma, Bruxelas, Estocolmo, Nova York, Chicago, Berlim — e do mundo ocidental em geral. Mas sou — ontem e hoje pelo menos — a favor daquelas bombas feitas em Los Alamos, Hanford e Oak Ridge, e guardadas não sei onde nas Rochosas ou nos desertos norte-americanos".

(JAMES BURNHAM, *professor de Filosofia na Universidade de Nova York*).

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — A revista: MULHERES DE FOGO. Às 20 e 22 horas. — Com Beatriz Costa, Colé, Rafael Garcia, Spina — Cr$ 30,00. Um bom número de Beatriz Costa, mas com duas cenas nitidamente censuráveis. — Grande montagem de Chianca de Garcia. Cenários de Lazlo.

COPACABANA — 27-0020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em FRENESI, reprise de seu grande sucesso — Cr$ 40,00 — às 21,30.

FENIX - 22-5403 - Comédia A HERDEIRA, de R. e A. Goetz — com Bibi Ferreira, Aurora Aboim, Belmira de Almeida, Kely Rodrigues, David Condé, Nelson Vaz e Jaci Campos. Cr$ 30,00. — às 21 horas. — Vesp. às 16 horas.

FOLLIES — 27-8216 — A revista EVA NO PARAISO, de Juan e Mary Daniel, com Luz del Fuego — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Carlitos, Vitória Régia, Edi Leal e outros.

GLORIA — 22-0146 — Barreto Pinto apresenta às 15, 17 e 21 hs.: OS PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de operetas, de solistas, de virtuoses, etc. — Cr$ 24,50 e 30,00.

JARDEL — 27-8712 — MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo — Mara Rubia, Walter D'Avila, Jardel Filho etc. — Revista alegre, com sketches sôbre Copacabana, charges políticas e danças espanholas de Martin Vargas — Cr$ 30,00. — Vesp. às 16 horas.

JOÃO CAETANO — Fechado.

RECREIO — 22-3164 — Às 20 e 22 hs. MUIÉ MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Juliana Yanakieva. Cr$ 50,00.

REGINA — 22-5517 — AS LOUCURAS DE MADAME VIDAL — com Dulcina e Odilon, na reprise de seu sucesso de alguns anos atrás — às 20,45 horas — Cr$ 30,00. Madame Vidal acha que seu marido está a enganá-la, e sua malura imaginação encontra um meio de se vingar dele... — Dia 24: AS MENINAS BARRANCO.

RIVAL — 22-2721 — A CARIDOSA, da autoria de De Wissant, em trad. de Bandeira Duarte e Daniel Rocha — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Com Alma Samaritana Santos, José Ricardo, Adauri Dantas e A. Carlos. Direção de d. Ester Leão. História divertida de uma senhora que quis fazer a felicidade de todo mundo.

SERRADOR — 42-6449 — Às 20 e 22 horas: QUEBRA CABEÇAS, revista de autoria de Paiva, De Chocolat e Orlando — com Silva Filho, Aurea Paiva e S. Lanthos — Revista com altos e baixos. Quadros humorísticos com Tila e Gaga — Cr$ 40,00. — Dia 17: BOA BOCA.

TEATRO DE BOLSO — 27-1589 —

\- - - - -

CINEMA

LADRÕES DE BICICLETAS (Ladri di biciclette) — Da Metro — Direção de Vittorio de Sica. História passada numa tarde de sábado e num domingo. Profundamente humana e comovente. Com Lamberto Maggiorani e Enzo Staiola. Nos três cines METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

FLECHAS DE FOGO (The broken arrow) — Da 20th — Direção de Delmer Daves. James Stewart é um branco que defende os índios Apaches contra outros brancos. O diretor Daves conhece seu ofício. No elenco, Jeff Chandler e Debra Paget. — S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, MEM DE SA', PIRAJA', ODEON de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

MUNDO ESTRANHO — Filme brasileiro com capitais argentinos. Da San Miguel Filmes do Brasil. Direção de Francisco Eichorn. Amazonas, índios, drogas de ouro, princesa branca e loura, agás, jacarés e igarapés. Amor e aventuras. Com Angélica Hauff e Alexandre Carlos. PATHE', PRESIDENTE, ART-PALACIO, ALVORADA, COLISEU, RIVOLI, FLUMINENSE, VAZ LOBO, BARONESA e CASINO (Niterói): 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

BUD ABBOTT E LOU COSTELLO NA LEGIAO ESTRANGEIRA (Abbott & Costello in the Foreign Legion) — Da Universal. Direção de Arthur Lubin. Os dois comediantes da Universal, novamente em ação. No elenco, Patricia Medina. PALACIO, ROXY, AMERICA, IRIS, MONTE CASTELO, MARACANA, FLORIANO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

O GRITO DA CARNE (The case of Madeleine Smith) — Da Eagle-Lion. Direção de David Lean. Caso judiciário que abalou o público inglês, 100 anos atrás, passa-se à tela agora. Amor e crime. Com Ann Todd, Norma Woodland e Ivan Desny. VITORIA, IPANEMA e ICARAI: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

ESCRAVA ISAURA — Filme brasileiro dirigido por Eurides Ramos. Baseado no novela de Bernardo Guimarães. Fada Santoro finge ser filha duma mulata. Ninguém acredita. Graça Melo é um cruel feitor. IMPERIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

DOIS SUJEITOS FABULOSOS (Ichabod Crane and Mr. Toad) — Da RKO. Produção, direção e animação de Walt Disney. Desenho de longa metragem contando uma história de folclore americano. Narrado por Basil Rathbone. Cantado por Bing Crosby. PLAZA, TABISENNE, COLONIAL, PRIMOR, AS TORIA, OLINDA, RITZ, STAR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 14 — 15,10 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

REX — A mulher gangster — A vida de solteiro é boa
ELDORADO — O valente de Chicago — Rota de criminosos
S. JOSE' — No Rio da noite
CAPITOLIO — Sessões passatempo — O Super-homem e o raio fatal
PARA TODOS — Mundo estranho
BANDEIRA — Bagdad
CENTENARIO — Não confie em seu marido
EDISON — A voz do sangue
GRAJAU' — Escravos da ambição
GUANABARA — Não confie em seu marido
FUVIAL — Escravos da ambição
MADUREIRA — Abbott e Costello na Legião Estrangeira
MARACANÃ — Flechas de fogo
MEM DE SA' — Abbott e Costello na Legião Estrangeira
MODELO — Sarabanda
MODERNO — Fúria sanguinária
PIEDADE — Entre o amor e a morte
POLITEAMA — Rainha dos piratas
QUINTINO — Iwo Jima, portal da glória
S. CRISTOVÃO — Sob o signo de Capricórnio
TIJUCA — Almas em chamas
VELO — Sob o signo de Capricórnio
VILA ISABEL — Almas em chamas

Em Niterói:

EDEN — Vingança de destino
ICARAI — Aventuras
IMPERIAL — Areia movediça
ODEON — Abbott e Costello na Legião Estrangeira
PALACE — Tequila Joe
RIO BRANCO — A estrada de Santa Fé
CASSINO — Mundo estranho

\- - - - -

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasilia, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇAO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.
MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 23, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.
GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.
GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.
GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.
MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

FALANDO PARA TODOS OS QUADRANTES!
50 WATTS
RÁDIO MAYRINK VEIGA!
Agora a PRA-9 leva ainda mais longe a sua mensagem amiga e sempre oportuna!

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

NO SABE QUANTO ME CUSTOU PARA RENOVAR O CONTRATO?
NÃO IMPORTA. GANHARÁ MUITO MAIS!
GRAÇAS A ZECA DEI SIVO-CE TEM AGORA 4.000.000 DE OUVINTES NO SEU PROGRAMA E AS VENDAS AUMENTARAM DE 1.000%!
MANTENHA O MENINO NO PROGRAMA MAIS DUAS SEMANAS E TERÁ GANHO MILHÕES!
ANDE DEPRESSA! ESSE PROGRAMA JÁ ME CUSTOU MUITO!
CANJÃO, SEU FILHO É UM GÊNIO! RANZINZO DEVE ESTAR COM DOR DE CABEÇA!
NÃO COMPREENDO! ZECA NUNCA SE REVELOU TÃO INTELIGENTE ANTES!
PLA

:ROCAMBOLE:

1. ... e Andrea saem, o silêncio volta a reinar no palacete da Rua Honcey. Fernando, ao voltar a si, encontra-se num quarto espaçoso, mobiliado com delicado gôsto.

2. Fernando apela para suas recordações, mas não se lembra de jamais ter entrado nesse quarto. Um movimento que faz, arranca-lhe um grito de dor. Uma porta se abre no fundo do quarto.

3. Um homem calvo e gordo aparece, apresentando-se como médico. Recoloca no lugar o aparelho, que Fernando tinha deslocado, com o movimento, e recomenda-lhe que fique sossegado.

4. Fernando pergunta-lhe, então, onde se encontra e quem o recolheu. O médico nada pode dizer. Apenas sabe que o foram chamar, de madrugada... Mas eis que se ouve um passo ligeiro.

5. Uma mulher entra na ponta dos pés, uma mulher de tanta beleza e tão lindo e triste sorriso, que Fernando esquece seu ferimento e o mistério que o cerca, para se concentrar nela.

Mulher GANGSTER
June HAVOC • John RUSSELL
DOROTHY HART • Direção ... • Producção ...
A VIDA DE SOLTEIRO é BOA
DONALD O'CONNOR
Charles Coburn • Gloria de Haven
Cine Nacional
REX HOJE A PARTIR DE 2 HS.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA

Edital de citação, com o prazo de 30 dias — O doutor Roberto João da Silva Medeiros, Juiz de Direito da Quarta Vara de Família do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e especialmente a Esmeralda Fernandes Pinha, de paradeiro incerto e não sabido, de nacionalidade brasileira, de prendas domésticas, que por êste Juízo e Cartório do escrivão que esta subscreve se processa a ação ordinária de desquite requerida por seu marido Sérgio Salgado Pinha, brasileiro, bancário, residente no Largo do Machado n. 20, apartamento número 303, em a qual foi pelo M.M. Juiz designado o dia 5 de janeiro, às doze horas, para audiência de conciliação, quando deverão estar presentes a citanda Esmeralda Fernandes Pinha e o requerente Sérgio Salgado Pinha. Não sendo presentes os cônjuges, fica pelo presente edital citada a referida Esmeralda Fernandes Pinha, para dentro do prazo de (10) dez dias a contar da data da citada audiência, responder aos têrmos da ação ordinária de desquite a que se refere a petição abaixo transcrita, sob pena de revelia e confesso, cujo teor é o seguinte: Petição de fls. 2 — Exmo. senhor dr. Juiz de Direito da Vara de Família — Sérgio Salgado Pinha, brasileiro, bancário, residente no Largo do Machado n. 20, apartamento número 303, requer a v. excia. a presente ação de desquite contra Esmeralda Fernandes Pinha, brasileira, de prendas domésticas, residente em lugar incerto e ignorado, pelos motivos e para os fins que passa a expor: 1) — que o autor se casou com a ré (doc. 1) no dia 18 de março de 1939, passando o casal a residir no local acima mencionado, inexistindo filho e bens; 2) que, inexplicavelmente e sem que o autor tenha dado motivo, a ré, passados os primeiros dias, quebrou a paz necessária à vida em comum, criando um ambiente de hostilidade e um clima irrespirável; 3) que a ré começou, então, a praticar emissões altamente injuriosas ao autor, quer fugindo ao congresso sexual, quer declarando abertamente que o autor não era o homem a quem ama, digo, a quem amava, e que existia "êsse outro", quer, finalmente, fugindo ao dever de assistência ao autor, doente (docs. 1) e, ainda, negando-se terminantemente a preparar ou mandar preparar os alimentos do autor de acôrdo com a prescrição médica a que estava sujeito; 4) que, estando o autor enfermo, a ré abandonou o lar, indo para lugar ignorado, sem dar até hoje notícias suas; que êsse abandono moral e material, além de caracterizar a injúria grave, vem confirmar o que a ré pretendia, isto é, a morte do próprio autor, coisa que por várias vêzes lhe disse abertamente; 5) — que, assim sendo, o pedido do autor se funda no artigo 317, n. III, do Código Civil, bem como na jurisprudência de nossos tribunais, que até considera a incompatibilidade de gênio, digo, de gênios ou temperamentos (Agr. inst. n. 13.414 — São Paulo in Arquivo Judiciário, março, 1948, pág. 429, vol. 85, fasc. 5) como motivo de desquite, salientando-se que a culpa cabe à ré, por seu temperamento autoritário e prepotente, e, ainda, o abandono do lar por si, que por aí anda sem dar notícias, constitui um ultraje à honra, a dignidade do autor, consistente em fatos que atingem diretamente sua pessoa, ferindo-o profundamente em seus sentimentos de homem, de espôso e de chefe de família, atitude essa da ré que não encontra apoio na lei, na moral, nos fatos e no sentimento de família e de masculinidade de nosso povo; 6) que, pelo exposto, requer o autor a v. excia. se digne mandar citá-la por edital, por residir em lugar incerto e ignorado, que não foi possível descobrir, apesar dos esforços dispendidos, para responder aos têrmos da presente ação, que espera seja afinal julgada procedente, condenada a ré nas custas e na perda do nome do autor; ciente de que o prazo da contestação correrá independentemente de seu comparecimento ou não (no decurso dêste dêsse prazo) para a audiência prévia de que trata a Lei 968, de 10 de dezembro de 1949. Protesta-se por prova testemunhal e depoimento pessoal da ré, e dá-se à presente o valor de Cr$ 30.000,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1950. — (a.) p.p. Oscar Ferreira dos Santos, adv. insc. 4.089. Despacho de fls. 21 — Faça-se nova publicação, correndo o prazo por critério e designado o dia 5 de janeiro p. a audiência de conciliação, às 12 horas. Rio, 6-11-950. — (a.) Roberto Medeiros. Encerramento — Em virtude do que expedi o presente edital, com o teor do qual citam autor e ré intimados a comparecer neste Juízo no dia 5 de janeiro p., as 12 horas, para a audiência de conciliação e manifestarem sôbre a possibilidade de transação conforme dispõe a lei 968, de 10-12-49, caso não compareceram no dia designado fica a ré dona Esmeralda Fernandes Pinha, citada para findo o prazo vir a êste Juízo contestar a ação ordinária de desquite no prazo legal de 10 dias, contados da juntada dêste aos autos, sob pena de revelia e tudo conforme petição e despacho acima transcritos. O que se cumpra, observadas as formalidades legais, cientificada a suplicada de que êste Juízo funciona na rua D. Manoel 25, 1.º andar. Dado e passado nesta Capital Federal, aos oito dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Walter Neno Rosa, escrivão substituto, subscrevo e assino no impedimento legal do escrivão. O Juiz de Direito — Roberto João da Silva Medeiros. Confere com o original. Rio, 6-1-1950. — Walter Neno Rosa.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93-95

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ÓRFAOS E SUCESSÕES

De praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos prédios e terrenos de números XXXIV à XLIV da Avenida situada à Rua São Clemente número 168, pertencentes a José Joaquim de Moraes e Visconde de Moraes e o menor José Antônio Castilhos de Moraes, na forma abaixo:

O Doutor Anselmo de Sá Ribeiro, Juiz em exercício na Segunda Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal: Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 21 de novembro do corrente ano, a partir das 16 horas, o porteiro dos auditórios dêste Juízo, levará a público pregão de venda e arrematação as seguintes imóveis: Prédio assobradado de número XXXIV na Rua São Clemente número 168, feitio beiral com abas, tendo na fachada dois mezaninos gradeados e duas janelas, uma dita e duas portas na parte reentrante, dando duas últimas para uma pequena varanda descoberta, ladrilhada, com gradil de ferro e uma escada cimentada; entrada lateral por um portão de ferro. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa e de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 3,80 de largura até a extensão de 2,45, onde alarga para 7,90 por 3,90 estreitando novamente para 6,80 por 6,70 de comprimento; dividido em duas salas e quatro quartos soalhados e forrados, cozinha, W. C. e banheiro ladrilhados. Em seguida existe uma área descoberta, cimentada e murada com uma meia água abrigando um quarto soalhado e forrado e uma segunda abrigando um W. C. e um tanque para lavagem. Êste prédio necessita de obras e se acha edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 21,22 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXXIII e 21,52 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XXXV, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XXXV, na Rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXXIV, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 21,52 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXXIV e 21,84 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XXXVI, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XXXVI, na Rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXXIV, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 21,84 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXXV e 22,16 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XXXVII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado número XXXVII da Rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXXIV, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 21,16 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXXVI e 22,48 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XXXVIII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XXXVIII na Rua São Clemente número 168, em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXXIV, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 22,48 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio número XXXVII e 22,80 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XXXIX, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XXXIX na Rua São Clemente, número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXXIV, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 22,80 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXXVIII e 23,12 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XL, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XL na Rua São Clemente, número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXXIV, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,43 de largura por 23,12 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXXIX e 23,44 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XLI, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XLI na Rua São Clemente, número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXXIV, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 23,44 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XL e 23,76 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XLII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XLII na Rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXXIV, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 23,76 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XLI e 24,08 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XLIII, confrontando nos fundos, com quem de direito. Prédio assobradado de número XLIII na Rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXXIV, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 24,08 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XLII e 24,40 pelo outro lado, que confronta com o prédio de número XLIV, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XLIV, na Rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXXIV, no mesmo e está edificado num terreno que mede 10,75 de largura por 24,40 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XLIII e 25,10 pelo outro lado confrontando nos fundos com quem de direito. Todos êstes prédios são frente e têm entrada, em comum, por uma rua particular, que mede 8,00 de largura por 247,75 de extensão pelo lado direito de quem entra e 243,90 pelo lado querdo, rua esta com iluminação pública. A venda foi requerida pelos interessados tendo com a mesma concordado os Doutores Fiscais, e é feita nas seguintes condições: Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), para cada prédio, com o pagamento à vista: Cr$ 330.000,00 (trezentos e vinte mil cruzeiros), para cada prédio, sendo a metade à vista e o restante financiado pelos vendedores em prazo de 3 a 10 anos, juros de 10% ao ano, amortização pela Tabela Price. Correrá por conta do arrematante, diligência do Juízo, comissão do porteiro dos auditórios, 1% taxa Judiciária e o laudêmio se fôr devido. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu Deusedino Lacombe, escrevente juramentado o datilografei. E eu João Egon d'Abreu Prates da Cunha Pinto, escrivão o subscrevo — Anselmo da Sá Ribeiro. Confere. O Escrivão substituto: — Adalberto dos Reis Castro.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ÓRFAOS E SUCESSÕES — PRIMEIRO OFICIO — De praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos prédios e terrenos de números XXIII a XXXIII, da Avenida situada na Rua São Clemente número 168, pertencentes a José Joaquim de Morais (Visconde de Morais) e o menor José Antônio Castilhos de Morais, na forma abaixo: O Doutor Anselmo de Sá Ribeiro, Juiz em exercício na Segunda Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 20 de novembro do corrente ano, a partir das 16 horas, o porteiro dos auditórios dêste Juízo, levará a público pregão de venda e arrematação os seguintes imóveis: Prédio assobradado de número XXIII da Rua São Clemente número 168, feitio beiral com abas, tendo fachada dois mezaninos gradeados e duas janelas, uma dita e duas portas na parte reentrante, dando as duas últimas para uma pequena varanda descoberta, ladrilhada, com gradil de ferro e uma escada cimentada lateral por um portão de ferro. Construção de pedra, cal e uma vez de tijolos, portais de massa e de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 3,80 de largura até a extensão de 2,45, onde alarga para 7,90 por 3,90, estreitando novamente para 6,80 por 6,70 de comprimento; dividido em duas salas e quatro quartos soalhados e forrados, cozinha, W. C. e banheiro ladrilhados. Em seguida existe uma área descoberta, cimentada e murada com uma meia-água abrigando um quarto soalhado e forrado e uma segunda abrigando um W. C. e um tanque para lavagem. Este prédio necessita de obras e se acha edificado num terreno que mede 9,40 de largura por 17,80 de comprimento pelo lado que confronta com os prédios de números 164 e 166 da Rua São Clemente e 18,00 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XXIV, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XXIV da Rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXIII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 18,00 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXIII, e 18,32 pelo outro lado que confronta com o prédio número XXV, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XXV da Rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXIII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 18,32 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXIV e 18,64 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XXVI, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XXVI, na rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXIII no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 18,64 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXV e 18,96 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XXVII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XXVII, na rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXIII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 18,96 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXVI, e 19,28 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XXVIII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XXVIII na Rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXIII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 19,28 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXVII, de 19,60 pelo outro lado com quem de direito. Prédio assobradado n. XXIX da Rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXIII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 19,60 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXVIII e 19,92 pelo lado que confronta com o prédio de número XXX, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XXX na Rua São Clemente número 168, igual em feitio construção, dimensões ao de número XXIII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 19,92 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXIX e 20,24 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XXXI, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XXXI, na Rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXIII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 20,24 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXX e 20,56 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XXXII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXIII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 20,56 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXXI e 20,88 pelo outro lado que confronta com o prédio de número XXXIII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de número XXXIII, Rua São Clemente número 168 igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XXIII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 de largura por 20,88 de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XXXII e 21,20 pelo outro lado que confronta com o prédio número XXXIV, confrontando nos fundos com quem de direito. Todos êstes prédios são de frente e têm entrada, em comum, por uma rua particular, que mede 8,00 de largura por 247,75 de extensão pelo lado direito de quem entra e 243,90 pelo lado esquerdo, rua esta com iluminação pública. A venda foi requerida pelos interessados tendo com a mesma concordado os Doutores Fiscais, e é feita nas seguintes condições: Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) para cada prédio com pagamento à vista Cr$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil cruzeiros) para cada prédio, sendo a metade à vista e o restante financiado pelos vendedores em prazo de 3 a 10 anos, juros de 10% ao ano, amortização pela Tabela Price. Correrá por conta do arrematante, diligência do Juízo, laudêmio se fôr devido, comissão do porteiro dos auditórios e 1% taxa judiciária. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 dias do mês de outubro do ano de mil e novecentos e cinquenta. Eu, Deusedino Lacombe, escrevente juramentado o datilografei. E eu, João Egon D'Abreu Prates da Cunha Pinto, escrivão o subscrevo. — Anselmo de Sá Ribeiro — Confere — O Escrivão — Adalberto dos Reis Castro.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA

EDITAL de Citação com o prazo de vinte (20) dias a Ana Seligman, mulher do sócio premorto, Arthur Friedrich Seligman, na Sociedade Pancreto Limitada, na forma abaixo: — O doutor Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível do Distrito Federal, etc. FAZ SABER que por parte da Sociedade Pancreto Limitada, lhe foi dirigida a seguinte petição: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Cível: — Sociedade Pancreto Limitada, sociedade por cotas de responsabilidade limitada, estabelecida nesta Capital, à Av. Treze de Maio n. 23, 20.º andar, sala 2.030, vem pela presente, na forma do art. 668 do Código de Processo Civil, requerer a V. Excia. seja procedida à apuração dos haveres do sócio premorto, Arthur Friedrich Seligmann, pela forma prevista no contrato social, para o efeito de, reconhecida a exatidão do crédito do sócio falecido, ser êle recolhido à disposição do Juízo, autorizando V. Excia. a seguir, a assinatura do distrato social, para retirada dos interêsses do associador premorto e sobrevivência da sociedade com os demais, tudo pelos motivos seguintes: 1.º) — Constituiu-se a suplicante por contrato de 17 de junho de 1944 (doc. 1), aditado por instrumento de 17 de julho seguinte (doc. 2), devidamente registrado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio sob n. 164.828, por fôrça do qual ficou ajustado, nos termos de sua cláusula IX, que o falecimento de um associado não operaria a dissolução da sociedade, que permaneceria existente, apurando-se os haveres do premorto para pagamento aos herdeiros da quantia dos haveres verificados. — 2.º) — Assim, o falecimento ocorrido no primeiro trimestre do ano não daria lugar a novo balanço, tomando-se por base o livro verificado no balanço do ano anterior, e proporcionalmente aos dias até a data da morte. — 3.º) — A 21 de fevereiro de 1949 faleceu o sócio Arthur Friedrich Seligmann (doc. 3), que era casado com Ana Seligmann pelo regime da separação de bens (doc. 4), não constando à suplicante que o mesmo tivesse deixado herdeiros necessários, ascendentes ou descendentes. — 4.º) — Apesar das diligências desenvolvidas pela suplicante, não foi possível encontrar o paradeiro da viuva do ex-associado, para quem a mesma fôsse colocada ao corrente da situação de seu marido na sociedade, e para que a mesma fôsse esclarecida sôbre a necessidade de abrir o inventário, de modo que a inventariante se desse a representação dos interêsses do premorto nesta apuração. — 5.º) — Diante disto, a suplicante oferece, devidamente assinados pelo seu contador, Carlos Jeronymo Schimith, o extrato do balanço geral encerrado a 31 de dezembro de 1948, com a respectiva demonstração da conta de lucros e perdas (doc. 5), bem assim a demonstração dos haveres do sócio falecido (doc. 6), que acusa o saldo credor de Cr$ 25.000,00 da conta do capital de mais Cr$ 11.442,70 da conta de lucros. — 6.º) — Nestes termos, requer a suplicante a V. Excia. feita a citação por edital da interessada Ana Seligmann, ouvido o Dr. Curador de Ausentes e a Fazenda Municipal, seja procedida à apuração judicial dessas contas, para os efeitos de início indicados, dando-se à presente o valor de Cr$ 36.442,70 e esperando-se Deferimento. — Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1950. — (ass.) Pedro Teixeira Soares Júnior. — DESPACHO: A cite-se, de acôrdo com o pedido. — Rio, 29-9-50. — (ass.) Oliveira e Silva. — Assim, na forma do requerido e deferido por êste Juízo, se passou o presente edital, com o prazo de vinte (20) dias a Ana Seligmann, mulher do sócio premorto, Arthur Friedrich Seligmann, findo os quais, fica a mesma citada, para no prazo de cinco (5) dias, vir ver se prosseguir na apuração dos haveres do seu falecido marido, ou vir alegar o que de direito tôr. — Êste Juízo tem a sua sede à rua D. Manoel n.º 25 — 5.º andar, "Palácio da Justiça". — Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1950. — Eu José Chaves, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Manoel Antônio Gonçalves, Escrivão, subscrevo. — (ass.) Francisco de Oliveira e Silva.

Comércio & Produção

Valor da exportação de Salsicharia — 1941/1949
Em milhões de Cr$

SALSICHARIA — Valor da exportação brasileira no período 1941-1949:

Ano	Cr$ 1.000
1941	498
1942	298
1943	727
1944	288
1945	1.066
1946	9.988
1947	10.429
1948	15.907
1949	23.945

ECONOMIA NORTE-AMERICANA — De acôrdo com as últimas informações oficiais e notícias recentes da imprensa americana, a economia norte-americana encaminha-se dia a dia mais rapidamente rumo da inflação, sendo que as tendências que se evidenciam indicam, para o futuro, uma adoção progressiva de maiores e mais estritos contrôles sôbre a produção e distribuição, mormente quando se considera que o programa de mobilização civil americana e de estocagem de materiais estratégicos tende a criar escassez de certos bens e conseqüente exploração comercial de preços.

Fundamentam-se essas predições na alta constante dos preços de alimentos e de matérias primas e na alta geral do custo da vida, nos Estados Unidos, que vêm seguindo uma curva ascendente, mês a mês, aumentando, por exemplo, em setembro, por uma percentagem de 0,5% sôbre o índice do mês anterior. Isso sem tomar em consideração os aumentos para bens considerados não-essenciais, como rádios e receptores de televisão, seguros de hospitalização, alimentos congelados e outras novidades que têm sido adotadas pela família média americana.

O índice do custo de vida, no fim de setembro, foi de 173,8, em relação à média para o período 1935-39, considerado como 100. Isso significa que o custo da vida aumentou de 73,8%, desde o período-base 1935-39.

Entre os itens, novos artigos e preços — entre êles vários tipos de carne, leite e produtos lácteos — continuam a subir de preço, sendo que o Departamento de Agricultura prevê que a carne e o leite e subprodutos atingirão níveis ainda mais altos, em 1951.

Os contrôles governamentais, a maioria dos quais foi estabelecida à base de cooperação voluntária da indústria americana, ainda não parecem ter surtido os resultados esperados, e aguardam-se novas medidas mais severas para deter o surto inflacionista. Diz-se, por exemplo, que a National Production Authority, do Departamento de Comércio, está estudando as seguintes medidas, a serem provàvelmente postas em vigor dentro de uma ou duas semanas:

1. Uma redução de entre 20 e 30% nos usos do alumínio, cobre e níquel, para fins civis.

2. Uma proibição terminante de se utilizar o cobalto (muito usado pela indústria eletrônica) para fins outros que não de defesa nacional.

3. Distribuição controlada de cotas especiais de aço, para oleodutos e encanamento condutor de gás natural, etc., essenciais ao programa de rearmamento.

4. Um plano de diminuição do consumo civil de borracha natural, em 1951, de forma a tornar maiores as quantidades a serem usadas pelo Govêrno em seu programa de estocagem de materiais estratégicos.

As reduções referentes ao uso do alumínio, cobre, níquel e cobalto serão possìvelmente instituidas em breve, e afetarão adversamente a produção de receptores de rádio e televisão, automóveis e artigos elétricos.

O sr. Woodlief Thomas, conselheiro econômico do Federal Reserve Board, em declarações feitas à imprensa, afirmou clara e abertamente que a inflação continuará a aumentar. O sr. Thomas prevê um aumento de cêrca de Cr$ .... 20.000.000.000 na média anual de dispêndios para defesa americana, em relação ao período compreendido entre meados dêste ano e meados de 1951. A pressão inflacionária, segundo êle, seguirá contìnuamente o desenvolvimento econômico, nos próximos meses, à medida que se acelere a produção para fins militares, que a renda individual se expanda, e que o abastecimento de mercadorias e artigos para os civis decresça ou permaneça estacionário. Para sustar o impulso inflacionista, o sr. Thomas — como tantos outros líderes civis e militares do país — advoga impostos mais altos, maiores economias e reduções das compras a crédito.

CARTEIRA DE REDESCONTOS
TITULOS REDESCONTADOS

Meses	Banco do Brasil — Valor Cr$ 1.000.000	Banco do Brasil — % do total	Demais Bancos — Valor Cr$ 1.000.000	Demais Bancos — % do total	Total — Valor Cr$ 1.000.000
1948 — Outubro	—	—	1.267	100	1.267
Novembro	83	6	1.263	94	1.346
Dezembro	1.307	53	1.170	47	2.477
1949 — Janeiro	1.306	56	1.014	44	2.320
Fevereiro	1.296	55	988	45	2.284
Março	897	45	1.115	55	2.012
Abril	837	42	1.155	58	1.992
Maio	772	37	1.302	63	2.074
Junho	987	41	1.406	59	2.393
Julho	1.289	45	1.544	55	2.833
Agôsto	1.505	45	1.837	55	3.342
Setembro	1.618	47	1.831	53	3.449
Outubro	1.615	46	1.892	54	3.507
Novembro	1.839	53	1.631	47	3.470
Dezembro	3.280	68	1.525	32	4.805
1950 — Janeiro	3.338	72	1.299	28	4.637
Fevereiro	3.099	71	1.293	29	4.392
Março	3.001	71	1.248	29	4.249
Abril	3.078	71	1.235	29	4.313
Maio	3.420	73	1.293	27	4.713
Junho	4.077	74	1.401	26	5.478
Julho	4.868	76	1.535	24	6.403
Agôsto	5.544	76	1.736	24	7.280

SARDINHA EM CONSERVA — O Brasil produziu, em 1949, as seguintes quantidades de sardinhas, assim discriminadas por espécies: Em conserva, 2.051.509 quilos, no valor de Cr$ 27.807.195,00; conserva salmoura, 339.069 quilos, no valor de Cr$ 22.930.000,00; conserva em tomate, 452.600 quilos, no valor de Cr$ 6.154.200,00; em conserva e prensada, 1.000.000.000 de quilos, no valor de Cr$ 6.300.000,00; em salmoura, 339...69 quilos, no valor de Cr$ 1.620.993,00; prensada, 4.624.356 quilos, no valor de Cr$ 21.623.601,00; salgada, 100.857 quilos, no valor de Cr$ 151.462,00; salgada e sêca, 1.300.932 quilos, na importância de Cr$ 6.902.822,00. Total: 11.379.343 quilos.

O preço médio da sardinha em conserva foi de Cr$ 13,10 o quilograma.

CÂMBIO

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 14 DE NOVEMBRO DE 1950

Praças	Mercado livre Cr$
Londres	52,4160
Bélgica (francos belgas)	0,37..
França	0,0535
Portugal	0,6376
Suécia	3,6209
Espanha	1,7056
Dinamarca	2,7253
Suiça	4,3299
Nova York	18,72
Uruguai	7,3556
Holanda	4,9121
Canadá	18,00

BOVINOS NO ESPIRITO SANTO — Tem quase 460.000 bovinos, assim distribuidos por suas diversas zonas fisiográficas: Norte, 37.500; Vitória, 65.200; Itapemirim, 43.500; Serrana do Centro, 143.500; Serrana do Sul, 157.300. São os seguintes os municípios que possuem mais bovinos: Cachoeiro do Itapemirim, 32.500, na zona Serrana do Mateus, 29.400, na zona Norte; Afonso Cláudio, 28.900, na zona Serrana do Centro; Itapemirim, 28.600, na zona Itapemirim.

MOVIMENTO BANCARIO

Caixa, Empréstimos, Depósitos e Títulos Redescontados

SALDOS EM FIM DO MÊS — CR$ 1.000.000

Meses	Caixa	Empréstimos — Poderes publicos	Empréstimos — Outros Emprés-timos	Empréstimos — Total	Depo-sitos	Titulos redes-contados
1948—Dezembro	7.538	1.246	27.434	28.780	32.391	801
1949—Janeiro	7.800	1.303	26.479	25.482	32.781	482
Fevereiro	7.478	1.547	27.831	29.378	33.286	[illegible]
Março	7.390	1.531	26.281	27.812	31.560	[illegible]
Abril	7.881	1.516	28.468	29.984	33.989	[illegible]
Maio	8.059	1.231	26.813	30.014	34.484	[illegible]
Junho	8.045	1.557	29.603	31.160	33.313	624
Julho	7.453	1.492	31.519	33.011	34.784	993
Agôsto	7.457	1.155	32.103	33.256	35.958	1.129
Setembro	7.202	1.160	32.743	34.503	37.302	1.1..
Outubro	7.349	1.161	33.147	34.208	37.641	1.112
Novembro	7.897	1.174	32.978	34.152	38.400	881
Dezembro	8.709	1.253	33.048	34.301	39.872	645
1950—Janeiro	9.038	1.328	33.088	34.416	40.443	511
Fevereiro	9.667	1.387	33.155	34.542	41.007	385
Março	10.086	1.417	33.626	35.043	41.293	414
Abril	9.720	1.407	34.407	35.814	42.345	494
Maio	9.959	1.369	35.387	36.756	43.440	502
Junho	10.245	1.400	36.935	38.335	45.285	624
Julho	10.131	1.680	38.309	39.989	46.194	739
Agôsto	10.218	1.393	41.112	42.505	49.179	990

(*) 69 principais bancos, até junho de 1949. A partir de julho, o número de bancos selecionados elevou-se a 75, além do Banco do Brasil, de acôrdo com a exposição constante da pag. 46 da "Resenha" de agôsto de 1949.

Resumo de balanços

COMPANHIA FORNECEDORA DE MATERIAIS
Encerrado em 30-6-1950
CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizavel	Não Exigivel	Exigivel
11.157.867	3.743.657	24.611.159	32.954.797	6.557.266

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
6.275.000	4.287.861	12.498.821	3.247.661	255.000

NOTAS:
Diretores — Arthur Horifácio Bastos, José Nogueira da Silva e Armando do Vale Bastos
Contador — Damião Antônio Dias Jr.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CURSO DOS TITULOS EM 14 DE NOVEMBRO DE 1950

Espécies e Quant. Ações	Titulos	Preços Cr$	Ultimas ofertas — Vend Cr$	Ultimas ofertas — Comp Cr$
	DIVIDA PUBLICA:			
	União — Apólices:			
13	Uniformizadas	725,00	735,00	725,00
13	D. Ams. — nom.	740,00	740,00	733,00
4	Idem — port.	690,00		
6	Idem	710,00	720,00	710,00
166	Reajustamento	755,00		750,00
	Obrigações			
20	Tesouro Nacional 1932	1.030,00	1.025,00	1.030,00
1	Guerra — Cr$ 100,00	75,00		85,00
1	Idem — Cr$ 200,00	150,00		152,00
1	Idem — Cr$ 1.000,00	770,00		
732	Idem	771,00	773,00	776,00
1	Idem	750,00		
40	Idem — Cr$ 5.000,00	3.850,00		
4	Idem	3.900,00	3.900,00	3.850,00
4	Idem	3.900,00	3.900,00	3.850,00
	Estaduais — Apls.			
295	Minas — D. 1177 pt.	615,00		
17	Idem	620,00	620,00	600,00
65	Minas — Recuperação Econômica — 3.ª série	560,00	560,00	
653	Minas — 1.ª série	175,00		
5	Idem	175,00	180,00	178,00
10.	Idem — 2.ª série	150,00		
10	Idem	151,00	151,00	148,00
500	Idem — 3.ª série	150,00	151,00	149,00
19	Idem	151,00		
200	E. do Rio — Eletrificação — 2.ª série	900,00		890,00
6	São Paulo	203,00		
14	Idem	204,00		
5	Idem	205,00	203,00	201,00
100	Idem — Uniformizadas	875,00	875,00	870,00
	Municipais do D. Federal			
5	Emp. 1904 — pt.	570,00		570,00
7	Idem — 1921	165,00	161,00	165,00
	Municipais dos Estados			
300	Belo Horizonte — 7%	497,00	500,00	497,00
50	Niterói — 8%	165,00	165,00	162,00
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
300	Português do Brasil — Cr$ 200,00 — nom.	500,00		450,00
100	Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 200,00	210,00	210,00	205,00
	COMPANHIAS			
6.665	Seguros Sagres — Cr$ 200,00	650,00		
50	Máquinas Elna do Brasil de Cr$ 200,00	230,00		230,00
2	Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul — Cr$ 1.000,00	1.000,00		
50	Siderúrgica Belgo Mineira — port. de Cr$ 1.000,00	1.660,00	1.650,00	1662,00
20	Siderurgica Nacional de 200,00	170,00	165,00	168,00

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 65
Mercadoria humana

Cass encontrou a porta destrancada e entrou no hall. Não viu ninguém, mas ouviu risadas que vinham de cima. Subiu as escadas e descobriu, no fim do hall, um pequeno grupo de homens reunidos diante de uma porta aberta. Reconheceu dois, que já vira pela cidade e nas corridas. Aproximou-se e perguntou se Mr. Simms estava por perto. "Está lá dentro, mostrando", respondeu um deles. Por sôbre as cabeças Cass podia ver a sala. Viu primeiro um homem baixo e corpulento, de cabelos negros, gravata negra, olhos negros, grandes e brilhantes, casaco negro e chicote na mão. Parecia estar todo envernizado. Cass percebeu imediatamente que era um "especulador" francês que estava comprando "belezas" para a Louisiana. O francês olhava fixamente para algo que Cass não podia ver. Moveu-se um pouco para a frente e conseguiu uma vista de todo o interior.

Distinguiu então o homem que achou que devia ser Mr. Simms. Era um sujeito indescritível, de chapeu na cabeça. Atrás dele havia uma figura de mulher, muito jovem, tendo talvez uns vinte anos de idade; era delgada e sua pele era apenas um pouco mais escura do que o marfim. Provavelmente a quantidade de sangue negro que lhe corria nas veias não era muita, e mais acertadamente dir-se-ia que seu cabelo era crespo, do que encarapinhado. Os olhos eram úmidos, escuros e profundos; estavam ligeiramente avermelhados e fixavam um ponto acima e além do francês. Não usava o traje listado e lenço costumeiros à escrava que estava sendo vendida e sim um vestido branco e largo, com mangas até os cotovelos e saia comprida que tocava o chão; em vez do lenço uma fita prendia-lhe os cabelos. Atrás dela, na sala mobiliada com correção ("bem graciosa", dizia o diário, conquanto entre as janelas barradas), Cass viu uma cadeira de balanço e uma mezinha; nesta havia uma cesta de costura e um bordado por terminar, com uma agulha espetada. "Como se alguma jovem de família ou alguma dona de casa o tivesse deixado ali por alguns instantes para cumprimentar uma visita". Cass escreve que, sem saber porque, surpreendeu-se a olhar fixamente para o pano bordado.

"É", dizia Mr. Simms, "é". Segurou a moça pelos ombros, virando-a devagar, para que a pudessem ver bem. Depois agarrou-lhe um dos pulsos e levantou o braço até a altura do ombro, movendo-o para traz e para a frente duas vezes, para mostrar a articulação delicada. Feito isso, levou o braço à frente, segurando-o na direção do francês: a mão pendia, inerte, do pulso aprisionado por M. Simms. (De acôrdo com o diário, a mão era "bem modelada e os dedos finos.") "É", dizia o vendedor, "olhem para esta mão. Nenhuma senhora a tem menor e mais delicada. E é redonda e macia, hein?"

Inclinou-se, segurou a bainha do vestido e com um movimento delicado e gracioso, levantou-o até à cintura, formando em torno desta uma espécie de "cinta desajeitada". Ainda segurando a fazenda, andou em volta da moça, fazendo-a virar até que a parte posterior estivesse voltada para a porta ("ela se moveu sem opôr resistência e como num transe"). "Redonda e macia, rapazes", observou Mr. Simms, dando-lhe uma palmada que fez a carne tremer. "Redonda e macia como uma almofada, e balança como geléia." Enquanto os outros riam o francês aproximou-se da moça, tocando-lhe com a ponta do chicote a pequena depressão no fim das costas. Durante um momento segurou-o lá delicadamente, encostando-o depois nas costas e movendo-o lentamente para baixo, de cada lado, para medir a extensão da curva. "Vire-a", mandou uma voz estrangeira. Obedientemente Mr. Simms puxou a fazenda e o corpo seguiu, numa meia volta. O francês encostou o chicote ao comprido sôbre a barriga, "como se fosse um carpinteiro a medir alguma coisa ou a demonstrar a superficie plana." Como da outra vez, moveu-o para baixo, verificando a estrutura, até fazê-lo descansar sôbre as coxas. Então deixou cair a mão que segurava o chicote. "Abra a boca", ordenou à moça. Ela obedeceu e ele lhe examinou atentamente os dentes. Depois inclinou-se e sentiu-lhe o hálito. "Tem bom hálito", admitiu um tanto a contragosto. "Tem", concordou Mr. Simms, "não é possivel encontrar-se melhor." "Tem outras à mão?" perguntou o francês. "Temos." "Quero ver." Dito isso moveu-se em direção à porta, aparentemente na "expectativa insolente" de que o grupo ali reunido se dissolvesse para lhe dar passagem. Saiu para o hall, com Mr. Simms a segui-lo. Enquanto este último trancava a porta, Cass dirigiu-se a ele: "Desejo lhe falar, se o senhor é Mr. Simms." "Umm?" fez o outro ("grunhiu", de acôrdo com o diário). Mas tornou-se civil ao reparar em Cass, pois percebeu, por seus trajes e maneiras, que Cass não era como os outros que já se achavam apenas por curiosidade. Introduziu o francês numa outra sala, para inspecionar sua ocupante e voltou a Cass. Este observou, no diário, que se fosse mais cuidadoso e tivesse falado em particular, poderia ter evitado complicações. Mas naquela ocasião esse assunto lhe atormentava tanto a cabeça que para êle os homens que ali se achavam eram como sombras.

Explicou a Mr. Simms o que desejava; descreveu Phebe tão bem quanto possivel, deu o nome do comerciante de Paducah e ofereceu uma comissão liberal. Mr. Simms parecia incerto. Prometeu fazer o possivel e depois disse.

"Mas há pouquissima chance de encontrá-la, cavalheiro. E aqui temos coisa melhor. Já viu Delphy, que é quase tão branca quanto qualquer branca e muito mais atraente? Essa de quem mais é apenas amarelada. Agora, Delphy..."

"Mas o jovem cavalheiro gosta de amarelo", disse um dos curiosos, rindo-se e provocando tambem o riso dos outros.

Cass atingiu-o na boca. "Atingi-o com o lado do punho", escreveu, "para tirar sangue. Ataquei-o sem pensar e lembro-me de que fiquei surpreso ao ver sangue em seu queixo. Vi-o tirar uma faca de dentro da camisa. Tentei evitar o primeiro golpe, mas recebi-o no ombro esquerdo. Antes que eu pudesse recuar agarrei-lhe o pulso com a mão direita, forçando-o para baixo para me tornar também possivel o uso da esquerda. Esta ainda tinha um pouco de fôrça naquele instante; com um movimento giratório do corpo quebrei-lhe o braço contra meu quadril direito, jogando-o depois ao solo. Apanhei do chão a arma e com ela enfrentei o homem que parecia ser amigo do que agora estava prostrado. Também empunhava uma faca, mas não parecia muito inclinado a prosseguir com a discussão."

Cass declinou o auxilio de Mr. Simms, comprimiu a ferida com um lenço, saiu do edificio em direção ao seu alojamento e desmaiou na rua West Shor. Foi para casa carregado mas no dia seguinte já estava melhor. Soube que Mrs. ... fora viajar, presumivelmente para Washington. Dois dias mais tarde a ferida infeccionou e êle passou algum tempo em delirio, entre a vida e a morte. O restabelecimento foi vagaroso, com certeza retardado pelo que chamava em seu diário seu "desejo de escuridão". Mas a constituição foi mais forte do que a vontade e êle convalesceu, para reconhecer em si mesmo "o maior dos pecadores e um ponto infeccionado na estrutura do mundo humano."

Pistas esburacadas no Hipódromo colocam animais e jóqueis em perigo

Jobel Tinoco reaparecerá sábado

MONTARA' ARSENAL, CANGAPE' DYNAMO, GRUMETE, LOLLYPOP, ALGARIADA E OLYMPUS



Tendo terminado a suspensão, por 5 corridas, que lhe foi imposta pela Comissão de Corridas, reaparecerá nas próximas reuniões o freio Jobel Tinoco. O excelente pilôto já tem várias montarias prometidas e está ansioso por obter novos triunfos. E' bom esclarecer que Jobel Tinoco está com 44 vitórias, prestes, portanto, a passar à categoria de jóquei. Adiantando algumas de suas montadas, disse-nos que até agora já tem garantido o govêrno de Arsenal, Cangapé, Dinamo, Grumete, Lollypop, Algariada e Olympus.

COMPLETAMENTE ABANDONADO O PRADO DA GÁVEA

QUEIXAM-SE OS PROFISSIONAIS, DO DESCASO EM QUE ESTÃO AS RAIAS E OS "BOXES" — DISPLICÊNCIA DO DIRETOR RESPONSÁVEL

Os profissionais que trabalham no prado da Gávea mostram-se revoltados com a Administração do atual Diretor do Hipódromo da Gávea, devido ao abandono em que estão as pistas, oferecendo sérios inconvenientes e mesmo muito perigo aos animais e aos próprios jóqueis.

NÃO APARECE

Dizem que o sr. João José de Figueiredo não aparece no prado de manhã, deixando tudo abandonado, não tomando nenhuma providência a fim de sanar algumas irregularidades, que poderão causar graves contratempos aos corredores.

PISTAS ESBURACADAS

Esclarecem os profissionais que as pistas estão cheias de buracos, inteiramente desniveladas, com altos e baixos, sem que qualquer medida tenha sido tomada pelo atual diretor para o respectivo conserto.

NAO FOI FECHADA

Outro erro que apontam e que ainda não foi reparado é com referência à vala que separa a pista de areia grande da pequena.

Fazendo menção ao acidente que ocorreu segunda-feira com uma potranca inédita do Stud Paula Machado, que caiu nessa vala machucando-se seriamente, dizem os treinadores que, apesar das promessas para o seu fechamento, até hoje nada foi providenciado.

Acham-se, igualmente, contrariados com o estado dos "boxes", que se encontram sem conservação, cheios de sujeira.

Várias outras reclamações nos foram transmitidas por muitos treinadores, todas girando em torno da administração do sr. João José de Figueiredo, que, segundo a opinião da grande maioria, tem deixado o prado gaveano sem a necessária assistência.

TIREM A TOUCA SRS. COMISSÁRIOS --

Irregular o final do Grande Prêmio "15 de Novembro"

Errou a Comissão de Corridas não desclassificando Bar-el-Ghazal — Ondino teria obtido o segundo lugar, não fôsse o prejuízo causado por Francisco Irigoyen

A Comissão de Corridas, confirmando a dobradinha 44 no Grande Prêmio "15 de Novembro" cometeu clamorosa injustiça.

Queremos nos referir ao grave prejuizo causado por Francisco Irigoyen no potro Ondino, quando este vinha em segundo lugar, procurando avançar sôbre Radar.

TERIA OBTIDO O SEGUNDO LUGAR

Depois das gerais viu-se perfeitamente o piloto de Bar-El-Ghazal ir, por várias vezes, de encontro a Ondino, embaraçando a ação do defensor da sra. Zélia Peixoto de Castro, que, não fossem esses tropeços, teria facilmente obtido a segunda colocação.

IRREGULARIDADE ACOBERTADA

Pode-se dizer, sem exagero de errar, que há muito tempo não se via tamanha irregularidade acobertada pelo órgão encarregado de policiar as carreiras.

Por muito menos temos visto desclassificações na Gávea.

Todos os que estavam presentes ao hipodromo viram o prejuizo causado por Irigoyen.

USOU A CANHOTA

A coisa foi de tal porte que o piloto francês foi obrigado, das especiais em diante, a usar a canhota para solicitar Ondino.

Bar-el-Ghazal, não só "colou" com Ondino, como esbarrou por diversas vezes no filho de King Salmon.

Houve delito e bem grave, e só a C.C. não tomou conhecimento do fato.

E SEU HABITO

Aliás, não é de hoje que o bridão chileno comete tais irregularidades.

Todo o mundo se recorda das suas estrepolias com Martini, Incendiário e mesmo com Bar-el-Ghazal, em sua última apresentação.

Incompreensivel a decisão da C.C. não desclassificando o "faixa" do Stud Seabra em benefício do pilotado de Marcel L'Ollièrou.

A CORRIDA DE ONTEM

RADAR LEVANTOU O "15 DE NOVEMBRO"

BRINDELA, ALGARVE, ITAQUATY, MACBETH, INTERMEZZO E RAMON NOVARRO FORAM OS DEMAIS GANHADORES — RENDA APRECIÁVEL

O Jockey Club Brasileiro, comemorando o "15 de Novembro", realizou ontem mais uma reunião extraordinária, com absoluto êxito.

Os favoritos não estiveram em bom dia, vencendo alguns animais que viviam de situações medíocres.

O movimento de apostas quase alcançou a casa dos 10 milhões de cruzeiros, embora a reunião constasse apenas de 7 carreiras.

Abaixo, damos o resultado técnico da reunião:

1.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — Tempo: 87"2/5. Diferenças: 3 e 2 corpos. Pista: grama macia. Rateios: ponta (2) Cr$ 103,00; dupla (24) Cr$ 46,00; placês (3) Cr$ 34,00 e (4) Cr$ 24,00. Proprietário: José Bochnia. Treinador: Pedro Gasso Filho. Movimento do páreo: Cr$ 979.510,00. Não correram: Eincele, Viscondessa e Feniana.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.°	Brindela, 55, O. Macedo	4.700	103,00	22	2.732	55,00
2.°	Bala, 56, E. Castillo	22.831	25,00	23	10.538	25,00
3.°	Margaret, 56, B. Ribeiro	7.452	65,00	24	5.280	46,00
4.°	Islebia, 54, I. Pinheiro	23.228	21,00	33	3.126	77,00
5.°	Tabarôa, 53, C. Caleri	3.868	131,00	34	7.226	33,00
6.°	Indaba, 53, U. Cunha	900	534,00	44	1.325	183,00
7.°	Miragem, 58, W. Meireles	7.931	65,00			
	Total	40.690			T. 30.274	

2.° PAREO — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00 — (QUINTA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — (FRANCISCO ANTUNES MACIEL) — Tempo: 111". Diferenças: vários e 2 corpos. Pista: grama macia. Rateios: ponta (1) Cr$ 16,00; dupla (13) Cr$ 28,00. Proprietário: Eurico Salgado. Treinador: J. Zuniga. Movimento do páreo: Cr$ 476.300,00.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.°	Algarve, 58, F. Irigoyen	20.376	16,00	12	12.100	17,00
2.°	Romano, 58, O. Ulôa	12.110	28,00	13	6.939	29,00
3.°	Kurdo, 60, C. Moreno	7.645	44,00	14	1.207	185,00
4.°	Lord Orien, 51, S. Câmara	1.788	195,00	23	3.767	55,00
				24	787	253,00
				34	621	327,00
	Total	42.219			T. 25.261	

3.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.00,00 — CR$ 4.300,00 — Tempo: 91"2/5. Diferenças: ½ e 3 corpos. Pista: grama macia. Rateios: ponta (3) Cr$ 38,00; dupla (24) Cr$ 44,00; placês (3) Cr$ 22,00 e (4) Cr$ 22,00. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: E. Freitas. Movimento do páreo: Cr$ 1.292.820,00. Não correram: Ureno e Hong Kong.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.°	Itaquati, 51, O. Ulôa	16.121	38,00	12	2.651	122,00
2.°	Alvor, 49, I. Pinheiro	3.297	118,00	13	3.237	112,00
3.°	G. Mogol, 54, C. Moreno	8.413	65,00	14	6.095	60,00
4.°	Pepão, 56, S. Ferreira	16.413	37,00	22	1.180	209,00
5.°	Lipari, 50, Marcel	8.516	80,00	23	5.592	65,00
6.°	C. Magno, 50, O. Macedo	13.632	45,00	24	6.235	44,00
7.°	Leste, 55, A. Torres	10.238	60,00	33	1.912	191,00
				34	10.604	34,00
				44	6.020	60,00
	Total	74.840			T. 45.537	

4.° PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — Tempo: 83"4/5. Diferenças: ½ e 1 corpo. Pista: grama macia. Rateios: ponta (7) Cr$ 111,00; dupla (24) Cr$ 34,00; placês (7) Cr$ 18,00, (4) Cr$ 12,00 e (1) Cr$ 13,00. Proprietário: Albino Gomes de Oliveira. Treinador: Mário de Almeida. Movimento do páreo: Cr$ 1.425.950,00.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.°	Macbeth, 55, P. Coelho	6.326	111,00	11	495	947,00
2.°	Ringol, 66, C. Moreno	25.337	25,00	12	12.949	29,00
3.°	Silver Lass, 55, F. Irigoyen	23.345	30,00	13	5.454	65,00
4.°	Medéa, 55, D. Ferreira	8.737	79,00	14	6.768	57,00
5.°	Anciadinha, 53, I. Pinheiro	808	255,50	22	3.719	102,00
6.°	Ecem, 55, S. Ferreira	2.784	248,50	23	6.342	58,00
7.°	Tiara, 55, L. Mezaros	6.224	111,00	24	7.940	54,00
8.°	Oliza, 55, O. Ulloa (*)	5.451	62,00	33	453	770,00
				34	2.789	126,00
				44	962	395,00
	Total	58.509			T. 47.457	

(*) Caiu.

5.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.299,00 — "BETTING" — Tempo: 88". Diferenças: ½ cabeça e 2 corpos. Pista: grama macia. Rateios: ponta (1) Cr$ 57,50; dupla (24) Cr$ 71,00; placês (1) Cr$ 22,00 e (11) Cr$ 35,00. Proprietário: Sud Nueva. Treinador: José Lourenço Filho. Movimento do páreo: Cr$ 1.035.600,00. Não correram: Rio Verde, Saranga, Melinde, Jolo e Jaiu.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.°	Intermezzo, 50, J. Graça	14.288	57,50	12	6.348	62,00
2.°	Jacarei, 54, L. Mezaros	8.596	92,00	13	6.256	67,00
3.°	Palmão, 54, W. Andrade	9.003	90,00	14	3.575	115,00
4.°	Frontal, 54, Red. Filho	13.340	62,00	22	4.652	87,00
5.°	Intrépido, 52, I. Pinheiro	26.562	30,00	23	14.528	29,00
6.°	Incêndio, 50, O. Macedo	16.653	49,00	24	5.904	71,00
7.°	Bozambo, 55, E. Castillo	13.458	61,00	33	3.379	126,00
				34	6.209	68,50
				44	1.220	335,50
	Total	102.730			T. 53.261	

6.° PAREO — 3.000 METROS — CR$ 100.000,00 — GRANDE PREMIO "15 DE NOVEMBRO" — "BETTING" — Tempo: 121"2/5. Diferenças: 3 corpos e ½ cabeça. Pista: grama macia. Rateios: ponta (1) Cr$ 22,00; dupla (44) Cr$ 62,00; placês (9) Cr$ 17,00 e (7) Cr$ 22,00. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga. Movimento do páreo: Cr$ 1.154.020,00. Não correram: Blue Dream e Algarve.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.°	Radar, 60, D. Ferreira	30.141	22,00	12	3.367	136,00
2.°	Bar-el-Ghazal 56, Irigoyen	Radar		13	1.778	258,00
3.°	Ondino, 52, Marcel	4.463	125,00	14	4.761	96,00
4.°	Fairplay, 52, E. Castillo	7.456	90,00	22	2.010	131,00
5.°	Inelho, 59, P. Vaz	25.5558	28,00	23	7.188	62,50
6.°	Oaculo, 50, R. Olguim	2.149	214,00	24	16.766	27,00
7.°	Torpedo, 57, J. Mesquita	8.030	84,00	33	1.461	313,00
8.°	Jupiter, 68, L. Leiton	2.755	244,00	34	11.363	40,00
9.°	El Campeador, 55, Moreno	2.765	244,00	44	7.410	62,00
	Total	84260			T. 57.104	

7.° PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — "BETTING" — Tempo: 79". Diferenças: 1 e 1 corpos. Pista: grama macia. Rateios: ponta (1) Cr$ 63,50; dupla (12) Cr$ 150,00; placês (1) Cr$ 10,00 e (5) Cr$ 41,50. Proprietário: Sarah de M. Boencher. Treinador: Manoel de Souza. Movimento do páreo: Cr$ 1.583.360,00. Não correram: Zanzibar, Marroquino e Contesse.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.°	R. Novarro, 55, Marcel	12.039	63,50	11	465	668,00
2.°	Skerch, 53, I. Pinheiro	11.572	66,00	12	6.570	86,50
3.°	Marly, 53, E. Castillo	48.777	16,00	13	3.433	150,00
4.°	Marinha, 53, C. Moreno	4.040	120,00	14	10.504	40,00
5.°	Ocuita, 53, O. Macedo	1.930	258,00	23	4.272	102,00
6.°	Philidor, 55, D. Ferreira	17.326	44,00	24	14.674	30,00
7.°	Oisiria, 52, J. Mesquita	2.241	240,00	33	502	861,00
				34	9.113	47,00
				44	5.429	30,00
	Total	95.995			T. 54.668	

PROGRAMA DE SÁBADO

1.° Páreo — (Compulsório) — 2.200 metros — Cr$ 35.000,00 — As 13,40 horas.

1— 1 Galhardo 58
2— 2 Pablo 53
3 Helper 58
3— 4 Brotinho 58
5 Arabiana 56
4— 6 Hispano 53
" Xepur 58

2.° Páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — As 14,15 horas.

1— 1 Cauteloso 56
2 Mayling 50
2— 3 Napoleão 54
4 Sulamita 48
3— 5 Areja 56
6 Night Club 56
7 Parker 58
4— 8 Arsenal 50
9 Riachão 58
10 Valdoso 54

3.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14,50 horas.

1— 1 Idealista 56
2— 2 Taruman 52
3— 3 Jamary 56
4 Jacarandá-assú 56
4— 5 Arari 50
" Moratin 58

4.° Páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,25 horas.

1— 1 Bom Destino 56
" Ouro Preto 56
2— 2 Loio 56
3 Toropi 56
3— 4 El Toro 56
5 Mediador 56
4— 6 Thunderbolt 56
7 Florete 57

5.° Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16 horas — (Betting).

1— 1 Mirianto 58
2 Jacuí 58
2— 3 Mavilis 56
4 Ibicuhy 54
3— 5 Estalo 52
6 Carinhosa 54
4— 7 Al Arussa 48
8 Furão 58
9 Lumen 56

6.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,40 horas — (Betting).

1— 1 El Sirocco 55
2 Rainbow 55
3 Senta a Pua 55
2— 4 Zingaro 55
5 Avante 55
6 Clipper 55
3— 7 Matador 55
8 Galo 55
4— 9 Aciram 61
10 Dynamo 51
11 Hong Kong 48
" Taruman 51
9 Good Sport 55
4—10 Cangapé 55
11 Indiscreto 55
12 Dingo 55
" Oleiro 55

7.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,20 horas — (Betting).

1— 1 La Fleche 57
" Jahú 61
2 Galhardo 48
2— 3 Diolan 52
4 Crato 58
5 Merlot 52
3— 6 Sarah Bernhardt 56
7 Hausto 50
8 Moratin 57

PROGRAMA DE DOMINGO

1.° Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,10 horas.

1— 1 Honolulu 55
2— 2 Guambi 55
3— 3 Macabu 55
4— 4 Bohemio 55
5 Zanzibar 55

2.° Páreo — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — As 13,40 horas.

1— 1 Idilio 56
2— 2 Mariano 56
3— 3 Reuno 56
4 Ronon 56
4— 5 Grumete 56
" Argonauta 56

3.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,15 horas.

1— 1 Pigalle 55
2 Macbeth 55
2— 3 Mandi 55
4 Obelia 55
3— 5 Ovilia 55
6 Elanut 55
4— 7 Bola Azul 55
" Coromita 55

4.° Páreo — "Prêmio Otávio do Amaral Peixoto" (11.ª prova especial de éguas) — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — As 14,50 horas.

1— 1 Salpicada 57
2— 2 Camarada 58
3— 3 Puritana 58
4 Fleur Blanche 57
4— 5 Tarentaise 57
" Viuva Alegre 57
" Lollypop 57

5.° Páreo — Prêmio "Jockey Club de Montevidéu" — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — As 15,25 horas.

1— 1 Retang 60
2 Maestro 60
2— 3 Quejido 59
4 Blue Dream 53
3— 5 Manguari 63
6 Curupay 58
4— 7 Zonzo 62
" Coraje 58

6.° Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16 horas — (Betting).

1— 1 Pervenche 56
" Formiga 56
2 Luisiana 56
2— 3 Landiady 56
4 Normalista 56
5 Nereida 56
3— 6 Loire 56
7 Ijania 56
8 Bizarra 56
4—10 Pantomima 56
11 Dalmata 56
12 Algariada 56

7.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,40 horas — (Betting).

1— 1 Iman 58
" Mágoa 54
2 Pilantra 54
3 Tisico 54
2— 4 Jangadeiro 56
5 Mon Rêve 56
6 Apinagé 54
7 Itamoji 54
3— 8 Alvitre 56
9 Jaguary 56
10 Lamêgo 52
" Rama 52
4—11 Waldorf 54
12 Mefistófeles 54
13 Grão Pará 56
" Tahia 54

8.° Páreo — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — As 17,20 horas — (Betting).

1— 1 Rolante do Sul 54
" Jurú 58
2 Herem 50
2— 3 Hunter Prince 56
4 Cambuci 56
5 Hipócrita 56
3— 6 Olympus 52
7 Lipe 56
" Lema 48
4— 8 Alecrim 58
9 Saquarema 52
" Carinho 54

Le Rempert venceu o Prêmio "Dinard"

ENGHIEN, 15 (AP) — O cavalo "Le Rempert", pertencente ao sr. Martinez de Hoz, montado pelo jóquei Maschio, levantou hoje o prêmio "Dinard", dotado com 300.000 francos e corrido na distância de 2.900 metros.

VOLTOU A BRILHAR O STUD SEABRA



Com o fácil triunfo de Radar no Grande Prêmio Quinze de Novembro, prova principal da tarde turfista de ontem na Gávea, voltou a Coudelaria Seabra ao cartaz, um tanto abalada com as decepcionantes performances do mesmo Radar e de sua companheira Loretta por ocasião da disputa do Clássico "América do Sul". A reabilitação foi, todavia, completa, uma vez que a segunda colocação coube a Bar-El-Ghazal, "faixa" do ganhador. Os flagrantes acima revelam o final da prova onde se nota Radar já contido por "Minguinho", e renhido duelo entre Bar-El-Ghazal e Ondino, pela formação da dupla, que terminou conforme revelou o "Photochart", a favor do pupilo de Zuniga, e por último o vencedor quando regressava à repesagem, acompanhado pelo sr. Mora

CONTRA A POSSE DE EPITACINHO

A Coligação P.S.D. — P.L. pretende recorrer à Justiça Eleitoral

JOÃO PESSOA, 16 (Asapress) — A Coligação PSD-PL, deixou transpirar através de seus próceres, comentários sôbre as palestras que essa coligação vem fazendo, no sentido de dirigir-se à Justiça Eleitoral, contra a posse do sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti à cadeira do Senado durante o afastamento do senador Adalberto Ribeiro. Alegam os citados próceres, que na ocasião em que Adalberto Ribeiro foi eleito, Epitácio Cavalcanti estava aliado à UDN, porém, agora, estava ligado à coligação PSD-PL, não podendo ser suplente por partido adversário a tal coligação. Acrescenta-se, ainda, que a coligação já estava estudando o assunto devidamente, o que provocou descontentamento perante o Tribunal Reposssado ... nos círculos trabalhistas, que romperam imediatamente com a referida coligação.

A POSSE DO SR. PEDRO LUDOVICO

GOIANIA, 16 (Asapress) — A posse do senador Pedro Ludovico está suscitando controvertidos debates jurídicos nos meios políticos locais. Segundo dispõe a Constituição Estadual é da "competência exclusiva" da Assembléia Legislativa dar posse ao governador eleito. Mas acontece que os mandatos dos atuais deputados terminam a 31 de janeiro de 1951, época em que já não mais estarão reunidos. A presente legislatura expira amanhã, e a futura sòmente se reunirá a 15 de abril, isto é, dois meses e doze dias após a data prefixada para a posse do governador eleito em 3 de outubro. Aventa-se a possibilidade de ser solucionado o assunto por via de convocação extraordinária da Assembléia Legislativa ou então a de que o senador Pedro Ludovico seria empossado perente o Tribunal Regional Eleitoral, governando, nessa última hipótese, quase três meses sem corpo legislativo estadual. Cogita-se, por outro lado, da prorrogação dos mandatos dos atuais deputados que, além de darem posse legal e constitucional ao novo governador, permaneceriam reunidos até 15 de abril, quando os eleitos no último pleito seriam regularmente empossados em suas funções.

ROCHA FURTADO CONSIDERA-SE TRAIDO

TERESINA, 16 (Asapress) — Círculos bem informados afirmam que no próximo dia 29 do corrente, o sr. Rocha Furtado deixará o govêrno do Estado, pretextando fazer isso, forçado pelo abandono em que lhe deixaram os amigos políticos, aos quais êle tacha de traidores.

ASSINARÃO PONTO OS VEREADORES

GOIANIA, 16 (Asapress) — Os vereadores de Goiânia, ao apagar das luzes da atual legislatura, terão, agora, que assinar o "ponto" na Câmara Municipal. Essa providência foi reclamada pelo sr. Germano Roriz, da bancada do PR, que, alarmado com a inexplicável ausência de seus pares no plenário, para votar o orçamento do próximo exercício financeiro, requereu fossem sumariamente cortados em seus subsídios mensais.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 3

dependentes do Sindicato. E' acusado de ter imposto um regime policial na entidade. Afirmam que o presidente da Junta invadiu uma vez uma oficina, acompanhado de elementos da Ordem Política, prendendo operários que planejavam uma "parede".

Por sua vez o presidente da Junta não suporta os comunistas. Declara que quando êles dirigiam o Sindicato se aproveitaram da situação para usar dos dinheiros dos metalúrgicos em benefício das atividades do Partido Comunista. Foi o sr. Manoel Cordeiro que expulsou do Sindicato centenas de associados, ligados ao Partido Comunista, tendo também ...sado de extremismo o operário Francisco Tussini, dirigente da ...C., que rebateu as acusações, ...do até intervido no caso o bispo D. Jorge Marcos.

O sr. Manoel Cordeiro, segundo se afirma nos meios sindicais, possui documentos que provam a corrupção dos líderes comunistas.

NÃO CONSEGUIRAM O REGISTRO

Os comunistas organizaram uma chapa, tentando registrá-la, não tendo requerido atestado de ideologia para os seus componentes. Recorreram à Justiça, impetrando um mandado de segurança, mas o juiz Alcino Pinto Falcão negou-o, alegando que o Sindicato não é personalidade de direito público.

Desenvolveram os comunistas uma tenaz campanha e mesmo sem registro votaram em sua chapa, que obteve pequena votação nas primeiras eleições.

INIDONEO

O sr. José Ribeiro da Silva, ex-secretário da Junta e ainda vogal da Quarta Junta de Conciliação e Julgamento formou também uma chapa, que não obteve registro porque o sr. Manoel Cordeiro provou, no Ministério do Trabalho, que era inidoneo para exercer o cargo de presidente do Sindicato.

O sr. José Ribeiro da Silva fôra protagonista de cenas escandalosas na sede do Sindicato, tendo sido autuado pela Polícia.

Os adversários do sr. Manoel Cordeiro afirmam que êle denunciou o sr. José Ribeiro da Silva apenas porque queria afastar um concorrente ao pleito.

AS DESPESAS

Segundo nos informou o sr. Manoel Cordeiro na realização do primeiro pleito o Sindicato deveria ter gasto de 15 a 20 mil cruzeiros, com despesas de propaganda, instalação de mesas e outras. O cálculo ainda não foi feito porque muitos jornais, que publicaram editais para a eleição não mandaram até agora as faturas.

O NOVO "QUORUM"

Conta o Sindicato com cercа de 30 mil associados, dos quais apenas cerca de 4 mil em condições de votar; tal é o número dos que pagam as mensalidades sindicais. De acôrdo com as instruções baixadas pelo Ministério do Trabalho o "quorum" na segunda convocação é de pouco mais de 1.300, o que não foi alcançado no pleito do dia 14, devendo ser convocada nova eleição, em data a ser marcada pelo Ministério do Trabalho. Dessa maneira, a diretoria será eleita com qualquer número de votos.

ESTRANHO

Estivemos na sede do Sindicato, onde estava instalada uma Mesa coletora de votos. O movimento era muito pequeno.

Quando aparecemos, o presidente da mesa, sr. Antonio [illegible], ...logo ...dizendo que precisavamos descer à Secretaria para obter licença para a reportagem.

Subiu depois o presidente Manoel Cordeiro, que nos prestou as informações sôbre o pleito.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 2

do de segurança ou então da sentença desrespeitada pelo sr. Mendes de Morais. Do cartório dirigiu-se ao gabinete do juiz Souza Neto onde declarou que o Prefeito não tivera o intuito de cometer um ato desrespeitoso à sentença, "por não ser isso do seu feitio". O juiz, porém, em resposta, teria dito que o Prefeito poderia revogar o decreto mas não o crime que praticara.

MAIS UM

O professor Wandick Londres da Nobrega e outros impetraram, na Segunda Vara da Fazenda, novo mandado de segurança, desta vez para confirmar a nulidade do decreto desrespeitoso do Prefeito. Tal medida foi tomada anteontem e no mesmo dia o juiz Souza Neto, em despacho, concedeu a medida liminar. Até que seja concedida a sentença final, portanto, não poderão ser empossados os interinos afilhados do Prefeito.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 4

EM ESTADO GRAVISSIMO

Mesquitinha, dos acidentados, é o que se apresenta em piores condições físicas, pois sofreu fratura do crânio. Os demais, após um período de observações, se retiraram da casa de saúde local, sendo que Carlos Gil já empreendeu viagem para o Rio.

A ocorrência tem sido muito comentada em todo o Estado, que fôra percorrido com êxito pela "troupe" comandada por Mesquitinha.

Completada a rodovia Rio-Bahia

LIGAÇÃO FERROVIARIA DO NORTE AO SUL, COM A JUNÇÃO DA CENTRAL E DA LESTE BRASILEIRA

Seguiu com destino a Monte Azul, Minas, o ministro da Viação, gal. Valdetaro de Amorin Melo, a fim de presidir à inauguração da ligação ferroviária, Monte Azul-Contendas, com a extensão de 211 quilômetros e que foi construida pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Estabeleceu a ligação da Central do Brasil com a Viação Férrea Leste Brasileira, e com isto, a ligação do Norte com o Sul do país.

Além dessa ligação ferroviária, realizou-se também a inauguração do trecho rodoviário entre Theofilo Otoni e Feira de Sant'Ana, com a extensão de cerca de 800 quilômetros, completando, assim, a estrada de rodagem Rio-Bahia.

Quase 30 biliões em papel moeda circulante

Em 31-10-1950, segundo dados da Caixa de Amortização, circulavam pelo país 298.927.228 cédulas, de um mil cruzeiros, no valor total de Cr$ 29.132.949.865,50.

Um mês antes, o total de papel moeda circulante era de Cr$ .... 28.710.932.014,50, o que evidencia ter havido um aumento de Cr$ 422.017.850,00.

Crédito ao pequeno agricultor

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Segundo apuramos, diretores da AIA, que promove planos de recuperação rural em diversos pontos do país, em cooperação com entidades públicas e particulares nacionais, acham-se em entendimentos com elementos ligados à vida bancária do Estado, a fim de verificar até onde será possível a cooperação de organizações financeiras, numa assistência especializada de crédito ao pequeno agricultor. Acredita-se na viabilidade da execução em São Paulo de plano semelhante ao que se executa em Minas e que terá raio de ação em todos os municípios onde aquela entidade ... [illegible] de ... agropecuário.

M. DE MORAIS DERROTADO NO P.S.D.

Eleito presidente da seção do D. Federal o sr. Augusto do Amaral Peixoto — João Alberto teve apenas seis votos

O sr. Mendes de Moraes foi fragorosamente derrotado na última reunião do PSD carioca. E' que por 23 votos contra 6, foi eleito presidente do partido no Distrito Federal, o sr. Augusto do Amaral Peixoto, competindo com o sr. João Alberto.

Estiveram presentes os srs. Henrique Coutinho, Lopo Coelho, Luiz Gama Filho, Romero Estelita, Alvaro Dias, Joaquim Couto, Luiz Novaes e outros. Não chegou a haver debate, pois o falecimento do pessedista Jeronimo Penido foi motivo para que a sessão fosse encerrada logo após o resultado da votação.

A subida do sr. Amaral Peixoto constitui praticamente o primeiro passo do PSD carioca para a evolução queremista e sobretudo para a extinção da ala mendesista dentro do partido, de vez que o sr. Mendes de Moraes não interessa mais ao sr. Getúlio Vargas.

PÁGINA 1 N.° 1 CONCLUSÃO DA

não ficarem ao lado de Getulio, dizendo:

— "Assim como o povo aprendeu a reverenciar no magistrado a própria garantia dos seus direitos e das suas liberdades, aprendeu tambem a punir com o desprezo o magistrado que não se dá ao respeito. Com o desprezo e com tudo o mais que o povo tem para manifestar a sua repulsa e a sua revolta, que um povo traido é um açoite mortal."

AMEAÇA DE REVOLUÇÃO

Estão os queremistas se articulando em todo o país para desencadear uma onda de agitação, mediante greves e revoltas, na eventualidade de ser considerada pela Justiça Eleitoral a tese da "maioria absoluta", e, consequentemente, proclamado não eleito por não ter obtido a maioria de votos, o sr. Getulio Vargas.

Ameaçando o país de uma revolução se manifestou anteontem na Assembléia Fluminense o deputado queremista Roberto Silveira. Interpelado pelo deputado Saramago Pinheiro sobre qual a atitude dos trabalhistas no caso de o TSE decidir a favor daquela tese, o sr. Roberto Silveira afirmou:

— "... quero lembrar a V. Ex. que a 3 de outubro de 1930, estourou um movimento no Brasil inteiro, pelo fato de a opinião pública não ter sido respeitada, movimento que levou o sr. Getulio Vargas ao poder. Acreditamos que a Justiça Eleitoral há de, por certo, com a sua clarividência, fazer com que seja proclamado vencedor o candidato eleito, sr. Getulio Vargas. Se assim não for, sr. deputado Saramago Pinheiro, lembraria a V. Ex. que, quando se empossou na presidência do Clube Militar o sr. general Estillac Leal declarava que a vontade do povo deveria ser respeitada, fosse quem fosse o eleito e que se isso não sucedesse não seria de admirar que houvesse uma guerra civil."

EPITACINHO VAI DEBATER A TESE

Ainda no decorrer desta semana estão sendo aguardados dois discursos no Parlamento sôbre a "maioria absoluta". O primeiro, do sr. Gustavo Capanema, explicando a omissão da palavra "absoluta", no texto constitucional. O segundo, do sr. Epitacio Pessoa, no Senado, (sua estréia aliás), combatendo a tese à luz da doutrina queremista.

MOVIMENTO RENOVADOR

O presidente do Movimento Renovador convida todos os seus membros para uma reunião hoje, quinta-feira, às 18 horas, em sua sede, à rua 13 de Maio n.° 23 — 5.° andar — sala 526.

O delegado matou o preso

GOIANIA, 16 (Asapress) — Barbaro crime ocorreu em Trindade, na cadeia pública local, tendo como protagonista o delegado de policia e o individuo José Rolinha, que se encontrava ali recolhido sob a guarda do primeiro. A história do crime teve inicio em torno de uma fruta madura, que se achava pendurada numa árvore que dá sombra ao pátio da cadeia pública de Trindade. José Rolinha viu a fruta madura, jogou uma pedra para derrubá-la acertando na manga e numa caixa de marimbondos, assanhando os insetos, que picaram os filhos do delegado. A mãe dos garotos admoestou o preso, mas José Rolinha, que tambem tinha sido picado por um marimbondo, revidou a admoestação com termos menos dignos. O delegado ouviu o relato da ocorrencia feito por sua espôsa e pretendendo tomar satisfação do preso, vai à cadeia e ministra-lhe conselhos, mas aquele não lhe dá atenção. Tomado de cólera o delegado enfureceu-se e mata a tiros de "parabelum" José Rolinha, evadindo-se em seguida para esta capital onde foi preso e recolhido ao Quartel da Polícia Militar. Trata-se do sargento Deusdedit Paixão, de 32 anos de idade, casado e elemento [illegible] ... e ... da polícia estadual.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 9

mo Centro, quando o chofer foi chamado para servir a um passageiro no edifício Monumental, à Avenida Henrique Valadares. O porteiro, graças à sua amizade com o motorista, seguiu no "taxi", no lugar do ajudante.

No local da chamada, que dista uns 500 metros da Chefatura de Policia, para surpresa total do sr. Manoel Fernandes, conforme nos relatou o detetive Nascimento, da Policia Técnica, o passageiro era Mozart Barroso. O primeiro pensamento do porteiro foi comunicar-se com a Policia. Mas, não podia fazê-lo sem despertar as suspeitas do assaltante. Decidiu continuar no veiculo, até melhor oportunidade. O ladrão mandou o "taxi" rumar para as proximidades da rua Benedito Hipólito. E quando, a seu pedido, o automóvel estacionou por momentos, à espera de uma quarta pessoa, o sr. Manoel Fernandes resolveu, antes que fosse tarde, comunicar-se com a Rádio-Patrulha ou pedir o auxilio de um policial.

AMEAÇADO

Mozart Barroso, porém, suspeitou de sua atitude e ameaçou-o, caso deixasse, a qualquer pretexto, o taxi. Por fim, mais adiante, o assaltante mandou o porteiro descer, seguindo no "taxi" para local ignorado.

Depois desse dia, Mozart foi visto na Galeria dos Empregados do Comércio, usando chapéu marron e óculos Rayban, entendendo-se com seu advogado em plena via pública. Ali, naturalmente, havia mais segurança que no escritório, pois este podia estar vigiado pela Policia.

EM BARRA MANSA

Finalmente, foi o próprio delegado de Roubos e Falsificações, sr. Fernando Bastos Ribeiro, quem, a propósito, nos afirmou:

— Mozart foi visto, há uns três dias mais ou menos, em Barra Mansa, Estado do Rio. Sua captura interessa a todos, indistintamente, pois se trata de individuo perigoso que não recuará diante de qualquer obstáculo. Anda armado com pistola 45, usando a arma sem coldre, isto é, no cinto, para mais rápido manejo. Aliás, acredito que vários dos assaltos praticados nestas últimas semanas sejam de sua autoria. E julgo que, mais cedo ou mais tarde, será protagonista de fatos sérios, dada sua periculosidade e a certeza de que nada mais tem a perder.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 5

FRUSTRADA A DEMOCRATIZAÇÃO

Disse-nos o sacerdote chinês que, antes da completa dominação comunista da China Continental, o Govêrno vinha desenvolvendo esforços para a democratização do país. Assim pode-se inferir da Constituição por êle promulgada e que, com efeito, era a mais democrática do mundo atual, concedendo ao povo quatro poderes politicos, com os quais se podiam realmente controlar o Executivo e o Legislativo. Com esses poderes (a eleição, a revogação, a iniciativa e o referendum), o povo era de fato o dono da República. Quando os comunistas se assenhorearam do poder, a sua primeira medida foi derrubar a Carta Magna e substitui-la por outra — democrática a seu modo e donde são retiradas aquelas quatro faculdades, em virtude do que, os partidos passam a existir apenas nominalmente, sem poderem expor suas diretivas.

Esta nova Constituição, afirmou Frei Kaó, é um retrocesso no sentido da Democracia da China. Aliás, não podia ser por menos, pois os nativos fazem tudo, seguindo o exemplo russo, seja em matéria politica, econômica ou religiosa.

NAO ESTA PERDIDA

Todavia, não crê Frei Kaó que a China esteja perdida de todo para a democracia, porque o comunismo não deitou raizes no seio do povo, à exceção, de algumas provincias do Norte. O povo passa, hoje, mais necessidades que antigamente. Está com fome e na miséria. Por isso, espera ansioso pelo regresso do govêrno anterior, que lhe dava, pelo menos, o direito de protestar contra a situação.

AS RAZOES DA QUEDA

Analisando as razões da queda da China Nacionalista, Frei Kaó assinalou que isto se verificou, principalmente, em face da credulidade dos nacionalistas que, ao estabelecerem o armistício, arbitrado pelos americanos, confiaram que os comunistas o respeitariam. O que se viu, em sequência, foi o fortalecimento crescente do Exército Vermelho, o qual, por meio de uma propaganda reconhecidamente hábil, conseguiu, quando não ingressar em suas fileiras, pelo menos neutralizar a resistência do povo que, nesta altura, exausto de oito anos de guerra com os japoneses, se manteve indiferente à avalanche comunista.

RESISTENCIA

No entanto, terminou Frei Kaó, os valores morais e espirituais da China já se estão levantando, e noticias oriundas do Continente dão conta da esperança que os chineses depositam no Exército Nacionalista, concentrado em Formosa. Esperam êles que os oitocentos mil soldados que Chiang Kai Shek está adestrando serão o ponto de partida para a redenção chinesa.

LEIA SÁBADO
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA
"TRIBUNA DA IMPRENSA"

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 8

MILHO, ALIMENTO POBRE

"Quando os descobridores chegaram à América, encontraram uma cultura e um alimento de base da cultura amerindia. Esse alimento era o milho que, como se sabe, é um alimento de proteina muito pobre. Basta dizer que nele quase não se encontra o triptofano, assim como vários outros amino-ácidos, que concorrem entre os dez ou onze indispensáveis à gestação, ao crescimento e à conservação da saude. Para servir à constituição da molécula humana, da molécula da proteina humana, o milho precisa, assim, ser associado a outros amino-ácidos. Trata-se, como é evidente, de um alimento básico deficiente, uma vez que não oferece as necessárias condições de vitalidade".

TRIGO, MAIS DO QUE MILHO

"Não é que se condene absolutamente o milho como alimento. Quando associado, por exemplo, ao leite, levando caseina, conforma uma dieta perfeitamente aceitável. No Brasil, entretanto, faz-se angu com água. Nós abandonamos o trigo e continuamos a fazer do milho o centro de nossa cultura, alimento de base, e tanto assim que chegamos a ser o terceiro produtor de milho do mundo. Enquanto isso, fizemos desaparecer totalmente a cultura do trigo, que é o cereal-rei, onde se encontram as proteinas que, afinal de contas, correspondem às necessidades da construção humana, de clivagem relativamente fácil, grande digestibilidade. Em estudos levados a efeito na Inglaterra ficou demonstrado que as farinhas elevadas a 85% podiam dar um nivel de crescimento ótimo, a todos os mamiferos!"

O MAMIFERO PREJUDICADO

Já vê o sr. Getulio Vargas, na opinião de pessoa que entende do assunto, a imensa e perigosa asnice que sustentou com aquela história de "propiciar" milho ao povo como alimento básico. O unico mamifero prejudicado com a cultura do trigo no Brasil é o sr. Batista Luzardo, sócio de Perón. Daí toda essa sabotagem ao trigo, no "plano" do sr. Getulio Vargas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 6

cleta que deixava à porta da carvoaria, o negociante passou a espancá-lo, sob as vistas estarrecidas de dois outros meninos, Benedito Ferreira, morador à rua Gualberto, 461, e Paulo da Silva Barbosa, domiciliado à rua Oliveira Belo, 405.

EM ESTADO GRAVE

Afluindo populares ao local da ocorrência, logrou a vitima desvencilhar-se do carvoeiro (que é português), sendo removido para sua residência. Dada a gravidade dos ferimentos, a familia contratou os serviços do dr. Toledo Piza, residente à rua Cardoso de Morais, 140.

Mas, apesar dos esforços do facultativo, o menor veio a falecer na madrugada de ontem.

OUTRAS TESTEMUNHAS

Na sede distrital, foram ouvidos José Grimaldo, residente à rua São João, e Paulo Vieira Corrêa, também morador à rua Oliveira Belo, acusando ambos o carvoeiro, testemunhas oculares que tinham sido do espancamento.

AINDA NÃO FOI PRESO

Até à manhã de hoje, o assassino, conquanto a polícia se esforce por localizá-lo, ainda não foi preso. Prosseguem as diligências.

A AUTOPSIA

O corpo do menor Amaro de Souza foi autopsiado no Instituto Médico Legal. O laudo cadavérico comprovou ser espancamento a "causa mortis", ficando, dêste modo, irremediavelmente comprometido o carvoeiro Bernardino Dias Marques.

O sepultamento será realizado hoje.

ALESSANDRO BLASETTI

Alessandro Blasetti nasceu em Roma, Itália, a 3 de julho de 1900 e é doutor em direito. Começou a se ocupar de cinema por volta de 1922, simultaneamente como critico e repórter.

Três anos mais tarde, êle funda um periódico: "O Mundo do Ecran" que, por sua vez se transforma em "Cinematografia" (1927-1932).

Em 1928, com a criação da Cooperativa Cinematográfica "Augustus", êle produz e dirige o filme "Sole", filme que marca a renascença do cinema italiano. Sua atividade cinematográfica se traduz assim por alguns trabalhos literários, também (o volume: "Como nasce um filme" em 1932, e uma série de artigos sôbre "O ator no cinema", em 1944) faz conferências e cursos, quando funda em Roma, por volta de 1932, uma Escola Técnica Cinematográfica.

Deu também cursos de direção no Centro Experimental de Cinematografia durante os anos de 1935-1937.

Blasetti tem ainda uma atividade de diretor teatral. Monta peças de Pirandelo, J. B. Priestley, Sherwood. Em 1943 seu filme "O coração manda" arrebatou o primeiro lugar em um referendum organizado pelos criticos cinematográficos italianos. Em 1946 seu filme "Um dia na vida" lhe valeu o "Ruban d'Argent" pela melhor direção do ano, recompensa do Sindicato Nacional dos Exibidores cinematográficos italianos.

A lista completa dos filmes dirigidos por Blasetti é a seguinte: 1929: "Sole"; 1931: "Ressurreição" e "Nero"; 1932: "Terra Madre", "Palio", "Assé" (Documentário); 1933: "A mesa dos pobres"; "Le Cas Ralier", "1860"; 1935: "Velha guarda"; 1936: "Aldebaran"; 1937: "A condessa de Parma"; 1938: "Uma aventura de Salvador Rosa"; 1942: "O coração manda"; 1946: "Um dia na vida"; 1947: três documentários importantes; 1949: "Fabiola", em 1950 a "Vitória do cinema francês" em um referendum dos espectadores franceses organizado pela revista "Cinemonde", pelo "Melhor filme do ano". Antes Blasetti já havia sido premiado com a grande realização que é "A corôa de ferro", que recebeu o laurel de melhor filme internacional no 9.° Festival de Veneza. Atualmente Blasetti realiza um filme no gênero de "O coração manda".

Aqueles que virem "A corôa de ferro" e "Fabiola", certamente, Blasetti aparece como o diretor mais importante de nossa época, como realizador de obras épicas como diretor de grandes movimentos de massa, como um cineasta gigantesco do tipo dos falecidos Eisenstein e David Griffith.

Carta dos leitores

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA OU PRORROGAÇÃO DE MANDATOS ?

Acha-se em estudos, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, uma questão proposta pelo deputado Rui de Almeida: o mandato dos atuais deputados termina a 31 de janeiro, ou com a posse dos novos deputados eleitos? A resposta da Comissão será de suma importância, porque dará a opinião do legislativo que pesará para que se possa convocar ou não, extraordinariamente, o Congresso, até a posse do novo presidente.

Sôbre o assunto, nosso leitor Alberto de Freitas Guimarães nos envia judiciosas considerações sôbre Direito Constitucional, que publicamos como contribuição ao estudo do problema.

Tendo um jornal local, — "A Notícia" —, sob enorme manchete — "Outro golpe" —, desenvolvido considerações atinentes a demonstrar que os parlamentares querem prorrogar seus mandatos, tomo a liberdade de endereçar esta a v. s., como comprovação de que o articulista ou ignora o assunto que abordou, ou foi movido pela intenção de criar ambiente de desprestigio para o Parlamento. Não se trata de prorrogação de mandatos mas de convocação extraordinária do Congresso, assunto que lhe compete promover e solucionar. (Const. art. 39, parágrafo único). Uma legislatura termina quando se inicia ou inaugura a seguinte, como é de implicito preceito constitucional e de doutrinamento. Uma coisa é pois, prorrogarem-se mandatos e coisa bem diversa é o Congresso realizar "sessões" por ocasião de seu recesso, em convocação extraordinária.

A prevalecer a opinião daquele articulista (a de que a 15 de dezembro do corrente ano é o término da presente legislatura), haveria acefalia de um dos poderes constitucionais, o legislativo, até a inauguração da seguinte ou seja a 15 de março do próximo ano, o que vai de encontro à nossa organização estatal. (Constit. art. 36). Assim doutrinam os tratadistas: — "Salvo o caso excepcional de dissolução do Parlamento, diz Poudra, — "traité de Droit Parlementaire" § 684, — as câmaras, às quais é cometido o poder legislativo devem estar sempre presentes, e, se não sempre reunidas, ao menos sempre em estado de reunirem-se".

De acôrdo com aqueles conceitos, são observações atinentes as que, ao assunto, expende o Cons. Afonso Pena, comentando o art. 8, nota 3.ª do Reg. Int. do Senado, in "Manual do Senador": "Condiz com esta doutrina, por se encontrar implicitamente consagrada no art. 20, da Constituição de 24 de fevereiro, (atual art. 45), que determina que: "os deputados e senadores, desde que tiverem recebido o diploma até a nova eleição, (atualmente com mais incidência, — "até a inauguração da legislatura seguinte"), não poderão ser presos, nem processados criminalmente sem prévia licença de sua Câmara, salvo caso de flagrante delito". Se a legislatura se encerrasse a 15 de dezembro do corrente ano, como consta do artigo publicado naquele jornal, acrescenta o Cons. Afonso Pena, — "seguir-se-ia existirem deputados e senadores com os mandatos expirados, mas gozando de imunidades que o cargo outorga. A questão poderá tomar aspecto sério logo que se dê a necessidade de convocação extraordinária do Congresso, antes da instalação da que lhe suceder".

Finalizando: "A legislatura finda quando reunida, em primeira sessão o novo Congresso eleito", diz João Barbalho, que acrescenta: "E sempre se entendeu que os poderes dos deputados de uma legislatura só terterminam depois de constituida a nova câmara, pois do contrário fôra preciso admitir que durante o intervalo de uma a outra legislatura fica suprimido, no País, o Poder Legislativo, o que é um absurdo" (Tavares Bastos "Manual Eleitoral", n. 118, págs. 338 segs).

A POESIA POPULAR E A REALIDADE POLITICA

O sr. Mário Bandeira nos envia um poema popular, que diz ter recebido sem assinatura. Aqui se "canta" o "feito" dos que, em São Paulo, traindo o ideal constitucionalista de 1932 e a tradição de liberdade e de anti-ditadura, ofereceram o grande contingente eleitoral ao sr. Getulio Vargas. Mas vejamos os versos, que pódem ser anônimos, mas revelam terem sido feitos por quem entende e maneja com destreza a arte poética.

EM SURDINA

Paulista, meu conterrâneo,
Contemplo em teu instantâneo
Já treze anos depois...
Confronto, com muito afinco,
Teu voto em quarenta e cinco
Teu porte de trinta e dois.

Qual foi a data do engano?
Quando acuseste o tirano
Com a boca do teu fuzil?...
Ou quando deste-lhe o voto
De um fervoroso devoto
Ao ditador do Brasil?

Pois bem, mudaste. E um direito.
Corrige, então teu conceito.
Poupa-te às horas amargas.
Vai a teu quarto; há um lembrete
Escreve em teu capacete:
"Votei no Getulio Vargas"!

Festeja, meu voluntário!
Pega o fuzil lá no armário;
Dispara todas as cargas.
Grita com espalhafato:
"Triunfou meu candidato
Votei no Getulio Vargas!

Olha o teu dedo, Paulista,
Vês, há um anel passadista
Uma aliança maldita
Que te atrapalha e confunde...
Pega êsse ferro. Refunde.
Faze do anel a "Marmita"

Abre uma outra gaveta!
Transforma tua baioneta
Em ferramenta "civil"
Pega a arma, sai à rua
Faze do sabre a gazúa
E abre o Banco do Brasil!

Evoca as marchas guerreiras
Que ardiam pelas trincheiras
Na boca da soldadesca.
A letra mais nada encerra.
Entôa os hinos de guerra
Com a letra carnavalesca...

O pavilhão dos paulistas
Bandeira das treze listas
E' hoje um máu estribilho
Rasga êsse trapo e o poema
Cobre a legenda e o emblema
Com o busto do teu caudilho!

Fecha na "Tapa ou no peito"
A academia de direito
(Tachaste-a de arruaceira)
Põe tudo na tua bitola
Tira teu filho da escola
E ensina-o a passar rasteira.

Vai à rua onde há uma placa
Perfura o nome, esburaca,
Apaga o "Nove de Julho"
Deixa a história definida.
Muda o nome da Avenida
Para "Avenida Getulio".
Vai a um terreno baldio
Cheio de cruzes, sombrio,
De covas fundas e largas,
E fala, lembrando o vulto
De teu irmão já sepulto:
"Votei no Getulio Vargas".

Enfim, meu paulista estulto
Se achares que assim te insulto
Com tanta verdade clara,
Conto contigo, meu bravo,
Porque te tornas escravo
De quem te cospe na cara!

Carta de Londres

A "première" de um filme católico

LONDRES (via aérea) — No domingo passado realizou-se no Palácio Teatro de Cambridge Circus a première do filme "Peregrinação a Fatima", feito sob os auspicios do Instituto Católico do Filme. Como convidados de honra compareceram o embaixador de Portugal, sr. Ruy Enes Ulrich e o Núncio Apostólico Arcebispo Godfrey.

O filme foi feito com subscrição pública e filmado parte em Portugal, nos locais do aparecimento da Virgem de Fatima, e parte em Londres. Antes da projeção o presidente do Instituto Católico do Filme, Frey Hilary Carpenter, agradeceu a todos quantos contribuiram financeiramente para a iniciativa.

"Peregrinação a Fatima" foi produzido pelo conhecido cineasta escocês Andrew Buchanan, especialista em filmes e documentários educativos e autor de vários livros sôbre cinema. O filme começa com uma pantomima representada por crianças de uma escola católica de Londres, destinada a ilustrar o que se passou com as três crianças que viram a aparição da Virgem de Fatima, e em seguida transporta-se para Portugal, mostrando em ótima fotografia cenas belíssimas da terra portuguesa, com camponios apascentando seus rebanhos, cultivando a terra e empenhados em sua luta primitiva com o solo.

Sendo uma iniciativa do Instituto Católico do Filme, financiada por subscrição pública, "Peregrinação a Fatima" não traz letreiros que revelem os nomes das pessoas que participaram na sua feitura. Sabe-se, porém, que o Bispo de Leiria, que aparece no filme, ajudou sobremaneira os trabalhos de filmagem em Portugal.

De Londres o filme percorrerá todos os centros importantes do país, estando já reservados cinemas para a sua exibição na Escócia e na Irlanda.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 7

permanente da nossa Confederação Nacional do Comércio nos Estados Unidos.

Falando à nossa reportagem o embaixador declarou:

— "Como se sabe, a C.N.C. está coordenando esforços com Câmaras de Comércio dos demais paises latino-americanos, com as companhias de navegação e com as agências de viagens, no sentido de encaminhar para a América do Sul partes ponderáveis da corrente huristica que anualmente sai dos Estados Unidos", acrescentando:

— "Esta tentativa de atração de turistas visa carrear para o nosso país os furtivos dólares que estão beneficiando grandemente os paises europeus. Já no ano passado os americanos despenderam de nove milhões de dólares dos quais a Inglaterra conseguiu 200 mil, o México 135 mil, cabendo apenas 32 milhões à América do Sul."

Para corrigir essa situação o embaixador elaborou um relatório de 26 páginas datilografadas apontando as falhas da nossa legislação com referência aos turistas e condenando principalmente as complicadas exigências burocráticas de registro no Serviço de Registro de Estrangeiros do D.F.S.P. E sugere, finalmente, a abolição de vistos no passaporte, tal como já fizeram outros países das Américas, na nossa política inteligente de atrair "turistas-dólares".

O EMPRESTIMO DA LIGHT

Ainda pelo "Brasil" chegou o sr. Henry Borden, presidente da Brazilian Traction Light and Power, que pela segunda vez está visitando o nosso país.

Declarou o sr. Borden que se acha entusiasmado com o sucesso obtido no funcionamento do empréstimo de 10 milhões de dólares que foi coberto em pouco tempo e que vem demonstrar a confiança que o capital canadense tem nas possibilidades do Brasil.

Frisou ainda o sr. Henry Borden que esta é a primeira vez, desde 1939, que se lança um empréstimo no Canadá para aquisição de equipamentos para serem utilizados no estrangeiro.

ACIDENTADAS NO ELEVADOR

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, fomos informados de que haviam sido requisitadas duas ambulâncias do Pôsto Central de Assistência para à rua do Rosário, 171, onde funciona uma agência da Caixa Econômica Federal, a fim de prestar socorros a duas senhoras que ficaram imprensadas entre o elevador e a porta, ao lhe darem saida.

O estado de ambas é grave, segundo as primeiras notícias. Até à hora em que redigimos esta nota, não haviam sido fornecidos os boletins das acidentadas.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSÕES COMERCIAIS
CARTAZES DE PROPAGANDA
ROTULOS — BULAS E CARTOES PARA LABORATORIOS
CARTOES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSAO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

«Test» para Emilio

As modificações do quadro do S. Cristóvão para a luta com o América



NOVOS SANCRISTOVENSES
Emilio, Mauri e Altair, recebem instruções de Aimoré

Com várias modificações, a equipe do São Cristóvão apresentar-se-á para jogar contra o América, no próximo domingo.

A inclusão de Altair, Darcy, Reginaldo e Mauri ou Emilio no conjunto para domingo, em substituição respectivamente a Marujo, Jorge, Magalhães e Carlyle, está definitivamente assentada e no ensaio de hoje êstes elementos estarão em ação, formando na equipe titular.

TRÊS HORAS DE INDIVIDUAL

Os novos jogadores Emilio, Altair e Haroldo, êste do Cacique, estiveram, terça-feira última, fazendo exercícios individuais, inclusive batendo bola, sob as vistas do preparador Aimoré, durante três horas.

A inclusão de Emilio para o jôgo de domingo está dependendo do "test" a que será submetido na tarde de hoje. Entretanto, sua inclusão dependerá, ainda, de Mauri, pois êste jogador terá de perder peso para poder jogar e se isso não acontecer o titular será mesmo Emilio.

O QUADRO PARA DOMINGO

Diante dessas modificações, o quadro que defenderá o São Cristóvão no jôgo contra o América, domingo, deverá ser o seguinte: Altair; Doutor e Torbis; Nelson, Jeraldo e Olavo; Lino, Rato, Darcy, Emilio (Mauri) e Reginaldo.

João Guida o vencedor do "Circuito Ciclistico da Gávea"

Cobriu os 77 quilômetros em 3 h e 6 seg — Do Vasco os 3 primeiros colocados

O C. R. Flamengo fez realizar, ontem, a tradicional prova ciclística "Circuito da Gávea", a qual foi vencida pelo cruzmaltino João Guida, que cumpriu o percurso de 77.000 metros em 3 horas e 6 segundos. Na segunda colocação classificou-se André Ribó Contente e, em terceiro, David Ferreira Xavier, ambos do Vasco da Gama, enquanto Manoel Soares Pinto, do G. E. Helênico, foi o quarto colocado da primeira categoria.

2.ª CATEGORIA

Na segunda categoria o vencedor foi Aristóteles Cruz, secundado por Alberto Estrela, ambos da A. A. Portuguesa, tendo o rubro-negro Alexandre Pinto da Costa, se classificado em terceiro lugar.

3.ª CATEGORIA

Rubens Pinto da Gama, da A. A. Portuguesa, foi o vencedor da terceira categoria, e o quinto da classificação geral. Bernardino Morgado e Claudino Marques, do Vasco, foram os demais classificados na ordem.

Derrotado o...

(Conclusão da 12.ª pag.)

do tricolor bandeirante foi facil de vez que, não encontrando resistência na retaguarda botafoguense, já nos primeiros 45 minutos, vencia por 3x0, com tentos de Ponce de Leon aos 2 e aos 10 minutos e Leopoldo aos 13. Não melhorou a produção da equipe metropolitana na etapa complementar. Logo a um minuto de jôgo, Leopoldo assinalou o quarto tento sampaulino. E daí por diante, pouco se pôde apreciar de interessante, dada a superioridade absoluta do tricolor. Finalmente, aos 40 minutos Dido conquistou o quinto e último tento sampaulino enquanto Ariosto, dois minutos após, conseguia o tento de honra do Botafogo.

A assistência foi pequena, registrando-se uma arrecadação de Cr$ 210.984,00. Apenas regular a atuação de Mario Viana na arbitragem. Os quadros formaram com as seguintes constituições:

SÃO PAULO — Mario (Poy), Gonzalez (Saverio) e Mauro (Saltore), Bauer, Alfredo e Noronha, (Jacob), Friaça (Dido), Ponce de Leon (Friaça), Leopoldo e Teixeirinha.

BOTAFOGO — Osvaldo, Basso e Santos; Rubinho, Avila e Richards; Paraguaio (Zezinho), Neca, Ariosto, Otavio (Cesar) e Braguinha (Walter).

LUTARA' O...

(Conclusão da 12.ª pág.)

visto o equilíbrio dos concorrentes. Se bem que o Flamengo haja vencido êsse párco na regata pré-campeonato, o Vasco e Botafogo apresentarão guarnições capazes de porem embargo à performance do rubro-negro.

OPINIAO DO TECNICO GHIARDELLO

O preparador Ghiardello, solicitado a opinar, declarou que com onze remadores sòmente, não poderá vencer, mas que espera que seus atletas façam boas performances.

NOVAMENTE...

(Conclusão da 12.ª pág.)

burbio e assim a Portuguesa deverá ameaçá-lo com mais constância e até mesmo vence-lo. Contudo a equipe de Gradim está preparada para o encontro que deverá agradar.

EQUIPES PROVAVEIS

BONSUCESSO — Manga, Ezio ou Urubatão e Amaury; Cambuí, Vitor e Gato; Roberto, Maneco, Cidinho, Cola e Tôto.

PORTUGUESA — Andú; Pavão e Olavo; Jarbas, Nelson e Cabeção; Milton, Zinho, Baia, Moacyr e Tatá.

O inicio da pugna está marcado para as 21 horas.

Aprovada a tabela para o Torneio Aberto de Polo aquático

Tijuca x Estrêla Solitária — Tricolor x Vascaínos, os jogos da rodada inaugural



EQUIPE DO BOTAFOGO
Os alvi-negros foram os campeões da disputa na temporada 49-50

Finalmente foi elaborada e aprovada a tabela referente ao Torneio Aberto de Polo Aquático, que terá o patrocinio da Federação de Natação, cujo inicio está marcado para o próximo dia 25 do corrente, quando intervirão na rodada inaugural os quadros do Tijuca x Estrela Solitária e Tricolor x Vascaino, jogos estes que serão disputados na piscina do Botafogo.

A TABELA

A tabela para os demais jogos, deverá obedecer a seguinte programação:

Dia 26.11 — Na piscina do Fluminense — Botafogo x Guanabarino e Fluminense x Vasco da Gama.

Dia 2.12 — Vencido do 1.º x Vencido do 3.º — Vencedor do 1.º x Guanabara.

Dia 3.12 — Vencido do 2.º x Vencido do 4.º — Vencedor do 3.º x Glorioso.

Dia 9.12 — Vencedor do 5.º x Vencido do 8.º — Vencedor do 6.º x Vencido do 7.º.

Dia 13.12 — Vencedor do 9.º x Vencedor do 10.º.

VITORIOSO O OLARIA

O interestadual com a Portuguêsa de Santos

O Olaria foi o vencedor da peleja interestadual, disputada na noite de terça-feira, com a Portuguesa Santista, por ocasião da inauguração dos refletores do campo do Bonsucesso. Um a zero foi o resultado do "match" sendo o único tento conquistado na segunda etapa, por intermédio de Alcino. Eram decorridos sete minutos daquêle periodo, quando Severo cruzou da esquerda para Alcino entrar e vencer o goleiro Andu.

Os visitantes ainda tentaram reagir, mas a peleja chegou ao seu término sem que o marcador voltasse a ser alterado.

QUADROS, ARBITRAGEM E RENDA

As duas equipes apresentaram-se com as seguintes constituições:

OLARIA — Milton: Jair e Lamparina; Jorge, Olavo e Ananias; Jarbas, Alcino, Severo, Washington (Mical) e Paulinho (Esquerdinha).

PORTUGUESA SANTISTA — Andu: Pavão e Olavo; Jarbas, Nelson (Nestor) e Cabeção; Milton, Zinho (Tião), Baia, Moacir e Tuta.

A arbitragem esteve a cargo de Ivan Capeleti, que atuou a contento.

A renda do "match" somou Cr$ 36.150,00.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 43-0500

Nomeado novo diretor para o S. I. A.

Para diretor do Serviço de Informação Agricola acaba de ser nomeado pelo presidente da República o sr. José Irineu Cabral, profissional com largo tirocínio na imprensa de Pernambuco e que, há muitos anos, vem prestando seu concurso a êsse importante órgão do Ministério da Agricultura, onde criou o setor de Rádio-Difusão Rural, que atualmente conta com 130 programas em emissoras do interior e 7 nesta Capital, e as "Missões Rurais" que funcionam em colaboração com o Serviço de Educação de Adultos do Ministério da Educação, difundindo aos que vivem no campo os modernos ensinamentos da técnica agronômica, sanitária e de serviço social.

O sr. José Irineu Cabral, que também já chefiou o gabinete cinematográfico do S.I.A., é ainda o responsável pela seção dominical "Matas, Campos e Fazendas", do "Diario Carioca".

Substitui o sr. José Irineu Cabral o jornalista Murilo Marroquim, chefe da seção politica de "O Jornal", que, depois de prestar assinalados serviços no S.I.A., como seu diretor, volta, agora, às suas funções na Secretaria do Senado Federal.

Curso Prático de Inseminação Artificial

Em colaboração com o Instituto de Zootecnia, do Ministério da Agricultura, em Uberaba, no Estado de Minas Gerais, será realizado um Curso Avulso Prático de Inseminação Artificial em Bovinos, no qual poderão inscrever-se quaisquer interessados, conforme as instruções aprovadas pelo ministro Novais Filho.

O curso será ministrado nas instalações da Estação Experimental de Fisio-Patologia da Reprodução, naquela cidade do Triângulo Mineiro.

O MELHOR EMPRÊGO DE CAPITAL

VENDE-SE no local mais aprazivel e de melhor clima em JACAREPAGUA, lotes residenciais a partir de Cr$ 15.000,00 e pequenas chácaras a partir de Cr$ 40.000,00, com facilidade de pagamentos. Negócio de valorização segura e rápida. Visitas sem compromisso. Tratar com Macedo pelo telefone 52-5577, e aos sábados e domingos à Avenida Geremário Dantas, 92.

CAFE' CATEDRAL
PROVEM E RECUSARAO QUALQUER OUTRO ! ! !
CAFE' E BAR CATEDRAL — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38 — TELEFONE: 23-1002
CAFE' E BAR 15 DE NOVEMBRO — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32 — TELEFONE: 23-2410
ALFREDO, IRMAO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 — FONE: 23-5442
ESPECIALIDADES EM BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

LEIA SEGUNDA-FEIRA — AVIAÇÃO
Um suplemento da "Tribuna da Imprensa"

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6389

Elaboradas as tabelas do returno dos certames de voleibol

Pela Federação Metropolitana de Voleibol foram elaboradas as seguintes tabelas do returno dos campeonatos de vôlei:

CAMPEONATO MASCULINO DA 1.ª DIVISAO

28/11 — América F. C. x Vasco da Gama; Realengo x Flamengo; Guayra A. C. x Botafogo; Jequiá E. C. x Grajau T.C.

30/11 — A. A. Tijuca x Tijuca T. C.; Grajau T. C. x Fluminense; Vasco da Gama x Realengo; Guayra A. C. x América F. C.

5/12 — Flamengo x Jequiá E. C.; Botafogo x América; A. A. Tijuca x Grajau T. C.; Fluminense x Vasco da Gama.

7/12 — Tijuca T. C. x Flamengo; América F. C. x Realengo; Jequiá F. C. x A. A. Tijuca; Vasco da Gama x Guayra A. C.

12/12 — Grajau T. C. x Botafogo; Realengo x Fluminense; A. A. Tijuca x Guayra A. C.; Vasco da Gama x Jequiá E. C.

14/12 — Botafogo x Tijuca F. C.; Flamengo x América F. C.; Realengo x Grajau T. C.; A. A. Tijuca x Vasco da Gama.

19/12 — Guayra A. C. x Realengo; Vasco da Gama x Botafogo; América x Fluminense; Grajau T. C. x Tijuca T. C.

21/12 — Fluminense x Flamengo; América F. C. x Grajau T. C.; Guayra A. C. x Jequiá E. C.; A. A. Tijuca x Botafogo.

26/12 — Tijuca T. C. x Jequiá E. C.; Realengo x A. A. Tijuca; Flamengo x Grajau T. C.; Fluminense x Guayra A. C.

28/12 — Botafogo x Fluminense. Jequiá E. C x Realengo; America F. C. x Tijuca T. C.; Guayra A. C. x Flamengo.

2/1 — Botafogo x Jequiá E. C.; Tijuca T. C. x Guayra A. C.; A. A. Tijuca x América F. C.; Flamengo x Vasco da Gama.

4/1 — Vasco da Gama x Tijuca T. C.; Realengo x Botafogo. Guayra A. C. x Grajau T. C.; Fluminense x A. A. Tijuca.

9/1 — Jequiá E. C. x Fluminense; Botafogo x Flamengo; Tijuca T. C. x Realengo; Grajau T. C. x Vasco da Gama.

11/1 — Flamengo x A. A. Tijuca; Tijuca T. C. x Fluminense; Jequiá E. C. x América F. C.

CAMPEONATO MASCULINO DA 2.ª DIVISAO

28/11 — Realengo x Flamengo; Guayra A. C. x Botafogo.

30/11 — Vasco da Gama x Realengo.

5/12 — Fluminense x Vasco da Gama.

7/12 — Tijuca T. C. x Flamengo; Vasco da Gama x Guayra A. C.

12/12 — Realengo x Fluminense.

14/12 — Botafogo x Tijuca T. C.

19/12 — Guayra A. C. x Realengo; Vasco da Gama x Botafogo.

21/12 — Fluminense x Flamengo.

26/12 — Fluminense x Guayra A. C.

28/12 — Botafogo x Fluminense; Guayra x Flamengo.

2/1 — Tijuca T. C. x Guayra A. C.; Flamengo x Vasco da Gama.

4/1 — Vasco da Gama x Tijuca T. C.; Realengo x Botafogo.

9/1 — Botafogo x Flamengo; Tijuca T. C. x Realengo.

11/1 — Tijuca T. C. x Fluminense.

TODOS OS CLUBES DO RIO E DE NITEROI NA DISPUTA DA "TABAJUCA"

Está programada, para a segunda quinzena de dezembro próximo, a quarta disputa da "Taça Tabajuca", que o Tijuca instituiu para comemorar a fusão com o Grêmio Tabajara.

Essa competição é realizada entre as equipes de voleibol femininas de clubes desta capital e de Niterói, não tendo sido superior a seis, entretanto, o número de grêmios que se têm feito representar.

Este ano, porém, conforme afirmações do sr. José Francisco de Oliveira, atual diretor de voleibol do clube "cajutí", o Tijuca está empenhado em reunir o maior número de concorrentes possível, a fim de movimentar, ainda mais, as atividades voleibolísticas da metrópole.

Assim é que, além do Fluminense, Flamengo, Tijuca, Vasco da Gama, C. R. Icaraí, Clube Central, Botafogo e Icaraí Praia Clube, conta aquêle diretor com a participação do América, Grajaú T. C., Braz de Pina, Country Club, Clube dos Caiçaras, Jacarépaguá T. C., A. A. Grajaú e mais o Jequiá E. C. êste da Ilha do Governador.

EXPEDIDOS OS CONVITES

Adiantou-nos, ainda, aquêle diretor, que já foram expedidos os convites para todos os clubes desta capital e de Niterói que mantêm seções de voleibol feminino.

Dia Esportivo no Mundo

(RESUMO DO SERVIÇO TELEGRAFICO DA A.F.P.)

CICLISMO — A competição "Seis dias ciclísticos", de Bruxelas apresentou os seguintes resultados: em primeiro lugar, os belgas Bruneel e De Beukelaer com 606 pontos; em segundo, os holandeses Hulte e Peters com 369 pontos; em terceiro, os belgas Ramos e Thyssen com 426 pontos; em quarto, os belgas Van Steenbergen e Hendreck com 412 pontos e em quinto, com 314 pontos, os belgas, Acou e Depauw.

FUTEBOL — Por 4 a 2, a Inglaterra venceu o País de Gales, no prélio realizado ontem em Londres. O primeiro tempo terminou com a vantagem dos ingleses por 2 a 0.

— No amistoso realizado ontem em Londres, o quadro do Chelsea derrotou por 2 a 0, a equipe francesa do Lille.

Serão defendidos os detetives

O Centro dos Detetives do Distrito Federal, em sua última reunião resolveu contratar os serviços do advogado Alfredo Tranjan a fim de defender seus associados Walter Romero dos Santos e Atila Nogueira, presos, há dias, por determinação do juiz Teles Neto, da 15.ª Vara Criminal, em virtude de não terem comparecido a uma audiência marcada.

Convém esclarecer que Walter Romero dos Santos estava no Hospital dos Servidores Publicos internado em estado grave, e Atila Nogueira, recolhido a um sanatório no interior de Minas Gerais.

Leocadia Nobrega da Cunha

(7.º DIA)

† Mandada celebrar pela familia, será rezada amanhã, sexta-feira, dia 17, às 10 horas, na Igreja do Carmo, à rua 1.º de Março, ao lado da Catedral, missa de 7.º dia, em sufrágio da alma de LEOCADIA NOBREGA GOMES DA CUNHA.

Prossegue o Campeonato Masculino de Voleibol

As partidas programadas para hoje

Com uma rodada de quatro jogos, prosseguem, hoje, os encontros masculinos do Campeonato Carioca de Voleibol. As partidas serão disputadas nos seguintes horários:

As 20 horas — Grajaú x Guaíra (primeira e quinta divisões) — Campo do Grajaú. Juiz, Denis R. Hathaway. Fiscal, Eduardo Cabral. Apontador, A. Coelho.

A. A. Tijuca x Fluminense (primeira e quinta divisões — Campo do Tijuca. Juiz, B. Neiva. Fiscal, J. Chaves. Aport., M. Pinho.

As 20,30 horas — Tijuca T. C. x Vasco da Gama (primeira e segunda divisões) — Campo do Tijuca T. C. Juiz, William Barbosa. Fiscal, Aloisio Herbert. Apontador, J. Pinho.

Botafogo x Realengo (primeira e segunda divisões) — Campo do Botafogo. Juiz, Paulo Pinto Faria. Fiscal, Moacir, Oliveira, Apont., J. Guló.

Um acidente

(Conclusão da 12.ª pág.)

do Botafogo F. R., abalroou o barco de "2 sem patrão", do Piraquê, tripulado por Antônio Conceição e Alcebiades Veríssimo, saindo o primeiro, ferido nas costas. Conduzido pela Rádio Patrulha ao Hospital Miguel Couto, foi constatado não haver fratura, não apresentando o seu ferimento gravidade.

Concurso de Juiz substituto

CHAMADA DE CANDIDATOS

O dr. Ildefonso Leite Araruna, secretário das Comissões do Concurso para Juiz Substituto, convida a comparecer, com urgência, à Secretaria do Tribunal a fim de tratar de assuntos de seus interêsses, os drs. Raimundo Orlando Guilhon, José Gomes Bezerra Câmara e João Claudino de Oliveira e Cruz.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Hipódromo da Gávea a importância de Cr$ 9.935.935,00, assim distribuída:

POULES . . . . . CR$ 9.061.090,00

CONCURSOS E "BETTINGS" . . . CR$ 874.845,00

MOVEIS FINOS
CORTINAS — PASSADEIRAS — TECIDOS PARA DECORAÇOES
— VISITEM —
A RENASCENÇA
CATETE, 55 - 57

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — RUA DO ROSARIO, 2/22. Tel.: 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247
INFORMAÇOES — Rosário, 2/22. Tel.: 23-3756
Uteis, até 19 horas; aos sábados, até 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 13 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel.: 23-1528. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte

"JANGADEIRO"
Sairá a 30 de novembro para Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza.

"A. ALEXANDRINO"
Sairá a 19 de novembro para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara — Manaus

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente para Salvador e Ilhéus.

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 20 do corrente para Vitória — Salvador — Recife — Maceió — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz — Belém.

"RAUL SOARES"
Sairá a 26 de novembro para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luiz — Belém.

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 22 de novembro para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

Para o Sul

"RIO OIAPOQUE"
Sairá a 25 de novembro para Santos — Rio Grande — Pelotas — Porto Alegre.

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-HONDURAS"
Sairá a 23 de novembro para Ilheus — Salvador — Cabedelo — Tenerife — Havre — Dunquerque — Antuerpia — Roterdam — Hamburgo.

"LOIDE-PANAMA"
Sairá a 24 de novembro para Vitória — Salvador — Fortaleza — Tenerife — Lisboa — Casa Blanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles.

Para a América

"LOIDE-NICARAGUA"
(CARGA)
Saira a 20 de novembro para Vitória — Salvador — Galveston — Houston — N. Orleans — N. York — Baltimore

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a finesa de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSÕES COMERCIAIS
CARTAZES DE PROPAGANDA
ROTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATÓRIOS
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSAO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITORIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"
Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.
À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 — Rio Peço enviar uma assinatura para:
NOME: . . . .
ENDEREÇO: . . . .
CIDADE: . . . . ESTADO: . . . .
Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

ARBITRAGEM DEFEITUOSA, NA PELEJA EM QUE O RAPID DERROTOU O ATLETICO



O "QUATRO SEM PATRÃO"
Foi uma das guarnições do Clube de Regatas do Flamengo que estiveram em ação

Lutará o Flamengo
para alcançar o segundo posto

Um "goal" em impedimento e um "penalty" injusto, contra o quadro mineiro

VIENA, 15 (AFP) — O Rapid venceu o Atlético Mineiro pela contagem de 3 x 0.

No Estádio Municipal de Viena, diante de uma assistência consideravel, superior a 60 mil pessoas, disputaram uma sensacional partida de futebol os quadros do Clube Atlético Mineiro, de Belo Horizonte, Brasil, e o Rapid, desta cidade. Uma bela partida, que terminou com um resultado favoravel ao clube local.

O encontro internacional despertou vivo interesse nos meios esportivos locais, como foi comprovado pelo elevado número de pessoas presentes. A superioridade dos jogadores do Rapid foi demonstrada logo no primeiro tempo, aos 14 minutos de jôgo, por intermédio de Dienst, em visivel impedimento. Os brasileiros reclamaram contra a consignação do tento, mas não foram atendidos pelo árbitro Bernacoda. Mais tarde, aos 38 minutos de jôgo, o juiz assinalou uma penalidade máxima contra o Atlético, penalidade injusta, pois que o jogador austriaco se estirou na área propositalmente. Na segunda fase, Probit marcou o mais belo tento da tarde, aos vinte e quatro minutos.

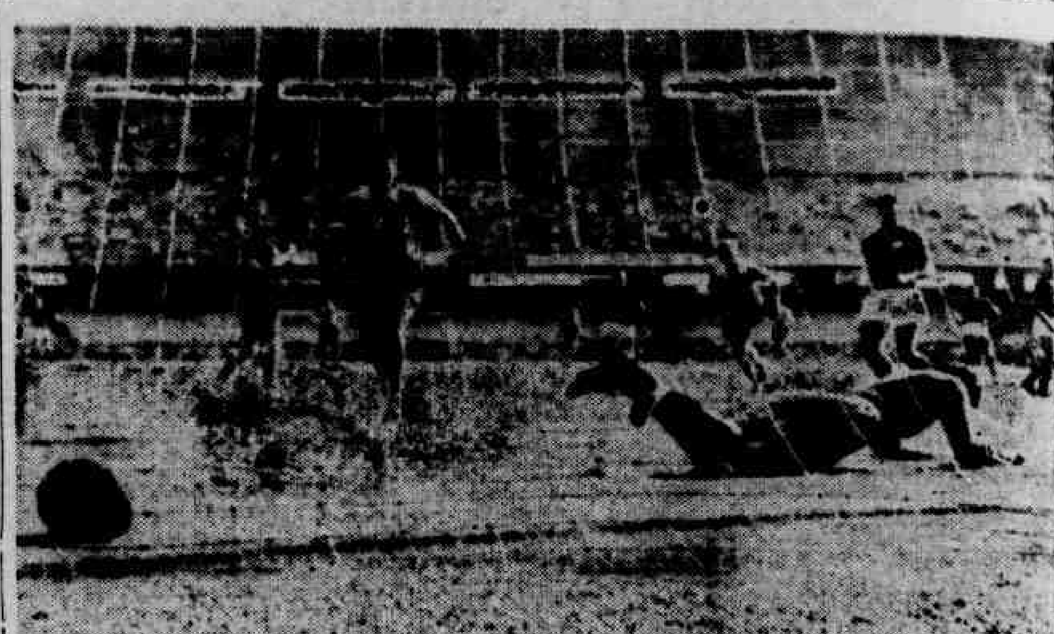
Durante o primeiro tempo, observou-se igualdade de ação entre os dois times, notando-se apenas, depois da conquista do primeiro tento local, um certo descontrole nas linhas atléticas. Apresentou-se o quadro brasileiro com uma atuação bem inferior às que realizou na Alemanha. No segundo periodo, melhorou consideravelmente a produção do Atlético, dando a impressão de que a reação dos brasileiros daria resultado. Todavia, isto não aconteceu, pois os integrantes do Rapid mantiveram-se em severa vigilancia. O quadro de Viena exibiu-se bem, dentro das técnicas das diagonais, atualmente empregadas pelo técnico Binder.

A delegação do Atlético Mineiro partirá, amanhã, na direção da fronteira germano-francesa e no próximo domingo, jogará uma partida amistosa contra o Salbrucken F. C., campeão local.

UM ACIDENTE DURANTE OS EXERCÍCIOS NA LAGOA

Na manhã de ontem, na Lagoa Rodrigo de Freitas, houve um acidente que por pouco não teve consequências trágicas. Quando ali treinavam vários remadores para o Campeonato Carioca de Remo, o "skiff" dirigido por Francisco Silva (Chico),

(Conclui na 11.ª pág.)



O DESEMPATE
Clori, cobrando uma penalidade máxima, assinala tento número dois do Grêmio Pôrtoalegrense

VITORIOSO O GREMIO POR 3x1

ARNALDO COSTA APONTA O VASCO, COMO FAVORITO NO CAMPEONATO CARIOCA DE REMO — DISPUTA INTERESSANTE — GHIARDELLI CONFIA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quinta-feira, 16 de novembro de 1950 — N.º 273

DERROTADO O FLAMENGO NO INTERESTADUAL DE ONTEM NO ESTÁDIO DO MARACANÃ — INCONTESTE, A SUPERIORIDADE DOS GAÚCHOS —

CONCORDARAM OS PRESIDENTES NA PROFISSIONALIZAÇÃO DOS JUVENIS

Possível, hoje, o debate da questão nos trabalhos da Comissão Ministerial

Discussão da "Proposta Avelar"

Reunir-se-á, hoje, às 20 horas, no 14.º andar do Ministério do Trabalho, a Comissão Ministerial que estuda a regulamentação da profissão de jogador de futebol.

A PROPOSTA AVELAR

A proposta do sr. Antônio Avelar, referente a regulamentação do "passe", será apreciada na reunião de hoje, na redação que lhe foi dada por aquele dirigente.

PROFISSIONALIZAÇÃO DE JUVENIS

Se houver tempo, ainda na reunião que está marcada para hoje, a Comissão Ministerial apreciará a questão da profissionalização dos jogadores juvenis, levantada pelo presidente do Fluminense, na reunião realisada segunda-feira última, com os presidentes dos clubes. Abordando esta questão, deverá ser posto em evidência o artigo 9.º da Regulamentação do Trabalho do Jogador de Futebol Profissional, que veda ao menor de 17 anos a celebração de contrato de trabalho como jogador profissional.

O TECNICO E O DIRETOR
Ghiardello e Arnaldo Costa trocaram impressões sôbre a regata do Campeonato Carioca

NOVAMENTE EM AÇÃO A PORTUGUÊSA

Hoje, o time santista enfrentará o Bonsucesso

A Portuguesa santista voltará a exibir-se na noite de hoje, enfrentando o Bonsucesso, no campo do Olaria, inaugurando desta feita os refletores do estádio "bariri". A peleja promete um transcurso movimentado, uma vez que os santistas tentarão reabilitar-se da derrota de anteontem, frente ao Olaria, por ocasião da festa inaugural dos refletores de Teixeira de Castro.

SEM FAVORITOS

A peleja desta noite deverá oferecer um espetáculo dos mais renhidos já que o Bonsucesso não vem apresentando o mesmo ritmo de jôgo de seu rival de su-

(Conclui na 11.ª pág.)

— "Será uma boa competição, com acentuadas possibilidades de vitória para o Vasco da Gama, em virtude do numeroso plantel que possui, a disputa do Campeonato Carioca de Remo".

Com estas palavras, ontem, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o sr. Arnaldo Costa, diretor de remo do C. R. Flamengo, iniciou a palestra com TRIBUNA DA IMPRENSA, dando suas impressões sôbre o Campeonato Carioca de Remo, a ser realizado domingo próximo, naquele local.

Prosseguindo nas considerações acêrca do torneio, disse:

"O rubro-negro e Botafogo deverão seguir o Vasco no cômputo final. Todavia, das sete provas, algumas se revestirão de caracteristicas renhidas e disputas equilibradas, devendo apresentar o seguinte resultado: o páreo do "4 com patrão" para o Flamengo; o "2 sem", "4 sem" e "skiff" para o Vasco, e o "2 com", para o Guanabara. O "double" oferecerá boa disputa entre os gremios rubro-negro, cruzmaltino e alvi-negro.

Finalmente, o "8 com", onde os técnicos Ghiardello, Gerhard e Keller empregarão todos os seus profundos conhecimentos, deverá ser a prova de maior interêsse

(Conclui na 11.ª pág.)

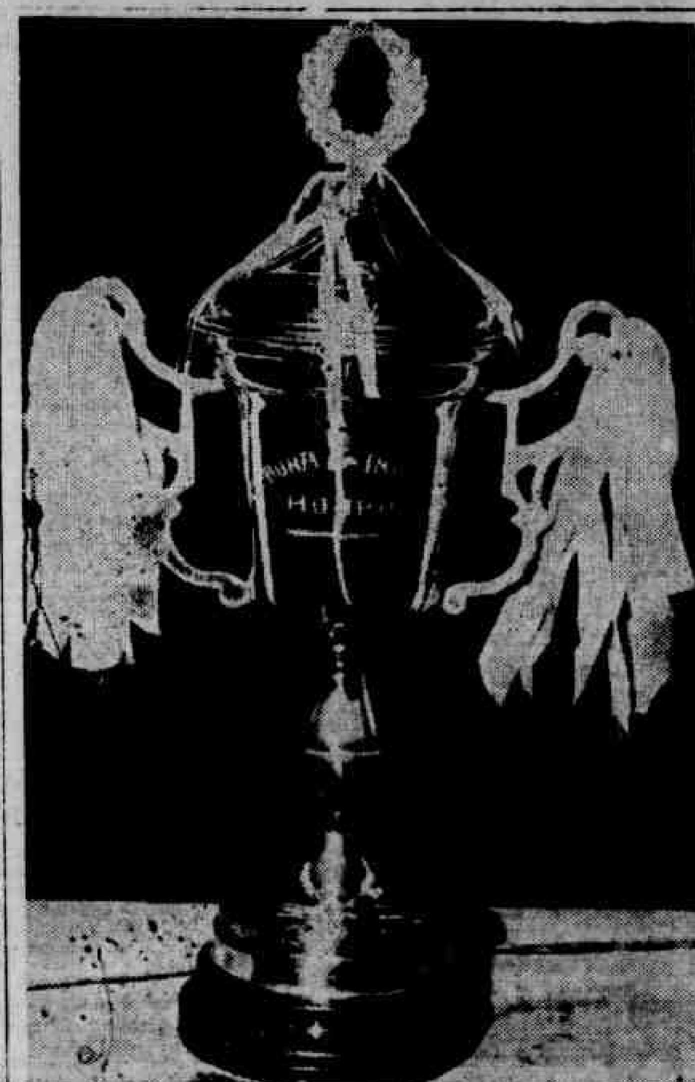
Assunto do Dia

O problema das relações entre clubes e jogadores de futebol entra em nova fase. O plano apresentado pelo presidente Antônio Avelar, e apontado como criação do falecido Fred Brown, veio mudar o aspecto da questão, principalmente no que diz respeito ao "passe". Essa mudança, entretanto, é apenas aparente. O presidente da Federação Metropolitana de Futebol parece entusiasmado com a sonoridade do apelido emprestado ao velho atestado liberatório e que, segundo êsse plano, rebuscado em velhos arquivos, passa a chamar-se "taxa de libertação". Ora, convenhamos: "taxa de libertação", "passe", "atestado liberatório" ou "amigo da onça" (como já o chamam alguns jogadores) — tudo isso nada mais é que o próprio "passe".

Assim, embora não duvidemos da boa vontade dêsse desportista, — sentimos que o sr. Avelar está empolgado por ter descoberto uma fórmula conciliatória, mas que em verdade não modifica a essência da questão. O plano Fred Brown é obsoleto. Há cinco anos poderia pegar. Agora, não. O que se discute no momento é a liberdade profissional do atleta e êsse plano, embora inegavelmente permita aos jogadores alcançarem maiores quantias nas transferências, priva-os delas, entretanto, nos casos de igualdade de propostas. Além do mais, as propostas são feitas entre os clubes, permanecendo os jogadores à margem dos acontecimentos. Se um jogador recebe proposta de um clube que deseja seu concurso, semelhante à do clube onde cumpriu o último contrato, é obrigado a permanecer neste, embora muitas vezes encontre vantagens em transferir-se. Seja por reconhecer no técnico da outra agremiação um elemento de mais utilidade à sua carreira; seja por achar que o departamento médico do outro clube possa lhe proporcionar melhor assistência, seja por encontrar no outro clube um ambiente que mais lhe agrade, enfim, por qualquer motivo, a verdade é que, como profissional, o jogador de futebol também se sente no direito de escolher o lugar para trabalhar; e êsse direito não consta do plano aqui comentado.

Não se está atacando Fred Brown. Antes pelo contrário. Naquela época êsse plano seria revolucionário, mas o problema era outro então. Atualmente nada representa dentro do que se discute. Enfim, com um bom argumento, pau é capaz de virar pedra. E o sr. Avelar sabe argumentar. Isso é que sabe.

ARAÚJO JÚNIOR



TAÇA TRIBUNA DA IMPRENSA
Esse o troféu que o Primeiro de Maio alcançou, derrotando Sul-América por dois a um

Laureado o 1º de Maio

Vitorioso na disputa da "Taça TRIBUNA DA IMPRENSA" — 2 x 1, o marcador da vitória sôbre o Sul-América

O quadro do 1.º de Maio, foi o vencedor da "Taça TRIBUNA DA IMPRENSA", oferecida pelo Sul América, na prova de honra do festival que êsse clube fez realizar na tarde de ontem, no campo do Mavilis, no Cajú.

2x1 foi o "placard", depois de uma peleja que impressionou muito bem, não só pela parte técnica mas pelo entusiasmo e a disciplina que imperaram em todo o transcurso da pugna. Conquanto não se possa fazer restrições ao mérito da vitória do 1.º de Maio, um empate seria um resultado mais justo para o "match".

2x1 NO PRIMEIRO TEMPO

O "score" da pugna foi construido na primeira parte da luta. Mercê do melhor aproveitamento das oportunidades surgidas o quadro vencedor logrou a vantagem de dois a um. Nelsinho, do 1.º de Maio abriu a contagem e Didico empatou sem demora. Entretanto dois minutos mais tarde a contagem era encerrada com um tento assinalado ainda por Nelsinho.

QUADROS

Foram os seguintes os quadros que disputaram a Taça TRIBUNA DA IMPRENSA:

1.º DE MAIO — Macaco; Mazinho e Pichurim; Nilo, Luiz e Tanga; Helinho, Nelsinho, Baiano, Enro e Paulinho.

SUL AMÉRICA — Bernardo; Silvinho e Arlindo; Jorge II, Licio (Jorge I) e Armandinho; Palamenta, Chiclets, Claudio, Didico e Flor.

Basquetebol feminino

Esta noite na Atlética a disputa do "Initium"

Quatro equipes disputarão o certame — Homenagem aos juvenis campeões brasileiros

No Estádio da Associação Atlética Grajaú, inaugura-se esta noite a temporada de basquetebol feminino, com a realização do Torneio Inicio.

Quatro equipes disputarão o campeonato: Fluminense, Tijuca, Vasco e Botafogo.

OS JOGOS

São os seguintes os jogos a serem disputados no Torneio desta noite, com as respectivas arbitragens e horários:

As 21 horas — Vasco x Fluminense, com Luiz Marzano e Nei Sodré.

As 21 horas — Tijuca x Botafogo, com Aladino e Noli Coutinho.

As 21,30 horas — Vencedor do 1.º jôgo x Vencedor do 2.º, com Cesar Porto e Noli Coutinho.

HOMENAGEM AOS JUVENIS CAMPEÕES

Antes do inicio da noitada, será feita a entrega de medalhas aos juvenis campeões brasileiros de 1950, precedido de um desfile que contará com as equipes femininas e a turma juvenil campeã brasileira.

HOJE, O "APRONTO" DO VASCO

Revisão médica para Danilo

Está marcado para hoje o "apronto" do Vasco para o jôgo de domingo contra o Olaria.

As modificações anunciadas na equipe cruzmaltina serão concretizadas nêsse ensaio, quando, mais uma vez, Ipojucan será experimentado numa das "meias". Também a intermediária será modificada com a inclusão de Alfredo e o deslocamento de Ely para o "pivot", saindo Danilo.

Essa alteração, entretanto, não está de todo confirmada, pois Danilo acha-se em boas condições fisicas. Todavia, a direção técnica do clube de São Januário fará com que aquêle "player" seja submetido à revisão médica ainda hoje, a fim de constatar as suas possibilidades fisicas atuais.

DERROTADO O BOTAFOGO

Por 5 x 1, impôs-se o São Paulo

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Não foi feliz o Botafogo F. R., em sua segunda apresentação nesta capital, no corrente ano, porquanto, dando combate novamente ao São Paulo F. C., bicampeão paulista e vice lider do campeonato em curso, que o vencera por 5 x 4 no primeiro jôgo, caiu, desta vez por 5x1, num jôgo em que deixou muito a desejar a atuação de alguns "ases" de grande cartaz.

Pode-se afirmar que a vitória

(Conclui na 11.ª pág.)

ESBÔÇO DE REAÇÃO
Carrega o Flamengo e Sérgio abandona o arco para defender de sôco, afastando o perigo

Preliaram na tarde de ontem, no Estádio Municipal as equipes do Grêmio Portoalegrense e do Clube de Regatas do Flamengo, sagrando-se vencedora a representação sulina pela contagem de três a um.

COMEÇOU BEM O FLAMENGO

Os rubro-negros começaram jogando bem. Entretanto, tal aconteceu sòmente nos 10 minutos iniciais, decaindo, a partir desse momento, a produção do quadro.

A MARCHA DO PLACARD

Aos 25 minutos da primeira fase, quando já era amplo o dominio do Grêmio, Geada, após uma troca de passes com Gita, infiltrou-se pelo centro da área e marca o primeiro tento para o seu quadro. Aos 34 minutos, Gita aproveitando uma boa oportunidade, assinalou mais um "goal" para o seu quadro, porém, M. Dykes anulou o tento, alegando impedimento do meia sulino. Nesse lance, a torcida protestou contra a decisão do árbitro, vaiando-o durante algum tempo. Um minuto após, quando era mais intenso o assedio à meta de Cláudio, Bigode entrou com os dois pés sôbre Gita, contundindo-o seriamente. Reagiu o quinteto atacante do Flamengo e, aos 42 minutos, Hermes conquistou um bonito tento de cabeça, empatando a peleja. Não se intimidou o onze gaúcho e foi ao ataque, quando Juvenal, dentro da área, segurou a pelota com as duas mãos. Mr. Dykes marcou a penalidade máxima, sendo Clory encarregado da cobrança. Bem executada, redundou no segundo "goal" do Grêmio. Com êsse lance, o árbitro encerrou a primeira fase, embora faltassem ainda 2 minutos para esgotar-se o tempo regulamentar.

A FASE COMPLEMENTAR

Na fase complementar, o quadro visitante voltou à cancha disposto a consolidar o triunfo que já se delineara, porém, os pupilos do técnico Cândido de Oliveira mostravam-se decididos a conquistar o empate, o que foi tentado mas não conseguido. O Flamengo começou essa fase coordenando melhor, armando com mais pericia as jogadas, colocando por algumas vezes o arco de Sergio em perigo. Entretanto, o clube visitante conseguiu armar-se e, a exemplo do primeiro tempo, voltou a comandar o jôgo. Transcorria a peleja com os sulinos levando vantagem, quando aos 43 minutos, Balejo, aproveitando um passe longo, cruzado sôbre a área, bateu Cláudio inapelavelmente, conquistando o terceiro tento para os seus e que seria o último da tarde. Dois minutos depois, com o Flamengo buscando a todo o custo diminuir a diferença, soou o apito final do encontro, saindo vitorioso o Grêmio Portoalegrense por 3 x 1.

OS MELHORES DE CADA LADO

No quadro vencedor, embora todos tenham atuado a contento, devem ser citados como melhores: Sérgio, Clarel, Geada, Gita e Sarará. No Flamengo tiveram atuação destacada: Garcia, Nelio, Dequinha, Osvaldo (no segundo tempo), Hermes, Washington e Harry.

RENDA, QUADROS E JUIZ

A renda da partida de ontem, alcançou a importância de Cr$ 155.159,00. Foram as seguintes as constituições dos dois quadros que preliaram nesse encontro:

Grêmio — Sergio — Clarel e Jonhy — Hugo, Sarará e Heitor — Balejo, Bita (Clory e depois Dirceu), Geada, Pedrinho e Gerrien.

Flamengo — Cláudio (Garcia) — Gago (Osvaldo) e Juvenal — Nelio, Dequinha e Bigode — Harry, Hermes, Washington, Helio e Esquerdinha.

Na direção do prélio funcionou o árbitro inglês Mr. Dykes, cuja atuação não agradou.